

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 7 MILHÕES.



O sorteio do concurso 2.817 da Mega-Sena foi realizado na noite desse sábado (18), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio acumulou em R\$ 7 milhões. Veja os números: 24 - 30 - 43 - 46 - 55 - 60. Ao todo, 22 cartões conseguiram os 5 acertos e cada um tem direito a R\$ 84.887,14. Já 1.680 apostadores fizeram a quadra, e levam R\$ 1.588,02 cada.



GOVERNO LULA QUER AMPLIAR AS ATRIBUIÇÕES DA POLÍCIA FEDERAL E DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL.

Reprodução de vídeo

Página 11



BOLSONARO CHORA AO SE DESPEDIR DA ESPOSA, MICHELLE, QUE IRÁ À POSSE DE TRUMP EM SEU LUGAR.

Impedido de sair do País, o ex-presidente Jair Bolsonaro acompanhou a mulher, Michelle Bolsonaro, até o aeroporto de Brasília, onde ela embarcou para participar da cerimônia de posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, nesta segunda-feira (20). Bolsonaro chorou ao falar da impossibilidade de participar do evento, afirmou estar "abalado" e disse ser "perseguido". Página 19

O TIKTOK VAI SAIR DO AR NOS EUA? TRUMP SINALIZA PRORROGAÇÃO AO APLICATIVO E DEIXA O DOMINGO INCERTO PARA USUÁRIOS.

Página 23

Saiba o que a população brasileira quer do Senado e da Câmara dos Deputados.

Enquanto parlamentares demonstram preocupação com distribuição de emendas, valor do Fundo Partidário e articulações políticas, os brasileiros que participam ativamente dos levantamentos populares nos sites da Câmara dos Deputados e do Senado se mobilizam por assuntos distintos.

Entre os temas dos levantamentos mais acessados dos últimos meses estão a diminuição da carga horária de trabalho; a criação de piso salarial diferenciado para os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias; o projeto de lei que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples, inclusive no casos de gravidez resultante de estupro; e a regulamentação do uso da inteligência artificial (IA).

No Senado, o cidadão interessado em participar das enquetes precisa fornecer um email para receber permissão para votar no levantamento do Legislativo. Recentemente, havia um questionamento popular sobre alertas de desaparecimento de crianças.

Entre as pesquisas recentes, “81% dos participantes acreditam que o uso da inteligência artificial deve ser regulamentado para garantir a proteção dos dados das pessoas e 70% para garantir o emprego e a renda das pessoas”.

Polêmica

Já a Câmara dos Deputados informa que “o objetivo dessa ferramenta é oferecer à sociedade mais um canal direto de manifestação”. “As enquetes não têm rigor científico, pois não representam uma amostra da sociedade. Seus resultados ficam dispo-

níveis para os relatores das propostas, que podem considerar as manifestações na preparação do texto a ser votado.”

Uma das propostas mais polêmicas dos últimos tempos, o Projeto de Lei 1.904/2024, encabeçado pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), prevê pena de homicídio simples para a mulher que abortar ou para qualquer pessoa que provoque o aborto.

Mais de 1,1 milhão de votos foram depositados em enquete sobre o tema na Câmara. A maioria esmagadora (88%) é “totalmente contra a proposta”, o que representava 979 mil votos (dado do começo de dezembro passado). Cada pessoa pode votar apenas uma vez. Já 12% escolheram a opção “totalmente favorável”. Eram 125 mil apoiadores.

Engajamento

A Câmara também destaca os comentários dos cidadãos que mais conseguiram engajamento. “Esse PL misógino tenta criminalizar mulheres que recorrem à interrupção da gravidez como último recurso. O aborto é uma questão de saúde pública e não religiosa. As mais penalizadas são as mulheres pobres, que não dispõem de recursos para pagar clínicas seguras. Muitas mulheres que recorrem ao aborto são menores de idade vítimas de violência e estupro. O PL é uma violência contra as mulheres. É inacreditável que os deputados gastem recursos públicos para atacar os direitos das mulheres”, disse Sonia Maluf ao comentar a proposta em tramitação no Legislativo. A mensagem recebeu apoio de quase 197 mil pessoas.

Já o comentário com

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Câmara e Senado promovem enquetes em seus sites para ouvir a opinião da população sobre assuntos em debate.

maior apoio entre os favoráveis à proposta, de Daniel Pinto, sustenta que o projeto em questão “impede o assassinato de bebês/fetos por causa de um crime não cometido por eles”.

Participação

Recentemente, ganhou força nas redes sociais a proposta da deputada Érika Hilton (PSOL-SP) para acabar com a jornada de trabalho na escala 6 x 1. Apesar de a proposta de emenda à Constituição (PEC) ainda engatinhar, outro projeto sobre jornada de trabalho tramita desde 2019 no Congresso.

De autoria também de Reginaldo Lopes, a PEC 221/19 reduz de 44 para 36 horas a jornada semanal do trabalhador brasileiro. A redução, se aprovada, terá um prazo de dez anos para se concretizar.

O projeto está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Pela opinião popular, 85% (721) são totalmente favoráveis ao projeto, enquanto 7% concordam com a maior parte do texto proposto e 7% discordam totalmente.

Medida protocolar

A forma como as pesqui-

sas do Legislativo são feitas é vista pelo historiador Eduardo Lima como protocolar. Isso porque, quando o projeto é de interesse do governo em exercício ou de parlamentares, as articulações ocorrem entre os políticos. “É um canal que permite que a população participe ativamente da política com suas opiniões, sugestões. Mas é um espaço parecido com um ‘painel de leitor’. Você dá sua opinião, ela é publicada e pronto.”

Lima observou também que foram poucas as iniciativas populares que culminaram em projetos de lei nas últimas décadas no Brasil. “Na história republicana brasileira, o Congresso esteve mais desconectado do que conectado com a população. Após a Constituição de 1988, ocorreram poucos projetos de iniciativa popular e, ao mesmo tempo, uma participação nos pleitos cada vez menor. É só olharmos os números de abstenção nas eleições. Isso vai, então, desconectando cada vez mais o Congresso dos anseios populares”, afirmou o historiador. (Estadão Conteúdo)

Primeira reunião ministerial do ano será nesta segunda e deve ser marcada por cobranças.

A primeira reunião ministerial do ano, marcada para esta segunda-feira (20), acontecerá no pior momento do governo desde 2023. O encontro ocorre em meio ao dólar acima de R\$ 6, dos juros em trajetória de alta e do festival de erros no episódio do Pix.

O encontro servirá para Lula dar seus recados, como é de praxe. Será aberto com uma fala do presidente. A ideia inicial é que o seu pronunciamento lembre dos "avanços e conquistas" do governo, conforme relata um auxiliar com assento no Palácio do Planalto — assim como fez na primeira reunião de 2024. E, também assim como o correu nos encontros ministeriais anteriores, enfatizará que ainda falta muito a ser feito. Essa parte da reunião deve ser aberta, seguindo uma receita clássica.

"O presidente quer fazer um balanço dos dois anos de governo, das medidas que foram votadas, do que faremos juntos. Para cada vez mais estarmos alinhados, atuando junto, o governo integrado", disse o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao lado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na

Ricardo Stuckert/PR



Lula deve distribuir puxões de orelha entre seus ministros.

ocasião, ambos haviam participado do que Haddad classificou de uma reunião de "rotina do governo". O encontro foi apenas com os dois auxiliares e suas equipes.

Momento fechado

Logo depois, já com o salão fechado, cada ministro falará sobre o que pretende executar em 2025 — embora alguns deles não conseguirão de fato fazer nada, pois dentro de um mês uma reforma ministerial mudará parte da equipe.

Nesta parte fechada da reunião é possível que Lula dê alguns puxões de orelha na equipe a julgar pelo retrospecto dele neste seu terceiro governo. Não falta ministro que mereça.

Além da polêmica do Pix, outros pontos de-

vem ser cobrado por Lula. O próprio ministro Haddad já admitiu que o governo errou em anunciar o pacote de corte de gastos em conjunto com a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

O anúncio casado gerou frustração entre analistas e agentes do mercado financeiro, que, apesar de o governo ter dito que a medida seria neutra em termos de gastos públicos, porque seria compensada com o aumento de impostos para a alta renda, não receberam bem a mistura de corte de gastos e renúncia na arrecadação.

Encontro

Lula teve a última reunião com ministros em 20 de dezembro, um dia depois de ter retornado a Brasília de São Paulo,

onde realizou uma cirurgia para drenar um sangramento intracraniano. O encontro, que teve a presença de todos os 38 ministros e dos líderes do governo no Congresso, não foi exatamente uma "reunião ministerial", e sim um almoço de confraternização no Palácio do Alvorada.

Na ocasião, não houve declaração à imprensa, mas Lula sinalizou a iminência de trocas na comunicação no governo ao convidar o publicitário Sidônio Palmeira para o almoço. O que acabou se confirmando no início de janeiro, com a demissão de Paulo Pimenta da Secom e o ingresso de Sidônio na pasta.

Quase 70% da população brasileira ainda acredita que o governo pode criar imposto sobre o Pix.

A falsa informação difundida nas plataformas digitais de que uma portaria da Receita Federal, depois revogada pelo governo Lula, levaria à taxaço de transações financeiras por Pix chegou à maior parte da população brasileira. Pesquisa Quaest divulgada na sexta-feira (17) mostrou que 67% dos brasileiros afirmaram acreditar que a gestão federal possa começar a cobrar imposto sobre modalidade de transferência e pagamento digital.

O resultado da pesquisa ajuda a dimensionar a propagação da fake news e a desconfiança em relação ao tema. São apenas 17% os que disseram que o governo não vai fazer a taxaço do Pix, enquanto 16% não souberam responder. O instituto ouviu 1.200 brasileiros presencialmente, em todas as regiões do país, entre os dias 15 e 17 de janeiro. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais para mais ou menos.

Ainda segundo a Quaest, enquanto 87% dos entrevistados afirmaram ter escutado que o governo cobraria o imposto, fake news compartilhada ao longo das últimas semanas pela oposição, um índice menor de brasileiros relatou saber que o Palácio do Planalto desmentiu que haveria a taxaço do Pix — 68% tiveram acesso à informação, enquanto 31% não ficaram sabendo do desmentido.

A norma previa a transferência semestral, para a Receita, de dados de transações das operadoras de cartão de crédito (carteiras digitais) e das fintechs

para movimentações acumuladas acima de R\$ 5 mil por mês para pessoas físicas. Isso valia para o Pix e outras formas de transferência de recursos. Antes, apenas bancos tradicionais eram obrigados a informar os dados.

A repercussão negativa da norma para ampliar a fiscalização, em meio à onda de desinformação, levou o governo a suspendê-la. Segundo a Quaest, porém, apenas 55% dos entrevistados afirmaram que ficaram sabendo da decisão, contra 45% que não souberam da mudança. O Executivo pretende editar uma medida provisória (MP) para reforçar que não pode haver diferença no valor cobrado em Pix e em dinheiro, que está mantido o sigilo bancário dessa modalidade de transferência de recursos, e rechaçar a taxaço do Pix.

Menções negativas

Nas redes sociais, o recuo acentuou o quadro desfavorável ao governo. Um levantamento também feito pela Quaest em diferentes plataformas, nos primeiros 16 dias de janeiro, mostra que, após a revogação, as menções negativas à gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva relacionadas ao tema ganharam ainda mais força. Se até a quarta-feira, antes do recuo, as menções negativas somavam 54% do total de citações às mudanças envolvendo o Pix, elas chegaram a representar 86% após a revogação da norma.

O monitoramento da Quaest apontou também que houve mais de 22

Reprodução



Vídeo de Nikolas Ferreira alimentou a disseminação da notícia falsa.

milhões de menções ao tema nas redes no dia 15 de janeiro, quando houve um pico de menções após a publicação de um vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), em que o parlamentar sugere que a população poderia vir a ser tributada. No total, mais de 5,5 milhões de perfis únicos entraram no debate naquele dia, o que impactou cerca de 152 milhões de contas, segundo o levantamento.

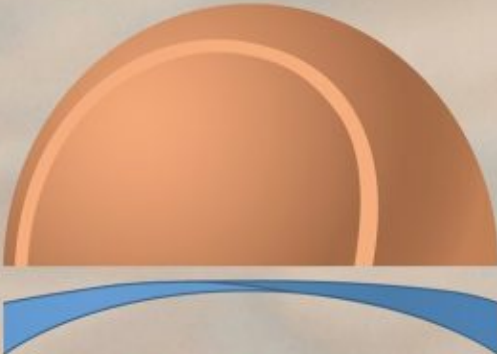
Desafio do governo

Para o diretor da Quaest, o cientista político Felipe Nunes, o principal desafio do governo para os próximos dois anos é recuperar a credibilidade, criar expectativas que serão cumpridas e falar para fora de sua própria base. O também professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) avalia que houve atraso na entrada da gestão Lula no movimento de combate à afirmação falsa levantada pela direita de que haveria um aumento da tributação no país, ao mesmo tempo que

a revogação da portaria da Receita Federal expôs fragilidades.

“Dada a pressão social e a incapacidade de palear politicamente o governo, o governo optou por jogar água na fervura. Era o que a maioria das pessoas esperava depois de tudo o que aconteceu. Mas essa medida não vem sem custo. A revogação revelou a fragilidade do governo. Passou a impressão que o governo estava errado e que a oposição estava certa”, escreveu o cientista político em análise divulgada nas redes.

A performance da direita no debate foi alavancada pelo vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) com informações falsas sobre a Portaria da Receita. O post teve 291 milhões de visualizações e foi mais visto que o vídeo do jogador Lionel Messi no Instagram comemorando a vitória na Copa de 2022 (206 milhões). Felipe Nunes destaca que o conteúdo “conseguiu levar o assunto a um patamar histórico em termos de redes sociais”.



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

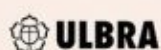
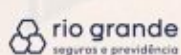
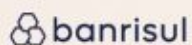
ATLÂNTIDA 2025

NESTE DOMINGO, ÀS 9H30.
BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,
JUNTO AO 20BARRA9
Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Pix faz o PT organizar curso para redes sociais depois do episódio da norma que ampliava o controle da Receita Federal sobre transações.

A pós a ampla repercussão de postagens da oposição, especialmente sobre a norma que ampliava o controle da Receita Federal sobre transações via Pix, o PT decidiu reforçar a atuação de seus parlamentares e dirigentes nas redes sociais. A direção do partido vai fazer, na próxima semana, uma plenária virtual com o ministro da Comunicação Social, Sidônio Palmeira, sobre "estratégia de Comunicação e enfrentamento a fake news".

O encontro será para deputados, senadores, coordenadores de comunicação regionais do partido, vereadores e deputados estaduais.

"É uma forma de dar ordem unida, uma estratégia única de comunicação", diz o secretário de comunicação do PT, Jilmar Tatto.

Outro integrante do partido reconheceu que o efeito da postagem do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), a que mais teve alcance entre as publicações, mostrou ao partido do presidente Lula que é necessário o reforço da presença nas redes sociais de todos os integrantes da base do governo.

A postagem do de-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Plenária virtual com o ministro da Secom, Sidônio Palmeira, abordará a "estratégia de Comunicação e enfrentamento a fake news".

putado do PL teve mais de 300 milhões de visualizações e fez Nikolas ultrapassar Lula no número de seguidores no Instagram.

Comando da Secom

Em meio às polêmicas geradas pela medida que acabou revogada, o governo oficializou a troca de comando da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom). Sidônio Palmeira assumiu a vaga de Paulo Pimenta, há dois anos no cargo, e deu início a outras mudanças na pasta.

É o caso da Secretaria de Estratégia e Redes da Secom. Nessa sexta-feira (17), foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a saída de Brunna Rosa Alfaia, nome ligado à primeira-

dama Janja da Silva. Ela será substituída por Mariah Queiroz Costa Silva, que trabalhou com o prefeito de Recife, João Campos.

A troca de comando da comunicação aconteceu em um momento em que a esquerda e o governo são cobrados para demonstrar uma presença digital melhor. O próprio presidente admitiu que há falhas de comunicação no governo como um todo.

A Secom é responsável por formular e implementar a política de comunicação do governo federal. Isso inclui gerenciar a publicidade oficial, o relacionamento com a imprensa e a divulgação de programas e ações do Executivo.

Marqueteiro de Lula na campanha de 2022, Sidônio foi escolhido

para tentar melhorar a comunicação do governo. Ainda em dezembro, o presidente que faria as "correções necessárias" na área.

Para Lula, o governo e o PT não estão organizados para utilizar a internet a fim de divulgar as ações realizadas nos últimos dois anos. A troca reflete a necessidade de ajustes na narrativa governamental, especialmente diante de críticas relacionadas à falta de conexão com a base social que elegeu o presidente.

O presidente entende que a aprovação na faixa de um terço, conforme institutos de pesquisa, está aquém dos resultados do governo, como a alta do Produto Interno Bruto (PIB) e baixa taxa de desemprego.

**RÁDIO
PAMPA**
97,5 FM | 88,3 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

📞 **51 99841.5071**

☎ **51 3218.2660**

O deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira tornou-se nessa semana o segundo político brasileiro mais seguido no Instagram.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) ultrapassou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em número de seguidores no Instagram. O crescimento ocorreu com a repercussão de um vídeo, com mais de 216 milhões de visualizações na plataforma, em que ele critica o governo pela norma da Receita Federal que endurecia regra de fiscalização sobre as transações de pessoas físicas via Pix.

Segundo dados da ferramenta Social-Blade, que monitora métricas de perfis de redes sociais, Nikolas ganhou três milhões de seguidores no Instagram com o vídeo, que acumula mais de 300 milhões de visualizações, enquanto o perfil do mineiro registra 15,4 milhões de seguidores até a tarde dessa sexta-feira. Com isso, ele tornou-se o segundo político brasileiro mais seguido na plataforma.

Segundo interlocutores do Palácio do

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Mineiro é o segundo político mais seguido em rede social.

Planalto, o alcance do vídeo de Nikolas foi um dos principais fatores da crise que levou à revogação da norma do Fisco. Aliados do governo Lula, inclusive, temem o crescimento de Nikolas com a pecha de “herói” da revogação.

Com o viral, o mineiro passou o próprio Lula em número de seguidores no Instagram. Com 13,3 milhões de seguidores, o presidente era, até esta quarta (15), o segundo político mais seguido na plataforma, atrás apenas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com 26,1 milhões de seguidores.

O aumento da base

de seguidores de Nikolas não se restringiu ao Instagram. Ainda segundo o Social-Blade, o mineiro ganhou 800 mil seguidores no TikTok nesta semana, chegando a 7,1 milhões. Lula possui 5 milhões de seguidores no TikTok, enquanto o perfil de Bolsonaro na rede é seguido por 6,2 milhões. No início da semana, Nikolas já possuía mais seguidores no TikTok que o presidente e o ex-presidente, mas ampliou sua vantagem em relação a ambos com o vídeo viral.

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu à Polícia Federal (PF) a abertura de inquérito sobre a disseminação

de fake news sobre a portaria do Pix. Em entrevista à CNN Brasil, Nikolas afirmou temer que o inquérito possa atingi-lo. “Eu estou sendo investigado porque eu chamei o Lula de ladrão. Ou seja, inquérito por inquérito abrir mais um para mim é entrar na fila. Afinal de contas, se você é honesto neste País, a chance de você ser perseguido é gigantesca”, disse o deputado.

No X (antigo Twitter), Lula, com 9,3 milhões de seguidores, e Bolsonaro, com 13,5 milhões, seguem em vantagem ante Nikolas, com 4,5 milhões de seguidores. (Estadão Conteúdo)

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Governadores entram em conflito com Lula e atuam no Congresso contra medidas fiscais e de segurança.

As posições do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em projetos econômicos e sobre segurança pública acirraram a disputa com governadores, que se movimentam para derrubar iniciativas do Palácio do Planalto. A queda de braço no momento se dá em duas frentes. Uma envolvendo os vetos ao projeto de negociação das dívidas dos estados, que levou o petista a chamar os gestores estaduais de “ingratos”, e outra relacionada à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede poder à União para enfrentar organizações criminosas.

Em relação à negociação das dívidas dos estados, batizada de Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), o principal veto presidencial foi a retirada de um trecho que previa que estados que aderissem ao programa poderiam usar verbas do Fundo de Desenvolvimento Regional (FNDR), criado na Reforma Tributária, para abatimento dos juros das dívidas com a União. O ponto era considerado por estados como Rio, Minas Gerais e São Paulo como o mais atrativo do Propag. Lula também barrou o abatimento de juros a partir do uso de verbas de exploração de recursos naturais, como petróleo, gás e energia.

O FNDR é abastecido com recursos da União para compensar os estados pelas perdas de arrecadação com a reforma e, pelo texto do Propag aprovado pelo Congresso, poderia ser usado para abater as dívidas com o governo. Desta forma, tornaria mais fácil atingir as metas previs-

tas no programa para que os estados tivessem juros menores. A ideia de usar o FNDR foi da gestão do governador do Rio, Cláudio Castro.

O objetivo principal do Propag é reduzir os juros das dívidas estaduais com o fisco. Hoje, os montantes são corrigidos pela inflação medida pelo IPCA mais 4% ao ano. Com o programa, estados que tiverem redução de 10% da dívida com a União até 31 de dezembro de 2025 terão redução de juros para 2% ao ano. Quem alcançar a redução de 20% da dívida terá juro zero, mantendo apenas a indexação ao IPCA. Pela lei que institui o Propag, parte desse abatimento de juros precisa ser compensado por aportes dos estados ao Fundo de Equalização Federativa, recém-criado.

Os pontos derrubados pelo governo trariam condições mais vantajosas para estados com atividade econômica maior, mas com altos níveis de endividamento, como Rio, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul.

Para os gaúchos, o maior problema é que a adesão ao Propag acarretaria perdas de R\$ 5 bilhões até 2027 por anular parte dos benefícios dados para a reconstrução após as enchentes.

“A União dispensou o Rio Grande do Sul de pagar a dívida até 2027 em razão da calamidade, estabelecendo que o pagamento seria para um fundo de reconstrução, num montante que chegaria a R\$ 14 bilhões. Agora, com os vetos, a União diz que se quisermos aderir ao Propag, tem de ser até o fim

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula com Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça, que apresentou PEC da Segurança.

de 2025 e, para aderir, há de se depositar no fundo de equalização R\$ 2 bilhões ao ano. É tirar dinheiro no curto prazo, inviabiliza”, disse o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Para o advogado e ex-ministro da CGU Valdir Simão, os vetos reduzem a atratividade do Propag, mas fazem sentido em meio à atual situação fiscal da União. Outro ponto importante, segundo ele, é que o “Propag como estava dava tratamento não isonômico a algumas unidades da federação em relação a outros estados que têm uma boa gestão financeira”.

Segurança

Outro foco de atrito está na segurança. Para vencer resistências, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, apresentou nessa semana a nova versão da PEC, com uma redação que deixa mais explícita a competência estadual sobre a área. O texto ainda precisa passar pela análise da Casa Civil antes de ir ao Congresso. No Legislativo, a partir da pressão da oposição, deputados aprovaram

no fim do ano uma série de propostas que contrariam a visão do governo no tema. Algumas das medidas são mais palatáveis a governadores de centro-direita.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), um dos maiores críticos da primeira versão da PEC, afirmou que o novo texto representa um “truque de palavras” e que, apesar de preservar a autonomia administrativa dos governadores, “nos impõe uma subordinação normativa”.

Há também divergências envolvendo outras medidas tomadas pelo governo na área de segurança, como o decreto editado no final de dezembro, que prevê regras mais duras contra a letalidade policial, estabelecendo que o uso de força e armas de fogo só aconteçam em último caso. Na sexta (17), Lewandowski assinou portarias para regulamentar a norma, que chamou de “a favor dos policiais”. A determinação feita pelo governo orientando o uso de câmeras para acompanhar o trabalho de policiais também foi rechaçada por parte dos governadores.

Governo Lula quer ampliar as atribuições da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, apresentou nesta última semana uma nova versão da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública, com a incorporação de sugestões feitas por governadores estaduais e do Distrito Federal. O texto da PEC aumenta as atribuições da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Originalmente apresentado em outubro do ano passado, o texto passou os últimos meses em debate entre governo federal e estados. Ao todo, segundo Lewandowski, foram realizadas cinco reuniões de discussão da proposta, que agora será reapresentada pela pasta à Presidência da República, para posterior envio ao Congresso Nacional.

No caso da PRF, na primeira versão da proposta, passaria a se chamar Polícia Ostensiva Federal, mas agora o governo sugere que o nome seja Polícia Viária Federal. "A atribuição ordinária da Polícia Rodoviária Federal, que vamos chamar de Polícia Viária Federal, será o

Lula Marques/Agência Brasil



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, apresentou uma nova versão da PEC da Segurança Pública.

patrulhamento ostensivo das rodovias, ferrovias e hidrovias federais", observou o ministro.

Além dessas atribuições, a nova PRF poderia atuar em calamidades públicas e desastres naturais, bem como na proteção de bens, serviços e instalações federais, mediante autorização do ministro da Justiça. A força ainda poderia ser utilizada no apoio às polícias estaduais de segurança, desde que solicitado pelos governadores.

"Isso é uma minuta. Depois de ouvirmos os gover-

nadores e secretários de Segurança Pública, nós refizemos o texto e ele será, com toda certeza, aprimorado pelo Congresso Nacional. Após 36 anos de vigência da Constituição Federal, o crime mudou, a natureza do crime mudou. É preciso que nós repensemos o modelo de segurança pública que foi cogitado pelos constituintes de 1988", enfatizou Lewandowski.

"Nós percebemos que a principal preocupação dos governadores, que entendemos que tenha sido atendida

nessa proposta agora, que estamos enviando à Casa Civil, para depois ser enviada ao Congresso Nacional, é a suposta perda de autonomia dos governadores no que diz respeito ao comando das polícias civis, militares e dos corpos de bombeiros militares. Nós entendemos que sanamos isso", afirmou o ministro, em coletiva de imprensa, na sede da pasta, em Brasília. As informações são da Agência Brasil.

OSUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

Google play App Store

INSTITUTO VIVA ESPORTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA INSTITUTO VIVA ESPORTE

A Presidente do Instituto Viva Esporte, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o Estatuto Social da entidade, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Eleição, que será realizada no dia 27 de janeiro de 2025, às dezenove horas, em primeira chamada, com a presença da maioria dos associados; ou às dezenove horas e trinta minutos, em segunda chamada, com qualquer número de presentes, no seguinte endereço: Associação de Pessoas Cegas e com Baixa Visão do Rio Grande do Sul - ACERGS na Vigário José Inácio, 433. Sexto andar. Centro Histórico -Porto Alegre RS CEP: 90020100

Os associados, que assim desejarem, poderão participar da Assembleia de forma remota; o link será enviado a todos os associados cadastrados por e-mail e/ou Whatsapp.

Ordem do Dia:

1. Apresentação dos critérios e procedimentos para a eleição;
2. Inscrição de chapas para a Diretoria e dos membros para o Conselho Fiscal;
3. Eleição da Diretoria e dos Membros para o Conselho Fiscal;
4. Proclamação do resultado da eleição e posse dos eleitos.

Porto Alegre, 10 de Janeiro de 2025.

Carla Schultz Silveira Cartier
Presidente do Instituto Viva Esporte

As estratégias dos novos advogados escalados por Jair Bolsonaro e Braga Netto.

Jair Bolsonaro é um político que flertou o tempo todo com processos judiciais, seja por causa de ameaças a adversários e ataques a instituições e à democracia, seja defendendo teses e medidas controversas — ou até sendo omissos — na pandemia de covid-19. Para se defender, o ex-presidente se valia quase sempre de gente que pertencia a seu círculo de confiança. O mais íntimo da família é Frederick Wassef, também conhecido como Anjo, forma com que Fabrício Queiroz, o pivô do célebre caso das rachadinhas, se referia a ele no período em que se escondeu numa casa de Wassef em Atibaia, no interior de São Paulo. Agora, prestes a enfrentar o processo mais difícil de sua vida — a acusação de conspirar contra a ordem democrática, o que poderá levá-lo à prisão —, Bolsonaro aceitou sugestões de seu entorno para reforçar o time com gente de fora, escolhendo uma das estrelas do mundo jurídico do país. A mudança de rota resultou na recente contratação de um dos principais advogados criminalistas do país, Celso Sanchez Vilardi.

Mestre em direito processual penal pela PUC e professor da FGV-SP, o profissional chama a atenção também pelo histórico de clientes, que, por ironia, inclui graúdos nomes petistas, como o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares. Hoje, Vilardi cuida do caso da Americanas, uma das maiores fraudes fiscais da história. Discreto, o advogado tem bom conceito entre os ministros do STF, um ativo que pode colaborar para baixar a temperatura do clima de guerrilha do ex-presidente com a Corte e com o mi-

nistro Alexandre de Moraes. Esse comportamento ajuda a inflamar o público bolsonarista, mas só complica ainda mais o trabalho de defesa. O novo cliente tem dado sinais de que seguirá à risca as recomendações de Vilardi, o que representaria uma novidade no mercurial e imprevisível histórico de comportamento do capitão.

Sem gastar energia em belicisms desnecessários, a prioridade será livrar o ex-presidente do banco dos réus e, se não conseguir, impedir ao menos uma pesada condenação. A estratégia de Vilardi será atacar o que a defesa considera falhas da investigação conduzida pela Polícia Federal, que indiciou Bolsonaro e mais 39 pessoas, a maioria ex-auxiliares de seu governo, pelos crimes de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado e organização criminosa. O ponto principal a ser questionado é a delação firmada pelo ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cesar Cid, peça central do processo. Vilardi tentará provar que os depoimentos formam um conjunto de acusações baseadas apenas na palavra do assessor, sem provas comprobatórias. A provável ida do caso para a Primeira Turma do STF, que tem Moraes como presidente e mais quatro ministros próximos a ele, e não para o plenário (onde há onze integrantes), também deve ser explorada pela defesa. No plenário, é maior a chance de os defensores conseguirem alguma divergência significativa entre os ministros sobre o caso.

Antes da chegada de Vilardi, quem estava à frente

Isaac Nóbrega/PR/Arquivo



Os novos advogados correm contra o tempo. A possível denúncia contra Bolsonaro e Braga Netto está nas mãos do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que pode decidir nos próximos dias.

da defesa do ex-presidente era Paulo Cunha Bueno, que passou a ser criticado no entorno bolsonarista depois de uma entrevista na qual defendeu que, segundo o relatório da PF, Bolsonaro não se beneficiaria do golpe articulado pelo grupo de militares. A tese do “golpe dentro do golpe” desagradou ao capitão e a um dos principais envolvidos na trama, o ex-ministro Walter Braga Netto, que está preso desde dezembro. Cunha Bueno segue na equipe de advogados, mas o comando agora está a cargo de Vilardi.

Segundo pessoas próximas a Bolsonaro, Vilardi teria sido indicado ao ex-presidente por outro criminalista de primeira linha, José Luis Oliveira Lima, que havia assumido pouco antes a defesa de Braga Netto. “Somos apenas velhos conhecidos”, afirma Lima, referindo-se ao colega. Entre outros clientes, Lima defendeu o ex-ministro José Dirceu no mensalão e o empreiteiro Léo Pinheiro, da OAS, na Lava-Jato. Uma de suas frentes será também tentar deslegitimar a delação de Mauro Cid.

Os novos advogados correm contra o tempo.

A possível denúncia contra Bolsonaro e Braga Netto está nas mãos do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que pode decidir nos próximos dias. Na quarta-feira 15, ele deu parecer contrário à pretensão do ex-presidente de viajar aos EUA para a posse de Donald Trump — Moraes, depois, negou o pedido. As complicações de Bolsonaro com a Justiça lhe renderam condenações variadas — de um plano para explodir bombas em quartéis quando estava no Exército nos anos 1980 a crimes eleitorais que o levaram à inelegibilidade e à sua saída, por ora, do páreo presidencial em 2026. Agora, se for condenado pelo golpe, pode pegar até 28 anos de cadeia. O sinal de alerta disparou fortemente com a prisão de Braga Netto. Com a defesa reforçada por alguns dos melhores criminalistas da praça, ambos devem responder em breve às graves acusações no Supremo. As informações são da Revista Veja.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

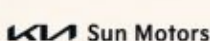
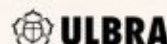
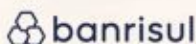
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Ministro do Supremo Alexandre de Moraes manda a Polícia Federal ouvir o governador de Santa Catarina no inquérito do golpe.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, preste depoimento à Polícia Federal (PF) para esclarecer sua declaração de que o ex-presidente Jair Bolsonaro e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, mantêm contato, apesar de uma proibição imposta pelo STF.

Em entrevista na última segunda-feira (13), Jorginho Mello afirmou que Valdemar "conversa muito" com Bolsonaro:

"Nosso presidente (do PL) conversa muito com o Bolsonaro, que é nosso presidente de honra. Espero que daqui a pouco eles possam conversar na mesma sala para se ajudarem ainda mais", disse o governador ao canal de notícias Jovem Pan.

Moraes afirmou que a declaração "indica possível violação às medidas cautelares impostas por esta Suprema Corte" e determinou a apuração.

"Dessa maneira, para que os fatos sejam apurados, DETERMINO que a Polícia Federal proceda a oitiva do

Agência Senado



Governador de Santa Catarina afirmou que, apesar de proibição, Valdemar Costa Neto "conversa muito" com o ex-presidente.

Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello, no prazo de 15 (quinze) dias, para esclarecimentos sobre as suas declarações na entrevista que concedeu ao programa televisivo", determinou Moraes.

Minutos antes da declaração na entrevista, Jorginho havia dito que Valdemar "está amargurado" com a decisão de Moraes de impedir o contato entre eles, mas que, ainda assim, os aliados mantinham distanciamento físico:

"Ele (Valdemar) está amargurado agora porque o ministro Alexandre proibiu eles de conversarem. Tem o diretório nacional de Brasília e, quando o Bolsonaro está no escritório, ele fica lá no outro lado, em uma outra praça, a mais de 200 metros, para não con-

versarem", explicou.

Bolsonaro e Valdemar foram indiciados pela Polícia Federal por participarem de uma suposta investida golpista após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022. Mesmo antes do indiciamento, contudo, após uma das fases da investigação, em fevereiro de 2024, Moraes já havia determinado que os alvos não mantivessem nenhum tipo de contato entre si.

O veto permaneceu mesmo durante o pleito municipal do ano passado, afetando a interlocução interna do PL em ano eleitoral. Tanto Valdemar quanto Bolsonaro já tentaram diversas vezes derrubar o impedimento no STF, mas não obtiveram sucesso.

Após a repercussão

da fala, o governo de Santa Catarina informou, por nota, que Jorginho, "como disse na própria entrevista", "discorda completamente da restrição imposta contra o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o presidente de honra do PL, Jair Bolsonaro". O texto reafirma, porém, que "ambos seguem cumprindo a decisão judicial, apesar de ser injusto, segundo o próprio governador".

"Não é preciso muito esforço para perceber que Jorginho se referia ao período em que ambos construíram juntos, Valdemar e Bolsonaro, o partido mais sólido do Brasil, com os resultados históricos do PL nas eleições de 2022", acrescentou a gestão catarinense.

NO LITORAL GAÚCHO

**VERANISTAS VÃO DE CARRO ÀS
COMPRAS NOS SUPERMERCADOS.**

- NÃO VÃO A PÉ.
- NO CARRO, ELES VÃO OUVINDO RÁDIO.
- AO OUVIR RÁDIO, ELES OUVEM FALAR DO SEU PRODUTO.
- AO CHEGAR AO SUPERMERCADO, NÃO VÃO
DEIXAR DE COMPRAR O SEU PRODUTO.

**É HORA DE ANUNCIAR PARA OS 5 MILHÕES DE GAÚCHOS
QUE VÃO VERANEAR NO LITORAL DO RS.**

Tramandaí fm
96,3

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

R E D E P R A I A

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Escândalo que pode implodir o partido União Brasil também pode impactar eleições do ano que vem no País.

O caso do empresário baiano Marcos Moura, conhecido como “rei do lixo” e com cargo de confiança no União Brasil, continua a assombrar o partido. Integrantes da sigla ficaram aliviados, em dezembro, com a soltura do correligionário porque temiam uma acordo de delação premiada. Mas o caso chegou agora ao Supremo Tribunal Federal (STF), por causa de uma citação ao deputado Elmar Nascimento (BA), que tem foro privilegiado. As investigações têm potencial para implodir a sigla e abalar os rumos das próximas eleições, na avaliação de caciques políticos. Esse desfecho teria mais efeito em 2026, já que o processo deve se arrastar ao longo deste ano.

Há um temor de que a investigação da Polícia Federal chegue a nomes de outros deputados, senadores e demais filiados da legenda com intenção de concorrer em 2026. Além do impacto direto nas candidaturas, esse cenário tiraria força do União Brasil nas negociações para a corrida

Reprodução



Empresário conhecido como “Rei do Lixo”, é sócio da irmã de ACM em um avião.

presidencial. A sigla que tem três ministérios no governo Lula trabalha para lançar a candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, ao Planalto.

Marcos Moura é suspeito de liderar um esquema de desvio de emendas parlamentares, em contratos fechados por prefeituras na Bahia, Tocantins, Amapá, Rio de Janeiro e Goiás. Moura foi indicado para ocupar um cargo no União Brasil pelo vice-presidente da legenda, ACM Neto. O ex-prefeito não é investigado.

A chegada do caso ao STF também pode gerar um embate direto da Corte com o senador Davi Alcolumbre, que é do partido e deve assumir a presi-

dência do Senado em fevereiro. Parlamentares lembram que o provável sucessor de Rodrigo Pacheco (PSD) terá poder, por exemplo, para abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre “abusos de poder” do Judiciário. Procurado, Alcolumbre não respondeu.

Entenda o caso

A suspeita do desvio de R\$ 1,4 bilhão em fraudes de licitações — processos utilizados pelo poder público para contratar serviços do setor privado — trouxe à tona o nome do baiano Marcos Moura conhecido como “Rei do Lixo”. Integrante da cúpula do União Brasil, ele foi colocado no cargo pelo ex-prefeito de Sal-

vador ACM Neto, de quem é próximo.

Moura seria o responsável por liderar um esquema que envolvia o desvio de recursos por meio do superfaturamento de obras com contratos de licitação. As verbas dos projetos eram, segundo apurou a Polícia Federal (PF), liberadas para empresas escolhidas previamente e tinham como origem repasses de emendas parlamentares.

Segundo a PF, Moura atuava como ponte de agendas em empresários presos e nomes ligados a governos estaduais. (Com informações de agências e Estadão Conteúdo)

Polícia Federal descobre escritura de compra de apartamento por deputado federal em cofre de empresário que esteve preso.

O deputado federal Elmar Nascimento (União-BR) e o empresário José Marcos Moura, conhecido pelo apelido “Rei do Lixo”, mantiveram relação de proximidade nos últimos dois anos, incluindo o período próximo à deflagração da Operação Overclean pela Polícia Federal (PF). A operação encontrou documentos de uma transação imobiliária entre Moura e Elmar, conforme revelou a CNN. Em setembro, o empresário e o deputado assistiram juntos a um show de forró em Campo Formoso (BA), reduto eleitoral de Elmar. A investigação da PF foi remetida esta semana ao Supremo Tribunal Federal, responsável por julgar autoridades com foro privilegiado.

Elmar não figurou como investigado em nenhuma das duas fases da operação, mas a decisão de remeter o caso ao STF, comunicada na quinta-feira (16) pela 2ª Vara Federal de Salvador, sugere que a PF encontrou indícios que ligam o caso a pessoas com foro privilegiado. Os autos estão sob sigilo.

Moura, cuja alcinha faz referência a serviços de recolhimento de lixo prestados por uma de suas empresas, a MM Limpeza Urbana, chegou a ser preso na primeira fase da operação, no início de dezembro. A investigação da PF o apontou como um dos articuladores de um esquema de desvio de emendas parlamentares, mediante pagamento de propina para garantir contratos a outras empresas ligadas a seu grupo. Ele foi solto ainda em dezembro, mas está sujeito a medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica e proibição de manter contato com outros investigados.

Presença VIP

Três meses antes da prisão de Moura, o empresário recebeu tratamento de estrela durante um show do cantor de forró Nattan no Festival das Esmeraldas, realizado em Campo Formoso. A presença de Moura no festival foi revelada pelo portal Metrôpoles.

Na transmissão do show, consultada pelo GLOBO, Nattan se dirige em mais de um momento a Elmar e Moura, que estão em uma área VIP no lado esquerdo do palco. Em uma passagem ao microfone, o cantor se dirige ao deputado com a frase “Elmar, o garçom me abandonou”, e em seguida chama o empresário: “Marcos Moura, pega seu copo que hoje nós vamos tomar uma”. O cantor também faz mais de uma alusão ao presidente do União Brasil, Antonio Rueda, também presente ao festival, a quem se refere como “Ruedinha” e “meu patrão”.

Na ocasião, Elmar fazia as vezes de anfitrião de caciques do União Brasil no festival, buscando sinalizar respaldo da sigla enquanto articulava sua candidatura à presidência da Câmara. No ano anterior, o deputado havia convidado o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), para o festival, em uma tentativa de se aproximar do governo.

Moura, por sua vez, havia se tornado integrante da direção nacional do União Brasil em junho, após Rueda assumir a presidência. A indicação do empresário foi atribuída ao ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União), outro cacique da sigla que foi ao festival.

Em outra agenda com Elmar, o empresário compareceu ao evento de comemoração da eleição de Sandro Ma-

Reprodução



Elmar Nascimento, Sandro Mabel, José Marcos Moura e Antonio Rueda, em outubro do ano passado.

bel (União) à prefeitura de Goiânia, no fim de outubro. Rueda também foi ao evento.

O relacionamento entre Elmar e o empresário remonta a abril de 2023, quando o deputado comprou um apartamento da Patrimonial Moura, empresa ligada ao “Rei do Lixo”, em um condomínio de Salvador. A escritura da transação, conforme revelado pela CNN, foi encontrada pela PF em um cofre de Moura.

O documento afirma ainda que, na negociação, Elmar repassou a Moura um outro apartamento no mesmo condomínio. Em sua declaração de bens prestada à Justiça Eleitoral na eleição de 2022, Elmar havia afirmado ser dono de “50% (de) apartamento” no condomínio, e avaliou sua participação no imóvel em R\$ 206 mil. Já o valor devido por Elmar a Moura na transação chegou a R\$ 1,3 milhão.

Segundo a decisão judicial que autorizou a primeira fase da Operação Overclean, dados obtidos pela PF com a quebra de sigilo de Moura mostraram que o empresário atuava no “direcionamento de

contratações públicas” em favor da Larclean Saúde Ambiental, empresa dos irmãos Alex e Fábio Rezende Parente. De acordo com a investigação da PF, que surgiu a partir de suspeitas em obras tocadas pelos irmãos na Bahia, a atuação do grupo mirou também outros estados, como Amapá, Goiás, Tocantins e Rio.

Contratos

Levantamento do GLOBO identificou contratações da Larclean que hoje estão sob alçada do União Brasil. A empresa recebeu R\$ 1,4 milhão em contratos com o governo de Goiás desde 2019, sob a gestão de Ronaldo Caiado (União). Também recebeu R\$ 3,2 milhões por um contrato de dedetização firmado com a Secretaria de Saúde de Goiânia.

No Rio, a Larclean foi contratada, sem licitação, para prestar serviços de dedetização à Assembleia Legislativa (Alerj), sob a presidência de Rodrigo Bacellar (União), e recebeu R\$ 63 mil até agora.

Lula vive incertezas na relação com Donald Trump; proximidade de líder norte-americano com Bolsonaro pode ser complicador.

A pós dois anos com uma agenda de interesses comuns com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva vive momento de incerteza sobre as relações com Donald Trump, que voltará à Casa Branca a partir desta segunda-feira (20). Desde que assumiu o terceiro mandato, Lula coopera com os norte-americanos nas áreas de combate ao aquecimento global, transição energética e condições de trabalho. Essas frentes, contudo, são algumas das plataformas mais criticadas pelo republicano.

Há um esforço da diplomacia brasileira para que a convivência entre os presidentes dos dois maiores países das Américas se fortaleça, especialmente sob o ponto de vista econômico. Em meio à troca de comando nos EUA, o Brasil ainda tem como desafio manter o equilíbrio ao se relacionar com os países ocidentais e o Brics, grupo que vai presidir ao longo de 2025. Nesse grupo está, por exemplo, a China, foco de tensão com Trump.

No caso específico da relação bilateral, empresários do Brasil e dos EUA defendem a expansão do comércio e dos investimentos, o que é considerado um ponto a favor de Lula. No entanto, há receio no governo de que projetos de interesse do governo petista sejam prejudicados, devido à proximidade de Trump com os bolsonaristas. Além disso, o americano talvez não perdoe o presidente do Brasil por ter torcido pela vitória da democrata Kamala Harris.

Na esfera diplomática, existe a avaliação de que a

América Latina nunca foi prioridade para os EUA. Trump estaria mais preocupado com temas pontuais na região, como imigração, narcotráfico, Venezuela, Cuba e Nicarágua. O Brasil teria muito mais a oferecer, além de ter como ponto positivo a neutralidade, o que lhe garante o cacife para conversar com todos os países, "amigos ou inimigos" de Washington, segundo avaliação do Itamaraty.

Agro e manufatura

Guilherme Casarões, cientista político, professor da Fundação Getúlio Vargas e coordenador do Observatório da Extrema Direita, avalia que três grandes efeitos poderão ser observados a partir do retorno de Trump à Casa Branca. Um deles é o econômico, com potencial de prejudicar as exportações brasileiras de produtos agrícolas e manufaturados e os investimentos que vêm para o Brasil.

O segundo grande efeito deverá se dar na política regional, com uma nova abordagem dos EUA sobre a questão venezuelana e, sobretudo, numa provável aliança entre Trump e o presidente da Argentina, Javier Milei, com potenciais destrutivos sobre o Mercosul. Com a indicação de Marco Rubio — filho de imigrantes cubanos e crítico de Lula — como secretário de Estado, esse cenário se torna mais provável.

O cientista político também cita o efeito na política doméstica, causado pelo fortalecimento do bolsonarismo e em possíveis pressões políticas e sanções contra autoridades brasileiras, para assegurar a reversão da inelegibi-

Reprodução



Petista terá desafio de encontrar equilíbrio com aliados.

lidade de Jair Bolsonaro.

O acadêmico destaca que Lula confia na sua boa relação com o também republicano e ex-presidente George W. Bush, como indício de que poderá desenvolver uma relação pragmática com Trump. Mas o novo governo dos EUA, todavia, não é simpático ao Brasil e provavelmente o tratará como adversário, tanto na agenda multilateral quanto nas relações entre China e América Latina.

Tarifas de importação

Para Flavia Loss, coordenadora da pós-graduação em Política e Relações Internacionais da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), o primeiro ponto que afetará o Brasil é o aumento de tarifas de importação pelos EUA, com ênfase para Canadá, México e China. Essa é uma das mais importantes promessas de campanha de Trump e está tirando o sono do resto do mundo.

"Trump está prometendo aumentar as tarifas em 25% para importações do México

e Canadá e em 10% produtos chineses. Mas, partindo do histórico do seu primeiro mandato, sabemos que ele costuma aumentar as tarifas para todos os produtos estrangeiros, e isso impactará as exportações da indústria brasileira", disse Loss.

Pragmatismo

Abrão Neto, CEO da Amcham Brasil — a maior câmara americana de comércio fora dos Estados Unidos — acredita que as relações entre Brasil e EUA vão se pautar pelo pragmatismo. Do ponto de vista empresarial, há uma agenda sólida entre os dois países, o que incentiva uma convivência respeitosa e construtiva entre Lula e Trump.

Neto ressalta que o aumento do protecionismo e de medidas restritivas e unilaterais é uma realidade. Mas afirma que o Brasil tem ativos importantes para enfrentar essa fase e levar em frente uma relação entre Estados, e não entre governos.

Bolsonaro chora ao se despedir da esposa, Michelle, que irá à posse de Trump em seu lugar.

Impedido de sair do País, o ex-presidente Jair Bolsonaro acompanhou a mulher, Michelle Bolsonaro, até o aeroporto de Brasília, onde ela embarcou para participar da cerimônia de posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, nesta segunda-feira (20). Bolsonaro chorou ao falar da impossibilidade de participar do evento, afirmou estar "abalado" e disse ser "perseguido".

"Obviamente seria muito bom a minha ida lá. O presidente Trump gostaria muito, tanto é que ele me convidou. Estou chateado, abalado ainda, mas eu enfrento uma enorme perseguição política por parte de uma pessoa".

Com o passaporte retido por ordem do ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro não poderá comparecer ao evento, para o qual diz ter sido convidado, e disse que a ex-primeira-dama o representará.

O ex-presidente afirmou que se sente um "preso político", apesar de não usar tornozeleira eletrônica. Em seguida, em referência indireta ao ministro Alexandre de Moraes, afirmou que espera que "a sua excelência não queira colocar" para "humilhar de vez". Bolsonaro afirmou ainda que tinha organizado encontros com chefe de estado.

"Eu sou preso político, apesar de estar sem tornozeleira eletrônica. Espero que a sua excelência não queira colocar em mim para humilhar de vez uma tornozeleira eletrônica. To sim constrangido. Queria estar acompanhando minha esposa. Quem vai acompanhar vai ser meu filho Eduardo e a esposa dele. Eu queria estar lá. Eu pré-

acertei encontro com chefes de estado via Eduardo Bolsonaro. Lamentavelmente, não vou poder comparecer."

Bolsonaro ainda afirmou que o convite feito por Trump para a posse significa que o presidente americano tem "certeza de que pode contribuir com a democracia do Brasil", "afastando" sua ilegibilidade política. Ele não deu detalhes.

"Gostaria de apertar a mão dele, conversar, entendendo a grandiosidade do momento, as pessoas importantes que teriam para conversar, mas com toda certeza se ele me convidou ele tem a certeza que pode colaborar com a democracia do Brasil, afastando inelegibilidades políticas, como as duas minhas que eu tive."

Ao chegar para o embarque, Michelle afirmou considerar que o marido é alvo de perseguição política e que os adversários têm "medinho" dele.

"Deus vai ter misericórdia da nossa nação. Meu marido está sendo perseguido, assim como aqueles que Deus envia serão perseguidos, a gente sabe disso. Espero que Deus tenha misericórdia da nossa nação, do meu marido, assim como grande líder não seria diferente. Foi o maior líder da direita, que elegeu o maior número de vereadores e prefeitos. E não seria diferente. É um certo medinho que eles têm do meu marido."

Ao longo de uma declaração no aeroporto de Brasília, Bolsonaro citou a fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por falar sobre as supostas "rachadinhas" praticadas por seu filho, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

"Vou processar o Haddad. Ele não tem o que fazer, sempre me acusa de alguma

Reprodução de vídeo



Com o passaporte retido, ex-presidente não irá à evento nos EUA e mulher o representará.

coisa. Falou inclusive que eu comprei 101 imóveis sem origem de dinheiro. Pegou meia dúzia de familiar meus do Vale do Riveira, o que essa meia dúzia de Bolsonaro de 90 para cá e tá pago em moeda nacional corrente. Natural. Naquela época comprava até telefone em dólar. Me acusa de arrumar dinheiro via rachadinha pra comprar 101 imóveis. Eu nunca tive um cargo no governo federal."

O ex-presidentes também não poupou ataques ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e afirmou que não há possibilidade de sucesso do governo com um "bebum dirigindo". Bolsonaro citou ainda a frase de Lula sobre maridos que amam mais as amantes e afirmou que "ama a esposa, diferente dele".

"Qual é o motivo da prisão do general Braga Netto? Que plano é esse? Mostra a tal da minuta de golpe. Discuti hipóteses, como disse o comandante do exército, de dispositivos constitucionais. Isso não é golpe. Quando se fala em estado de sítio o presidente primeiro tem que ouvir os conselhos da república e da defesa, depois man-

dar mensagem para o Congresso. Se o Congresso aceitar, aí o presidente baixa decreto. Se isso acontecesse, seria golpe? Não. Nem a reunião com os conselhos eu tive."

8 de Janeiro

Bolsonaro voltou a citar os ataques de 8 de Janeiro e afirmou se tratar de uma "encenação". Ele também voltou a admitir que "discuti hipóteses" com comandantes após o resultado da eleição de 2022. Ele minimizou que as discussões tivessem teor golpista.

"Qual é o motivo da prisão do general Braga Netto? Que plano é esse? Mostra a tal da minuta de golpe. Discuti hipóteses, como disse o comandante do exército, de dispositivos constitucionais. Isso não é golpe. Quando se fala em estado de sítio o presidente primeiro tem que ouvir os conselhos da república e da defesa, depois mandar mensagem para o Congresso. Se o Congresso aceitar, aí o presidente baixa decreto. Se isso acontecesse, seria golpe? Não. Nem a reunião com os conselhos eu tive."

Especialistas avaliam influência do clã Bolsonaro na decisão do governo eleito dos Estados Unidos para seu representante diplomático no país.

A escolha do novo embaixador dos EUA no Brasil pode ser o primeiro lance de uma entrada definitiva de Donald Trump na política interna brasileira. A definição está demorando. Trump já indicou novos titulares para Argentina, México e Panamá, mas nada falou ou sinalizou sobre Brasília. Entre especialistas de política externa, é avaliada a hipótese de a família Bolsonaro, em especial o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), influenciar na indicação.

O deputado está nos Estados Unidos e deve assistir a posse de Trump na segunda-feira (20), em meio a uma entourage de dezenas de parlamentares ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que não teve o passaporte devolvido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para viajar a Washington. Eduardo Bolsonaro estava em Mar-a-Lago, resort particular de Trump, quando o resultado da eleição presidencial americana foi anunciado.

Já o PT e o governo brasileiro não têm pontes com o Partido Republicano, diferentemente do que ocorreu em 2003, quando em seu primeiro governo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tomou a iniciativa de estabelecer uma relação de relativa proximidade com George W. Bush.

“Com exceção do Eduardo Bolsonaro, não há nenhuma liderança política com interlocução com Trump, nem à direita”, comentou o professor de relações internacionais da

FGV Matias Spektor. A se confirmar o cenário do bolsonarismo influenciar na escolha do embaixador, o envolvimento de Trump na sucessão presidencial no Brasil estará contratado. E seu peso não é pequeno.

“Só há duas embaixadas que movem a agulha da política interna: a dos Estados Unidos e a da China”, opina outro especialista, Feliciano de Sá Guimarães, da USP. Feliciano relembra que, no governo Bolsonaro, a pressão da China, vocalizada pelo embaixador Yang Wanning, colaborou para derrubar Ernesto Araújo do comando do Itamaraty.

Na eleição brasileira de 2022, o presidente americano, Joe Biden, endossou a legitimidade do processo eleitoral conduzido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o que fragilizou a estratégia de Bolsonaro de minar a credibilidade do Judiciário. Há chances de Trump representar em 2026 o papel oposto, na visão de Hussein Kalout, ex-secretário de Assuntos Estratégicos no governo Temer. A importância de um embaixador americano que seja um interlocutor privilegiado do bolsonarismo, contudo, não deve ser exagerada. Não se tratará de um novo Lincoln Gordon, diplomata que foi um dos conspiradores do golpe de 64. Como comenta Kalout, “os EUA sabem como interferir” e sabem também até onde um embaixador pode ir.

A linha central já está dada, e independe da força que o clã Bolsonaro terá

Reprodução



Entre especialistas de política externa, é avaliada a hipótese de a família Bolsonaro, em especial o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), influenciar na indicação.

junto à embaixada: Trump já sinalizou que os Estados Unidos buscam reaver uma posição privilegiada na América Latina. O ataque virá em camadas: na primeira fila o México, na fronteira sul. Na segunda os antagonistas de ordem ideológica: Cuba, Nicarágua e Venezuela. Na terceira o resto. Mas o resto não tende a ser esquecido.

A rede social X esteve banida do país por alguns meses em 2024, na sequência da decisão do Musk de desacatar decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF, condutor do inquérito sobre atividades antidemocráticas que tem Bolsonaro como principal investigado. Em resposta a uma provocação feita pela primeira-dama Janja da Silva, que se referiu ao empresário com palavras, Musk comentou nas redes sociais que “eles vão perder a eleição”, em uma referência ao atual governo brasileiro.

No começo deste mês, o dono do grupo Meta, Mark

Zuckerberg, anunciou a atenuação da política de moderação nas redes sociais Instagram e Facebook e o fim gradativo da checagem profissional. O anúncio foi recebido pelo governo brasileiro como uma ameaça clara e pode influir no julgamento sobre a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, no Supremo.

O julgamento pode tornar as “big techs” como o Meta e a X corresponsáveis pelo conteúdo que ajudam a disseminar. Zuckerberg foi explícito em dizer que contrará com a pressão do governo americano contra países que tentem regulamentar as redes sociais. É exatamente isso que o STF tende a fazer. Será o primeiro fio desencapado a potencialmente tensionar a relação bilateral, observa Kalout. O segundo, em 2026, pode ser o processo eleitoral brasileiro. No vértice entre um fio desencapado e outro, estará o Judiciário. As informações são do Portal Valor Econômico.

Trump retorna ao poder sob expectativa de vasta reviravolta na ordem mundial.

Mal saído vitorioso das urnas em novembro, Donald Trump, que não quer saber dos Estados Unidos enrolados em guerras que “não são suas”, começou a espalhar o aviso: “Ou se alcança uma trégua e libertação de reféns entre Israel e

o Hamas antes da minha posse, ou o pau vai comer”. Não deu outra: na quarta-feira(15), os dois lados anunciaram um acordo, e o que poderia ser o triunfo relativo de Joe Biden em fim de mandato virou a celebração do topete alaranjado. Assim tem sido a vida de Trump nos últimos dois meses e meio — uma fila de políticos, financistas, CEOs, influenciadores, expoentes da imprensa, gente do primeiríssimo escalão em suas áreas prestando reverência e atendendo aos desejos do novo dono do poder em Washing-

Reprodução



A posse de Donald Trump para o seu segundo mandato na presidência dos Estados Unidos está prevista para segunda-feira (20), a partir das 8h (de Brasília).

ton. Nada mau para quem entrou no primeiro mandato, em 2017, como excêntrico e pouco confiável estranho no ninho e saiu dele um pária, insuflador da turba que cometeu o crime de invadir o Capitólio. “Na minha primeira gestão, todo mundo brigava comigo. Agora, todos querem ser meus amigos”, gaba-se. Afinal, Trump mudou? A resposta é: muito pouco. O que mudou foi a maneira como uma parcela significativa das pessoas se coloca no mundo, não como parte de um todo, mas dentro de bolhas com interes-

ses muito nítidos, muito particulares — e bastante conservadores. Trump e seu entorno souberam ver isso e, surfando com habilidade, chegaram à crista da onda. Na gelada segunda-feira 20 (previsão do tempo, -6 graus), na frente do Capitólio atacado em 2021 e sob a guarda de 25 000 policiais, ele será empossado como o 47º presidente dos Estados Unidos e voltará ao epicentro do poder global mais forte do que nunca. Assume um mandato dito “trifeta”, palavra derivada das corridas de cavalo que define um bilhete tripla-

mente premiado — no caso dos republicanos, a conquista do Executivo e de maioria nas duas casas do Legislativo.

Posse de Trump

A posse de Donald Trump para o seu segundo mandato na presidência dos Estados Unidos está prevista para segunda-feira (20), a partir das 8h (de Brasília). O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que sua posse será realizada em local fechado devido ao frio intenso em Washington D.C. e que o desfile presidencial será em uma arena esportiva próxima.

Onda de frio faz a posse de Donald Trump, nesta segunda, mudar para dentro do Capitólio.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que sua posse, marcada para esta segunda-feira (20), seria transferida para a parte interno do Capitólio devido ao frio que assola Washington.

A mudança significa que muito menos pessoas serão capazes de assistir ao momento em que Trump se torna oficialmente o 47º presidente americano, limitando-o a um grupo muito menor de convidados em um ambiente fechado e aqueles que assistem na televisão.

Mas a mudança também significa que os participantes, agentes de segurança e espectadores não terão que suportar condições perigosas enquanto assistem no frio intenso por horas.

Também evita o potencial de multidões menores por causa do clima; Relatos de que Trump teve multidões menores em 2017 do que

Reprodução



A mudança significa que muito menos pessoas serão capazes de assistir ao momento em que Trump se torna oficialmente o 47º presidente americano.

o presidente Obama teve em sua posse em 2009 irritou o republicano e o conduziu a um esforço de dias para produzir uma contranarrativa.

A conversa dentro do círculo de Trump esta semana se concentrou no frio extremo previsto para segunda-feira, quando as temperaturas devem cair para uma mínima de -11°C com uma máxima de apenas -5°C.

A última vez que uma cerimônia de posse ocorreu dentro do Capitólio foi em 1985, na segunda posse de Ronald Reagan, em condições parecidas.

“A previsão do tempo para Washing-

ton, D.C., com o fator de arrefecimento do vento, pode levar as temperaturas a baixas recordes. Há uma explosão ártica varrendo o país”, escreveu Trump em sua rede social Truth Social.

“Não quero ver pessoas machucadas ou feridas, de forma alguma. As condições são perigosas para as dezenas de milhares de agentes da autoridade, socorristas, cães da polícia e até cavalos, e centenas de milhares de apoiadores que ficarão do lado de fora por muitas horas no dia 20 (em todo caso, se você decidir vir, vista-se bem!)”, escreveu.

Ele acrescentou que havia ordenado que seu próprio discurso, vários discursos e orações acontecessem na Rotunda do Capitólio.

Ele disse que planeja usar a Capital One Arena, que fica a vários quarteirões do National Mall, para reunir as pessoas e assistir aos eventos inaugurais ao vivo, e disse que se juntaria a elas depois.

De acordo com a publicação de Trump nas redes sociais, seu desfile também deverá ser incorporado à festa de exibição na Capital One Arena, em Washington. As informações são do portal Estação.

O TikTok vai sair do ar nos EUA? Trump sinaliza prorrogação ao aplicativo e deixa o domingo incerto para usuários.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que é provável que ele conceda ao TikTok uma suspensão de 90 dias antes de decidir sobre uma possível proibição do aplicativo no País. "A extensão de 90 dias é algo que provavelmente será feita, porque é apropriado", ele disse à NBC em uma entrevista.

"Se eu decidir fazer isso, farei o anúncio na segunda-feira", completou, destacando que a medida seria uma forma de dar tempo para avaliar a situação e buscar uma solução que atenda tanto aos interesses do governo quanto da plataforma.

Na última sexta-feira (17), a rede social informou que "será forçada a ficar fora do ar" para usuários dos Estados Unidos a partir deste domingo (19), a não ser que o presidente americano Joe Biden suspenda a aplicação de uma lei que obriga a rede social a vender sua operação no país.

A medida estava prevista para entrar em vigor devido a preocupações sobre a segurança dos dados dos usuários americanos, com o governo alegando que o TikTok poderia estar coletando informações sensíveis para o governo chinês, já que a plataforma é controlada pela empresa chinesa ByteDance.

A declaração foi feita após a Suprema Corte dos EUA concluir que a lei que obriga a venda do TikTok é válida e não viola a Primeira Emenda da Constituição americana, que garante liberdade de expressão para os usuários no país. A decisão foi vista como um golpe para a empresa, que tem tentado

buscar alternativas legais para continuar operando nos Estados Unidos, contestando a aplicação dessa legislação.

A plataforma, controlada pela empresa chinesa ByteDance, está tentando obter "uma declaração definitiva para satisfazer os provedores de serviço mais críticos, garantindo a não aplicação da lei", uma tentativa de assegurar que os acordos necessários para a venda do aplicativo sejam realizados de maneira a evitar o fechamento do serviço.

A empresa também se comprometeu a colaborar com os reguladores dos EUA para endereçar quaisquer preocupações sobre segurança, mas, até o momento, não conseguiu chegar a um consenso que permita a continuidade de suas operações sem interferências.

Biden, no entanto, disse que vai deixar o caso ser resolvido pelo presidente eleito Donald Trump, que toma posse nesta segunda-feira (20). A transição de governo e a mudança de postura política entre as administrações têm gerado incertezas sobre o futuro do TikTok nos EUA. O presidente americano afirmou que, embora estivesse ciente da questão, preferia que o seu sucessor tomasse as decisões finais sobre o caso, dado que ele terá mais informações e poderá coordenar uma abordagem mais abrangente.

A rede social criticou as declarações do governo Biden e disse que elas "não conseguiram fornecer a clareza e a garantia necessárias aos provedores de serviços que são essenciais" para o funcionamento do TikTok nos Estados Unidos, o que aumentou a pressão sobre a

Reprodução



"A extensão de 90 dias é algo que provavelmente será feita, porque é apropriado".

administração para agir rapidamente. A falta de uma resolução clara sobre o futuro do aplicativo pode afetar tanto os usuários como as empresas que dependem do TikTok para publicidade e marketing.

Possível prorrogação

Trump está considerando assinar uma ordem executiva para adiar o banimento do TikTok nos Estados Unidos por um período de 60 a 90 dias. A informação foi divulgada pelo jornal The Washington Post, que detalhou as discussões internas da equipe de Trump sobre a melhor forma de lidar com a situação, levando em consideração os impactos econômicos e a complexidade das negociações com o governo chinês.

A medida de suspensão temporária também visa ganhar tempo para que mais discussões sejam realizadas, incluindo aquelas com a própria ByteDance, a fim de encontrar um compromisso que permita a continuidade do serviço no país.

Na sexta, o presidente eleito afirmou que teve uma

conversa por telefone com o presidente da China, Xi Jinping, na qual discutiram a situação do TikTok.

Agências de notícias informaram que o CEO do TikTok, Shou Zi Chew, foi convidado para a cerimônia de posse de Trump, o que sugeriu que o líder da rede social pode ter um papel importante nas discussões futuras sobre o futuro do aplicativo nos EUA.

Shou Zi Chew declarou que Trump está empenhado em encontrar uma solução para manter o TikTok disponível no país, alinhando-se com as expectativas da plataforma e de seus milhões de usuários.

"Esta é uma posição forte a favor da Primeira Emenda e contra a censura arbitrária", afirmou o executivo em um vídeo publicado na rede social, destacando que a continuidade do TikTok nos Estados Unidos é uma questão importante não apenas para a empresa, mas também para os direitos dos usuários à livre expressão e acesso a uma plataforma de comunicação e entretenimento global.

Apoio de Trump no FMI pode ajudar a Argentina; país tem 1º superávit fiscal em 16 anos.

Em 2024, o governo do presidente argentino, Javier Milei, despertou o entusiasmo dos mercados com sua drástica política de ajuste fiscal e bem-sucedida estratégia de controle da inflação. A taxa de risco da Argentina caiu de forma expressiva, e hoje está em torno dos 600 pontos básicos.

O Ministério da Economia informou que o país alcançou um superávit fiscal de 1,8% do PIB em 2024, o primeiro resultado positivo em 16 anos.

Mas Milei tem um grande desafio pela frente: normalizar o mercado cambial, que ainda convive com vários tipos de cotação da moeda.

Esse é um dos pontos centrais das discussões da Casa Rosada atualmente com o FMI que, como muitos outros atores econômicos dentro e fora da Argentina, alerta para um “atrasado cambial” (leia-se um dólar excessivamente desvalorizado em relação ao peso) que poderia trazer consequências em matéria de atividade econômica.

A posse de Trump, na segunda-feira —evento do qual participará Milei como convidado especial —gera enorme expectativa na Argentina. O governo espera acelerar um novo entendimento com o Fundo que permita, finalmente, resolver o dilema do dólar.

O grande problema de Milei é como normalizar o câmbio em meio aos riscos que uma medida do tipo implica, num ano em que seu governo enfrentará um importantíssimo teste eleitoral:

as Legislativas de outubro, cruciais para que o chefe de Estado possa ampliar o espaço de seu partido no Parlamento e deixar de depender de aliados circunstanciais.

— Sabemos que o FMI espera um dólar mais valorizado, a questão é que para Milei não é simples fazer isso num ano eleitoral. O câmbio é uma âncora importante para Milei e manter a inflação baixa é seu principal acordo com a sociedade — diz Amilcar Collante, da Profit Consultores.

Antes da chegada de Milei ao poder, a Argentina era meme global com mais de 40 tipos de dólar diferentes. Com uma política caótica e errática, o governo do ex-presidente peronista Alberto Fernández permitiu a criação de diversas cotações para produtos como soja, vinhos, bens eletrônicos e frutas, entre muitas outras.

O governo Milei conseguiu gradualmente reduzir a brecha entre o dólar oficial e o paralelo, e assim, foram desaparecendo os diversos tipos de dólar que vigoraram no governo anterior.

— Antes tínhamos uma espécie de segmentação por produtos. Cada produto tinha um tipo de dólar diferente, era uma loucura. Isso desapareceu. Hoje temos menos de dez tipos de dólar, e, essencialmente, os que contam são o oficial, o blue e a cotação usada pelos bancos e para operações de comprar de dólares feitas através da compra e venda de ações no mercado financeiro — explica Collante.

Reprodução



Milei tem um grande desafio pela frente: normalizar o mercado cambial, que ainda convive com vários tipos de cotação da moeda.

Na última terça-feira, o Indec (IBGE local) informou que em dezembro a inflação mensal foi de 2,7%. Assim, o acumulado do ano atingiu 117,8%, acima da expectativa da Casa Rosada.

Para manter a “âncora” cambial forte, o governo reduziu o percentual mensal de desvalorização do peso em relação ao dólar de 2% para 1%, o chamado crawling peg, ou microdesvalorizações mensais da moeda argentina. Tudo em nome de continuar o combate à inflação e, na frente política, fortalecer os candidatos do governo na campanha eleitoral.

“Cepo” é Desafio

Exemplo das limitações do câmbio é o chamado “cepo”, mecanismo que limita as operações de compra de dólares e que vigora mesmo sendo um emblema dos governos peronistas e kirchneristas. Milei quer acabar com o “cepo”, mas diz que, antes, precisa aumentar as reservas.

— Temos um esquema de tipo de câmbio cada

vez mais fixo, na contramão do que pede o FMI. Mas a Argentina continua com um problema de reservas e acesso ao crédito — diz Marina Dal Poggeto, diretora-executiva da EcoGo Consultores.

Na opinião de Fernando Corvaro, da Pampa Capital, “se desvalorizar fosse a solução seríamos o país mais rico do mundo”. Corvaro acredita que a solução não é promover uma desvalorização do peso e sim “reduzir regulações e impostos”, para impulsionar a atividade econômica.

— Quando tivermos o dinheiro que o FMI com certeza dará ao país tiraremos o “cepo”. Precisamos de pelo menos US\$ 10 bilhões, e o Fundo está muito satisfeito com a Argentina de Milei. Acho que antes do primeiro trimestre terminar o país vai normalizar o câmbio — afirma Corvaro, sem hesitar. As informações são do portal O Globo.

Primeiro-ministro de Israel diz que não haverá cessar-fogo se não receber a lista dos reféns a serem libertados pelo Hamas.

Israel não vai prosseguir com o cessar-fogo em Gaza até receber uma lista dos 33 reféns que serão libertados pelo Hamas na primeira fase do acordo que entra em vigor neste domingo (19), disse o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, horas antes da entrada em vigor do pacto.

"Não avançaremos com o acordo até recebermos a lista de reféns que serão libertados, conforme acordado. Israel não tolerará violações do acordo. A única responsabilidade é do Hamas", disse Netanyahu em nota nesse sábado (18).

Em um pronunciamento também nesse sábado, Netanyahu disse que o acordo de devolução de reféns foi feito em cooperação em conjunto com as administrações Biden e Trump (que assumirá a Presidência no dia 20, mas também mandou representantes ao Oriente Médio), dos EUA.

Ele disse também que a primeira fase do acordo envolve um cessar-fogo temporário, e que tanto Trump quanto Biden concordaram com o direito de Israel de retomar os combates caso a segunda fase do acordo não dê resultados — e que, caso isso ocorra, Israel o fará de formas "novas e mais vigorosas".

Apesar das declarações do premiê sobre a possibilidade de não

prosseguir com o cessar-fogo, as Forças de Defesa de Israel (FDI) já estão se preparando para sair gradualmente de algumas áreas de Gaza, conforme divulgado por agências de notícias.

"Acabei de retornar de uma visita às tropas da IDF na Faixa de Gaza, incluindo comandantes e soldados, que, após longos meses de luta, começaram os preparativos operacionais para implementar o acordo para devolver os reféns", afirmou o chefe do estado-maior, general Herzi Halevi.

O oficial disse ainda que, nos próximos dias, a IDF se preparará para uma postura defensiva reforçada ao longo da fronteira com a Faixa de Gaza, um plano que foi pré-planejado e incorpora componentes defensivos e ofensivos.

Aprovação oficial

O governo de Israel só aprovou oficialmente o de cessar-fogo na sexta-feira (17). Horas antes de sua entrada em vigor, os ataques à Faixa de Gaza prosseguem. Segundo o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas, bombardeios israelenses deixaram 88 mortos na sexta.

A aprovação foi um desafio para Netanyahu dentro de seu próprio governo. Membros linha-dura pressionaram o premiê contra o cessar-fogo.

Israel diz que cessar-fogo em Gaza começa na manhã deste domingo.

Reprodução



O premiê afirmou que Trump e Biden concordaram que Israel pode retomar os combates se a 2ª fase falhar.

Cessar-fogo

Cerca de cem pessoas que foram sequestradas pelo Hamas em 7 de outubro de 2023 ainda estão sob poder do grupo, e a devolução deles é um dos pontos do acordo, que prevê também que Israel liberte centenas de palestinos presos em Israel e interrompa os bombardeios na Faixa de Gaza, podendo chegar a mais de mil detidos.

Não estão claros todos os termos do acordo de troca entre Israel e Hamas, mas a imprensa internacional especula que até 30 ou 50 prisioneiros podem ser libertados em troca de cada refém israelense.

A previsão de liberação dos reféns foi feita após o Gabinete de Segurança de Israel, órgão formado após o início da guerra na Faixa de Gaza, aprovar também o texto — esse passo era necessário para que os termos do acordo fossem aplica-

dos por Israel.

O conflito na Faixa de Gaza foi intensificado em 7 de outubro de 2023, quando terroristas do Hamas fizeram uma invasão inesperada ao sul de Israel, matando mais de 1.200 pessoas e sequestrando mais de 200. No mesmo dia, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, declarou guerra ao Hamas, que governava a Faixa de Gaza.

Ao longo de mais de um ano de guerra, bombardeios de Israel e incursões terrestres mataram cerca de 48 mil palestinos, segundo o Hamas, muitos dos quais civis, mulheres e crianças. As ações militares também reduziram grandes áreas da Faixa de Gaza — principalmente no norte — a escombros e causaram uma crise humanitária envolvendo toda a população de 2,3 milhões de habitantes do território.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,062	6,064
Dólar Turismo	6,118	6,298
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	6,233	6,233

Atualizado em: 18/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.350pts	+0.92%

Atualizado em 18/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 18/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	18/01 (SEMANA ATUAL)	11/01 (SEMANA ANTERIOR)	18/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.60	R\$ 10.60
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.25	R\$ 10.05	R\$ 10.20
Suíno	1kg vivo	R\$ 7,94	R\$ 7,99	R\$ 8,52
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,29	R\$ 10,29	R\$ 10,63
Agricultura	Unidade	18/01 (SEMANA ATUAL)	11/01 (SEMANA ANTERIOR)	18/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 129,98	R\$ 131,19	R\$ 137,62
Arroz	50kg	R\$ 99,27	R\$ 100,00	R\$ 100,19
Feijão	60kg	R\$ 170,00	R\$ 165,00	R\$ 180,00
Milho	60kg	R\$ 74,42	R\$ 74,32	R\$ 72,89
Trigo	1Ton	R\$ 1.268,55	R\$ 1.243,69	R\$ 1.236,30

Atualizado em: 18/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Com a sanção da reforma tributária, o País terá imposto de 28%, e a resistência da sociedade em elevar tributos obrigará governo, Congresso e Judiciário a enfrentar gastos para reduzi-la.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto de lei que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo. Dos 544 artigos aprovados pelo Congresso, o governo vetou apenas 17 e, assim, a estimativa é de que a alíquota média do futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA) será de 28%, a maior entre os países que utilizam o modelo, à frente da Hungria, com 27%, e da Dinamarca, Noruega e Suécia, todos os três com 25%, segundo o ranking da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

É, de fato, uma carga tributária elevada, mas ninguém pode se dizer surpreso com ela. Em primeiro lugar, porque o Ministério da Fazenda calculou e divulgou o percentual enquanto a proposta tramitava na Câmara e no Senado. Em segundo lugar, porque os parlamentares foram informados de que, quanto mais acatassem exceções para privilegiar este ou aquele setor, maior seria a carga dos demais. E em terceiro lugar, porque já se sabia, antes mesmo da apresentação da reforma, que o País é um dos que mais tributam o consumo no mundo.

O secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, minimizou o problema. Embora o texto legislativo estabeleça um teto de 26,5% para a cobrança, a questão poderá ser solucionada até 2031, quando o governo

terá de apresentar propostas de corte de benefícios fiscais para cumprir o limite. Não será tarefa fácil, uma vez que o Congresso costuma ser sensível aos apelos dos setores econômicos afetados, como ficou claro ao longo da tramitação da reforma.

Pela mesma razão, também será complicado manter os 17 vetos presidenciais. Quem perdeu um regime específico, não conseguiu obter uma alíquota reduzida ou foi incluído no Imposto Seletivo – o chamado imposto do pecado – fará uma peregrinação a Brasília para convencer deputados e senadores a ajudá-los. O governo rejeitou trechos que, se mantidos, ampliariam as vantagens da Zona Franca de Manaus, isentariam fundos de investimento e proibiriam a cobrança do Imposto Seletivo sobre exportações de bens minerais.

Todo setor se julga merecedor de um tratamento tributário diferenciado. O problema é que isso pode distorcer o valor da alíquota cheia, tal como a meia-entrada eleva o valor do ingresso cheio. O custo para manter o País ou uma sala de cinema funcionando é o mesmo; a diferença é que uns pagam menos que outros para ter acesso aos mesmos serviços.

Nesse sentido, reduzir custos de maneira permanente ganha ainda mais importância. É bem verdade que a reforma ora sancionada jamais se propôs a reduzir a carga tributá-

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto de lei que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo.

ria. O governo sempre disse que ela seria neutra, e os parlamentares não quiseram comprar essa briga com o setor privado. Parte do êxito da proposta, após tantas tentativas de reforma nos últimos 40 anos, se deve a isso.

O tamanho da carga tributária é uma questão que, cedo ou tarde, terá de ser enfrentada. De um lado, o Congresso já deu muitas demonstrações de que não aceitará propostas que elevem impostos. Do outro, o Executivo não vê o corte de gastos como uma urgência. Enquanto isso, o Judiciário defende o retorno do quinquênio e a manutenção de seus penduricalhos. O resultado é que o País tributa tanto quanto países nórdicos, mas oferta serviços com uma qualidade muito distante dos garantidos por lá.

O governo já anunciou que pretende enviar a reforma tributária sobre a renda ainda neste ano.

Espera-se que a proposta seja capaz de corrigir distorções e que seja progressiva, cobrando mais de quem ganha mais. Até agora, no entanto, a promessa de isentar todos que recebem até R\$ 5 mil mensais, anunciada junto com o esvaziado pacote de corte de gastos, mais atrapalhou do que ajudou.

De forma geral, as mudanças proporcionadas pela reforma sobre o consumo serão muito positivas para o País. Além dos ganhos em termos de transparência e simplificação, sobretudo em relação ao ICMS, uma das principais virtudes será o fim do sistema cumulativo. Com a geração de créditos ao longo da cadeia, a indústria terá uma redução de custos, o que pode ampliar a competitividade de seus produtos no mercado interno e no exterior e, consequentemente, impulsionar o crescimento econômico. (Opinião/Estadão Conteúdo)

A equipe econômica do governo Lula terá a ajuda de dois “anabolizantes” para aumentar receitas deste ano.

Com a inflação acima do esperado e o dólar mais forte, a arrecadação federal deve ser turbinada – ainda que de forma artificial e com um efeito que tende a ter vida curta. Em 2026, ano eleitoral, o impacto para as contas públicas pode ser reverso.

Em 2025, a inflação vindo de patamar mais alto vai aumentar a base de incidência da arrecadação do governo. O dólar mais caro, por sua vez, ajudará via Imposto de Importação e Imposto de Produtos Industrializados (IPI), já que os itens atrelados à moeda americana ficarão mais elevados. Além disso, aumentará receitas via royalties de empresas exportadoras – como por exemplo, a Petrobras (petróleo) e a Vale (minério de ferro).

“É um efeito que acontece no curto prazo. Ajuda 2025, mas atrapalha 2026. A não ser que a inflação e o dólar continuem subindo, que é o que ninguém quer – ou seja, fazer o ajuste fiscal com a ajuda do aumento de preços”, explicou o economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos.

Nos últimos meses, o mercado financeiro vem piorando, semana a semana, as projeções de inflação no País. Desde 31 de outubro, quando o governo começou a adiar o anúncio das medidas do pacote de contenção de gastos, a expectativa para o IPCA de 2024 saltou de 4,55% para 4,89%, enquanto a projeção para 2025 disparou de 4% para 5%.

Em dezembro de 2024, aponta o economista Fábio Serrano, especialista em política fiscal do banco BTG Pactual, segundo dados do Siga Brasil, a arrecadação com Imposto de Importação teve um crescimento de

64,6% em relação ao mesmo mês de 2023. De janeiro a dezembro, a alta foi de 37%, acompanhando o fortalecimento do dólar no período – um aumento, em termos reais (já descontada a inflação), de R\$ 21,5 bilhões.

“Muitos impostos são ad valorem, ou seja, cobrados sobre o valor nominal dos produtos. Um câmbio mais depreciado e uma inflação mais alta elevam a arrecadação. Claro que o efeito final depende da elasticidade de cada produto (o quanto o consumo se altera com a variação dos preços), porque, ao ficar mais caro, sua demanda também deve cair. Mas o efeito líquido é positivo”, disse Serrano.

Com o Imposto de Produtos Industrializados (IPI), que também incide sobre a importação de bens industriais, o aumento em dezembro foi de 15,4%, com alta de 25% de janeiro a dezembro. Isso ajudou a arrecadação desse imposto a subir R\$ 16,5 bilhões em 2024.

“O IPI tem dois fatos geradores para a cobrança do imposto: importação ou a saída do produto da fábrica. É o IPI vinculado à importação”, explicou o economista.

Como a economia brasileira é fortemente indexada, num primeiro momento, a inflação aumenta as receitas. Em um segundo momento, contudo, a indexação entra em campo e corrige grande parte das despesas públicas pela inflação, anulando os ganhos.

“O dólar ajudará a puxar a arrecadação de royalties e a arrecadação ligada a lucro das empresas em 2025. Só haverá efeito contrário, em 2026, se a gente considerar que o dólar vai apreciar. No caso da inflação, tem que considerar o efeito da inde-

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Em 2025, a inflação vindo de patamar mais alto vai aumentar a base de incidência da arrecadação do governo.

xação das despesas; este sim reverte parte dos ganhos com mais certeza”, afirmou o economista Pedro Schneider, do Itaú Unibanco.

Próximo do piso da meta

Para 2025, a meta do governo é a mesma de 2024: chegar ao déficit primário zero – ou seja, gastar o mesmo que arrecada, sem considerar as despesas com juros. Mas há uma margem de tolerância que permite um déficit de R\$ 31 bilhões (ou 0,25% do PIB).

Além disso, o governo também está autorizado a não contabilizar R\$ 44,1 bilhões em gastos com precatórios (dívidas judiciais da União). Isso quer dizer que, mesmo com um buraco de R\$ 75,1 bilhões, a meta estará cumprida, em termos formais.

Com esse déficit, contudo, a dívida bruta continuará subindo, o que ajuda a entender por que os especialistas em contas públicas permanecem preocupados mesmo que a meta seja formalmente cumprida. A Warren Investimentos, do economista Felipe Salto, por exemplo, prevê o cumpri-

mento da meta este ano. Ainda assim, estima aumento da dívida.

“Projetamos dívida bruta do governo geral de 76% do PIB, em 2024, e de quase 83% do PIB ao término do atual governo (2026). Continuará subindo daí em diante, mas num ritmo menos pronunciado, até alcançar 96% do PIB, em 2034”, diz relatório da gestora de recursos.

As projeções dos economistas para 2025 apontam que o governo tem grande chance de cumprir o piso da meta. De acordo com o Prisma Fiscal, relatório do Ministério da Fazenda que coleta projeções do mercado financeiro para as contas públicas, a expectativa é de um déficit de R\$ 84,3 bilhões este ano.

Como o saldo pode ser negativo em até R\$ 75,1 bilhões, levando em conta os precatórios, isso significa que, segundo a média do Prisma, o governo está a R\$ 9,2 bilhões de cumprir o piso da meta (R\$ 31 bilhões). As informações são do portal Estadão.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que "não compraria" dólar acima de R\$ 5,70, sinalizando que considera exagerado o nível atual das cotações.

Em entrevista Haddad disse que não compraria o dólar acima de R\$ 5,70. Segundo ele, "O câmbio não é fixo no Brasil. Se eu dissesse que hoje compraria o dólar a R\$ 6? Eu não compraria acima de R\$ 5,70. Na minha opinião, acima de R\$ 5,70 é caro. Não vou fazer recomendações de compra e venda hoje, porque não sou consultor. Acompanho no dia a dia as moedas do mundo."

O ministro disse que não há como fazer previsões para o câmbio. Ressaltou que a cotação do dólar depende de uma série de variáveis que dependem parte do cenário doméstico, parte do externo.

— Eu não imaginaria que (o dólar) fosse chegar a R\$ 4,70 em 2023. Quando assumi o Ministério da Fazenda, alguns meses depois, chegou a R\$ 4,70 e eu não arriscaria a dizer que ele chegaria a tão baixo naquela ocasião — afirmou.

O ministro da Fazenda também admitiu estar preocupado com a trajetória da dívida pública no Brasil. O chefe da equipe econômica, porém, ponderou que as projeções feitas de pelo mercado sobre temas como crescimento do país e as contas públicas nem sempre se

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O ministro disse que não há como fazer previsões para o câmbio. Ressaltou que a cotação do dólar depende de uma série de variáveis que dependem parte do cenário doméstico, parte do externo.

concretizam.

— Eu também estou preocupado. Nós temos que ter preocupação com a trajetória da dívida. Isso é uma preocupação do Ministério da Fazenda. Agora, eu tenho que fazer também algumas considerações sobre as projeções que são feitas e nem sempre se verificam."

Déficit

O déficit nominal deverá passar de 7,8% do PIB em 2024 para 8,6% este ano. E a perspectiva é que a dívida pública aumente, um dos fatores de atenção do mercado.

O déficit nominal é o resultado das receitas menos as despesas do governo (resultado primário) mais o pagamento dos juros da dívida pública. É um indicador da saúde financeira do governo e mostra a trajetória da dívida pública, se vai crescer, estabilizar

ou diminuir ao longo do tempo.

— O crescimento projetado no começo do presidente Lula era 0,8% no primeiro ano e 1,2% no segundo. Crescemos 3,2% no primeiro e provavelmente 3,5% no segundo. O déficit do ano passado foi de 0,1% e estava previsto em 0,8% — ponderou Haddad sobre as projeções.

A Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado, prevê que a dívida pública brasileira vai continuar crescendo pelo menos até 2034. Fecha este ano em 81,4% do Produto Interno Bruto (PIB), e chega a 91,6% em 2027 e 99% em 2029.

— Vamos arrumar a bagunça que foi deixada pelo governo anterior e melhorar o ambiente de negócios — disse.

Questionado sobre novas medidas, Had-

dad diz que não pode anunciar ações que não foram submetidas ao presidente.

Imposto de Renda

Haddad afirmou ainda que o Imposto de Renda do país precisa ser mais progressivo.

— As pessoas de alta renda têm que pagar o mínimo. Hoje, você que ganha salário, o servidor, o trabalhador, não escolhe pagar ou não pagar imposto. É deduzido na fontes. Isso não acontece com o grande investidor. Estamos identificando esses casos. É uma quantidade pequena de brasileiros. Buscando a justiça tributária de quem hoje não paga — disse. As informações são do portal O Globo.

A alta de 27% do dólar em 2024 chamou a atenção dos investidores.

A alta de 27% do dólar em 2024, que fechou dezembro a R\$ 6,18 depois de bater em R\$ 6,30 nos momentos de maior estresse, chamou a atenção dos investidores. E em 2025 os holofotes continuam voltados para a moeda dos EUA.

No Boletim Focus do Banco Central dessa última semana o mercado projeta o dólar a R\$ 6 em dezembro, depois de revisões altistas seguidas. Essa piora das perspectivas tem dois vetores de peso: a conjuntura doméstica, com os investidores atentos ao crescimento da dívida pública, e o cenário externo com as dúvidas sobre as ações da nova gestão de Donald Trump à frente dos EUA.

“O dólar é um termômetro de risco. Quanto maior o risco que o mercado percebe no País, mais o real se desvaloriza. É isso que a gente viu nas últimas semanas com a questão fiscal”, diz Daniel Haddad, diretor da Avenue. “O que vai ditar o caminho no curto prazo serão as ações do governo para acalmar ou não o mercado.”

No front externo, se Trump cumprir as promessas de taxa

importados e deportação de imigrantes, a tendência é de uma alta global do dólar. Há consenso de que as políticas de Trump são inflacionárias, o que deve levar a juros altos por mais tempo nos EUA. Por outro lado, se as ameaças ficarem apenas no discurso, a moeda perde força.

De qualquer forma, no curto prazo espera-se volatilidade. Para Ângelo Belitardo, gestor da Hike Capital, o dólar deve continuar em patamares elevados ao longo de 2025, oscilando entre R\$ 5,70 e R\$ 6,30. “Reflexo de uma postura mais dura no combate à inflação por parte do Federal Reserve (Fed, banco central americano), assim como uma visão ainda incerta sobre o direcionamento fiscal no Brasil.”

Assim, com o cenário esperado de alta do dólar no ano, os analistas reforçam as recomendações para dolarizar ao menos parte da carteira de investimentos – e há mais formas de fazer isso do que simplesmente comprar a moeda.

Além de comprar dólar, é possível dolarizar a carteira por meio de outros instrumentos.

EBC



O dólar fechou dezembro a R\$ 6,18 depois de bater em R\$ 6,30 nos momentos de maior estresse.

Se a ideia é apenas seguir a variação da moeda, os fundos cambiais podem ajudar. Dependendo da composição da aplicação, é possível ganhar até mesmo acima da oscilação da moeda.

Já para quem quer ter algum rendimento na moeda, os ETFs – fundos que acompanham a variação de índices das Bolsas americanas e são negociados na forma de ações comuns – são um caminho mais simples. O ETF IVVB11, por exemplo, é atrelado ao S&P 500 – indicador com as ações das 500 maiores empresas americanas de capital aberto.

“Na Bolsa brasileira existem ETFs que buscam acompanhar a variação de Bolsa americana com a exposição ao câmbio. Ou seja, é semelhante a

estar comprando essas empresas em dólar”, diz Gabriel Tossato, analista da Ágora Investimentos. “Então você está exposto tanto à variação das ações quanto ao dólar.”

Fundos multimercados de investimento no exterior também podem ser uma opção. Há uma diversidade deles, com estratégias mais conservadoras, em renda fixa dos EUA, até as mais arrojadas, com alocação em ações e crédito privado.

A Ágora indica uma exposição de até 11% da carteira em dólar para investidores arrojados. A Avenue recomenda uma alocação maior, de 30% da carteira em ativos vinculados ao dólar. (Estadão Conteúdo)

Ministro afirma que não aceitará aumento “abusivo” do preço das passagens aéreas no Brasil.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou na última quinta-feira (16) que não aceitará aumento “abusivo” do preço das passagens aéreas no Brasil como resultado da fusão entre as companhias Gol e Azul. Apesar de reclamar com frequência da alta concentração no mercado brasileiro, ele disse que a negociação tende a fortalecer o setor e até ampliar o número de destinos na malha aérea nacional.

Desde que assumiu o comando do ministério, em setembro de 2023, Costa Filho se queixa de que que Latam, Gol e Azul dominam juntas 98% do mercado brasileiro. Questionado se a aproximação entre Gol e Azul poderia piorar esse quadro, ele disse que as companhias atuam num modelo parecido ao de “federação partidária”, mantendo a independência.

“Encaro uma possível fusão como a federação. Eles vão se fortalecer. Pensando no fortalecimento da aviação, pelo que entendi, eles vão querer preservar a autonomia financeira e a autonomia de governança”, afirmou Costa Filho.

Para o ministro, o governo precisa buscar alternativas para tornar as empresas mais fortes, afastando risco à operação. “O intuito nosso, da Secretaria Nacional de Aviação, é que a gente possa continuar na agenda do fortalecimento da aviação brasi-

leira. O pior cenário para o Brasil seria que essas empresas quebrassem (...) A gente precisa agora oferecer uma mão amiga para poder cuidar desses ativos do Brasil”, afirmou.

Mesmo descartando eventual aumento de preço das passagens, Costa Filho assegurou que o governo não irá fazer intervenção no mercado caso isso venha a ocorrer. “O que a gente tem feito, desde o primeiro momento, é um trabalho de sensibilização”, pontuou, sobre a interação que tem realizado com o setor para resolver problemas que impactam os preços das passagens.

O ministro disse ainda que, nesta semana, vai receber os presidentes das companhias aéreas brasileiras.

Ao considerar eventuais efeitos positivos da operação conjunta entre Gol e Azul, o ministro disse que tem a expectativa de que seja ampliada a cobertura da malha aérea pelas empresas, com as aeronaves atendendo novos destinos. Para ele, a negociação entre os dois grupos também não deve prejudicar o negócio da Latam, que, “está vivendo excelente momento”. Ele disse ainda que a atuação em países da América do Sul confere “grande sustentabilidade” à empresa concorrente.

Durante entrevista, o titular da pasta de Portos e Aeroportos afirmou que o preço médio da passagem

Reprodução



Silvio Costa Filho disse que a negociação entre as empresas Gol e Azul tende a fortalecer o setor e até ampliar o número de destinos na malha aérea nacional.

aérea no Brasil caiu 5,1% em 2024 em relação ao ano anterior. O valor médio ficou em R\$ 632,16 no ano passado. Ao fazer um balanço da gestão, o ministro mencionou que 50,8% das passagens foram comercializadas abaixo de R\$ 500 no ano passado, ao mesmo tempo em que as aeronaves alcançaram a taxa de ocupação de 84%, maior da série histórica iniciada em 2002.

Ainda sobre a redução do preço do bilhete aéreo, Costa Filho afirmou que o esforço do governo de reduzir o valor do querosene de aviação (QAv) em cerca de 15% também contribuiu. O combustível representa cerca de 40% dos custos do setor.

Em meio à discussão sobre possível aproximação das companhias Gol e Azul, o ministro de Portos e Aeroportos disse que existe ainda um desafio de contratar mais aeronaves para ampliar a oferta de voos.

Segundo ele, esse fa-

tor se soma a outros efeitos negativos da pandemia, como o alto endividamento do setor, que encareceram os preços das passagens em cerca de 15%.

Na ocasião, fora a fusão, Costa Filho também aproveitou para dizer que o governo tem a expectativa de que aumente a concorrência no setor aéreo brasileiro, com a confirmação da chegada ao país das empresas aéreas que utilizam o modelo de baixo custo operacional, do segmento de “low cost”.

Ele mencionou ainda que pelo menos três estrangeiras com este perfil de atuação, muito comum no mercado europeu, consideram iniciar a operação no país, entre elas Blue Jet, Iberia e Jet Smart. E que pretende fazer uma rodada de conversas com executivos dessas empresas nos próximos meses. As informações são do jornal Valor Econômico.

Presidência do IBGE vê "críticas condenáveis", e clima com servidores federais piora.

O clima era de indignação entre servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) após comunicado da presidência que rebate críticas à gestão, acusa trabalhadores de divulgar mentiras, sinaliza ir à Justiça e nega decisões individuais sem participação do conselho diretor.

Dezenas de comentários foram feitos no perfil oficial do IBGE em uma rede social. "Uma gestão que trata os servidores de carreira, profissionais competentes e experientes que trabalharam a vida toda no IBGE como birrentos e os chamando de mentirosos dessa forma", dizia uma mensagem.

"As pessoas estão muito indignadas, sem esperança mesmo de que as coisas possam mudar", afirmou ao jornal Valor Econômico um servidor.

Presidido pelo economista Márcio Pochmann desde agosto de 2023, o instituto vive uma crise interna desde setembro. O comunicado recém-divulgado trata das demandas levantadas pelos trabalhadores do IBGE no período e aponta a intenção de "esclarecer à sociedade brasileira a respeito de conflitos de interesses individuais e particulares frente à

missão institucional do IBGE".

"São condenáveis os ataques de servidores e ex-servidores, instituições sindicais, entre outros, que têm espaço na internet e em veículos de comunicação para divulgar mentiras sobre o próprio IBGE", afirma o texto.

Os conflitos internos no IBGE se acirraram na semana passada, com o pedido de exoneração dos cargos da então diretora de pesquisas, Elizabeth Hypolito, e o diretor-adjunto, João Hallack. Há informações de que a diretora de geociências, Ivone Batista, também pretende deixar a função.

No texto da presidência, a suspeita sobre possível manipulação de dados é vista como "ataque direto à credibilidade do IBGE" e a direção "seguirá exemplo dado por Supremo Tribunal Federal e Advocacia-Geral da União, que vêm enfrentando judicialmente a desinformação e as mentiras."

O sindicato nacional de trabalhadores do IBGE alega que a saída de Hypolito e Hallack foi influenciada por "desgaste com a gestão de Pochmann, que vem tomando decisões unilaterais, sem a devida participação da diretoria de pesquisa (DPE) e de al-

Jose Cruz / Agência Brasil



Presidido pelo economista Márcio Pochmann desde agosto de 2023, o instituto vive uma crise interna desde setembro.

guns outros membros do conselho diretor".

Uma das principais críticas é a criação da Fundação IBGE+, mas há outras questões em pauta, como o fim do teletrabalho integral; e a transferência de parte dos servidores para edifício com acesso limitado por transporte público.

Sobre a Fundação IBGE+, o texto nega decisões unilaterais e afirma que houve debates e os diretores e diretoras do conselho acompanharam as discussões, aprovaram os documentos e assinaram a ata de criação, aprovada por unanimidade.

No comunicado, a presidência defende a Fundação IBGE por "permitir busca de recursos não orçamentários essenciais para a urgente e imprescindível modernização e fortalecimento tecnológico". Esta semana o sin-

dicato divulgou carta em que alerta sobre riscos da Fundação IBGE+ para "a soberania geoestatística brasileira".

Sobre os outros dois pontos de insatisfação dos trabalhadores, a presidência do IBGE destacou que quase todos os institutos de estatísticas retornaram ao trabalho presencial até 2023. A volta gradativa ao modelo de trabalho começou em gestões anteriores e, em agosto, foi determinado retorno presencial em dois dias por semana. Na época do anúncio, o sindicato reclamou do prazo curto de implementação da mudança de regime de trabalho. O comando do IBGE também justifica que a mudança de prédio busca aplicar melhor os recursos públicos. As informações são do jornal Valor Econômico.

Carros no Brasil ficam até R\$ 40 mil mais caros em um ano.

Em 2024, os automóveis chegaram a ficar R\$ 40 mil mais caros no Brasil. Veja abaixo quais veículos tiveram os maiores aumentos de preços no último ano.

Nesta lista, a comparação é feita com os preços públicos dos carros divulgados pelas fabricantes em janeiro de 2024 e em janeiro de 2025. Além disso, são contabilizados apenas os dados das 15 marcas mais vendidas do Brasil. Também não são considerados os carros que trocaram de geração, que passaram por facelifts profundos ou que foram lançados a partir de fevereiro de 2024.

O Nissan Sentra chegou à linha 2025 com um facelift de meia vida em junho do ano passado. Desde então, o sedã médio ficou mais equipado desde a versão de entrada. No entanto, também ficou mais caro. No último ano, chegou a encarecer R\$ 15.300 na versão Advance. Hoje, custa pelo menos R\$ 166.790.

O GWM Haval H6 ficou 5,9% mais caro em um ano na versão PHEV34. No início do ano passado, a configuração custava R\$ 269 mil. Hoje, o SUV híbrido não sai por menos de R\$ 286 mil – uma diferença significativa de 17 mil. As demais versões, HEV e GT, tiveram reajustes menores, de no máximo

R\$ 9 mil. Vale lembrar que a configuração PHEV19 foi lançada em junho passado e, por isso, não entra na lista.

O Jeep Wrangler recebeu pequenas novidades no visual e passou a ser oferecido em versão única, chamada de Rubicon, no ano passado. Com isso, seu preço subiu de R\$ 481.834 para R\$ 499.990. O aumento é de R\$ 18.156, ou de 3,6%.

A Ram 2500 é mais uma que teve seus preços elevados. A caminhonete grande chegou a ficar R\$ 20.800 mais cara na sua versão de entrada, a Laramie, que agora custa R\$ 489.990. Ainda assim, a topo de linha também aumentou R\$ 15.800 e não sai por menos de R\$ 499.990. A picape já recebeu atualizações no motor e mudanças no design no mercado norte-americano e deve chegar ao Brasil ainda este ano.

O Volkswagen Tiguan voltou ao Brasil em outubro de 2023. Desde então, o SUV custava R\$ 278.990 na versão R-Line, a única disponível no país. Mas hoje a história é bem diferente e o modelo já está R\$ 21 mil mais caro. Afinal, não sai de uma concessionária por menos de R\$ 299.990. Vale lembrar que o carro já teve a produção encerrada e será substituído pelo Tayron.

O Caoa Chery Tiggo

Reprodução



A Ford F-150 foi um dos carros que ficaram mais caros no último ano.

8 está R\$ 25 mil mais caro se compararmos os preços do último ano. Isso na versão Pro Plug-In Hybrid, que saiu de R\$ 239.990 para R\$ 264.990. Por outro lado, a configuração Max Drive sofreu reajuste de apenas R\$ 1.000 no período. A Pro, que também não é eletrificada, foi lançada em agosto e não entra no ranking.

A Ford Ranger Raptor é a versão mais potente da caminhonete e, inclusive, foi a Picape Premium do Ano 2025. Em abril, a picape esportiva de quase 400 cv já havia ficado R\$ 18 mil mais cara por ter recebido mais equipamentos. Agora, com preço de R\$ 475 mil, encareceu R\$ 26.400 no último ano.

A Chevrolet Silverado entrou em pré-venda no Brasil em agosto de 2023 pelo preço de R\$ 519.990. Este valor foi válido pelo menos até janeiro de 2024. No entanto, um ano de-

pois disso, a caminhonete grande já custa R\$ 548.090. A diferença é de 28.100, ou de R\$ 5,1%.

Quem também teve aumentos consideráveis foi a Ford Ranger. A picape ficou até 12% mais cara no último ano. A versão XLS 2.0 4x2 foi a que mais encareceu e saiu dos R\$ 234.990 e passou para R\$ 267 mil. A diferença é de nada menos que R\$ 32.010.

A Ford F-150 foi um dos carros que ficaram mais caros no último ano. A diferença de preço é de R\$ 40 mil. Isso porque a versão Lariat custava R\$ 479.990 em janeiro de 2024. Hoje, não sai por menos de R\$ 519.990. A caminhonete grande, vale lembrar, recebeu uma pequena atualização em agosto, mas manteve o motor V8. As informações são do site Autoesporte.

Conclusão das obras da Usina de Angra 3 no Rio pode custar até R\$ 61 bilhões a mais na conta de luz dos brasileiros.

Mais de 40 anos após o início das obras, e depois de várias interrupções ao longo de décadas, a construção da usina nuclear de Angra 3, no litoral fluminense, pode ser retomada. Iniciado em 1981, ainda sob o regime militar, no governo do presidente João Figueiredo, o projeto pode ser resgatado, no que depender da intenção do ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, apesar dos altos custos envolvidos tanto para a conclusão da obra como para os consumidores, por causa do preço da geração de energia nuclear.

Estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) concluiu que a construção da usina de Angra 3 pode fazer com que os brasileiros paguem até R\$ 61,5 bilhões a mais nas contas de luz por um período de 40 anos. O estudo compara o custo da energia que seria gerada pela usina em relação a outras fontes disponíveis no País.

Apesar do alto impacto para o consumidor, o ministro Alexandre Silveira já afirmou que tem uma visão “intransigente” sobre o assunto, a favor do término da obra. A decisão sobre a usina está na pauta da próxima reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), prevista para este mês.

No estudo, a EPE – empresa pública que presta serviços ao Ministério de Minas e Energia – fez várias simulações de impacto entre 2031, quando a usina entraria em operação, e 2071, ao término do con-

trato de concessão. Procurada, a EPE disse que o estudo está sob sigilo e não pode comentar. Já o MME confirmou que a decisão sobre a construção da usina está na pauta do CNPE.

A premissa do estudo é de que o custo de energia de Angra 3 será de R\$ 653,31 o megawatt-hora (MWh), cálculo feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), levando em conta tudo que já foi gasto na obra e o que precisará ser pago para a conclusão do projeto.

Esse número é comparado ao custo de outras fontes de energia. Em todas as simulações feitas com fontes disponíveis no Brasil, o consumidor pagaria a mais, com contas que vão de R\$ 21,09 bilhões a R\$ 61,55 bilhões em 40 anos.

O estudo da EPE servirá de embasamento para a decisão do CNPE, que é presidido pelo ministro Silveira e conta com a participação de diversos ministérios, entre eles a Casa Civil e o Ministério da Fazenda. O documento, ainda sigiloso, mostra os impactos.

Comparado aos custos referentes à energia gerada pelas termoeletricas a gás, o excedente chegaria a R\$ 21,09 bilhões na conta de luz, entre 2031 e 2071. Nesse caso, o estudo leva em conta o preço obtido nos leilões realizados para contratar termoeletricas a gás, que tiveram preço médio de R\$ 468,09 o MWh. Essa comparação é considerada a mais coerente em relação à nuclear por inter-

Divulgação/Eletronuclear



Valor seria pago pelos consumidores brasileiros nas contas de luz durante período de 40 anos.

locutores do setor ouvidos pela reportagem, já que as termoeletricas podem gerar energia “firme”, durante 24 horas por dia, assim como as usinas nucleares.

No caso da comparação feita com o chamado Ambiente de Contratação Regulada (ACR), que é o custo referente às distribuidoras de energia, o excedente subiria para R\$ 34,69 bilhões no período de 40 anos. Isso porque o custo médio nessa modalidade foi fixado em R\$ 348,72 o MWh em 2023.

Na comparação com as usinas nucleares Angra 1 e 2, o custo excedente chegaria a R\$ 34,83 bilhões em quatro décadas. Segundo o estudo da EPE, as duas usinas têm preço médio de R\$ 347,50 o MWh.

Custos do abandono

O BNDES calculou que o custo para o abandono do projeto é de R\$ 21 bilhões, muito próximo ao valor estimado para a conclusão, de R\$ 23 bilhões. Sem finalizar a obra, haveria prejuízo de R\$ 9,2 bilhões em

financiamentos já concedidos pela Caixa e pelo BNDES, R\$ 2,5 bilhões com rescisão de contratos, R\$ 1,1 bilhão com devolução de incentivos fiscais, além de R\$ 940 milhões para desmobilização de obras e R\$ 7,3 bilhões de custo de oportunidade sobre o capital investido.

Especialistas, contudo, explicam que, no caso do abandono, o prejuízo não seria arcado pelos consumidores de energia, mas pelas empresas envolvidas no projeto. No caso da conclusão, o custo seria repassado para a conta de luz.

Para o presidente da Associação dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (Abrace), Paulo Pedrosa, a conclusão da usina, com a obrigação de compra da energia pelos consumidores, seria o equivalente à criação de um novo “encargo” para custear o desenvolvimento da indústria nuclear no Brasil. (Estadão Conteúdo)

INSS suspende por seis meses o bloqueio do pagamento de benefícios por falta de prova de vida.

O bloqueio de pagamento por falta de comprovação de vida dos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi suspenso por seis meses. É o que diz a Portaria nº 83, do Ministério da Previdência Social (MPS), publicada no Diário Oficial da União de sexta-feira (17).

A medida começou a valer no dia 1º de janeiro de 2025 e poderá ser prorrogada por mais seis meses. O INSS explica que a prova de vida é obrigatória e ocorre todo ano, de acordo com a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Porém, desde 2023, é a própria autarquia que faz o cruzamento de dados para checar a condição dos beneficiários.

Ou seja, a prova de vida nunca foi suspensa. O que aconteceu foi a mudança na forma de coletar esses dados, sem a obrigação da pessoa se dirigir ao banco ou ao INSS para comprovar que está viva.

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, destaca que não haverá bloqueio

Reprodução



O INSS explica que a prova de vida é obrigatória e ocorre todo ano.

do pagamento do benefício por falta de prova de vida. "O INSS não vai bloquear ou suspender benefícios por falta de comprovação de vida mesmo com o fim da vigência da portaria 723 no final de dezembro. O dever de provar que os beneficiários estão vivos é do INSS, que tem feito o cruzamento de dados com outras bases governamentais e busca mais parcerias para ampliar o batimento de informações", explicou Stefanutto.

Dados atualizados

Em 2024, do total de 36,9 milhões de pessoas elegíveis à prova de vida, 34,6 milhões tiveram seus dados atualizados por meio de

cruzamento de informações até o dia 23 de dezembro. Algumas interações do beneficiário são utilizadas para o batimento de dados e válidas como comprovação de vida, tais como:

- acesso ao Meu INSS com o selo ouro;
- nas instituições financeiras (banco) quando realização de empréstimo consignado, efetuado por reconhecimento biométrico; e no saque de benefícios quando realizado por identificação biométrica;

- atendimento quando o segurado comparecer, voluntariamente, nas Agências do INSS para realizar algum serviço de seu interesse e de perícia médica por telemedi-

cina ou presencial.

- atualizações no Cadastro Único (CadÚnico), somente quando for efetuada pelo responsável pelo grupo familiar;

- e recebimento do pagamento de benefício com reconhecimento biométrico.

Alerta de golpes

O INSS também faz um alerta para golpes que circulam nas redes sociais. Um deles é que servidores do INSS estão indo até a casa dos aposentados e pensionistas para fazer comprovação de vida e coletar documentos. A autarquia reitera que não faz esse tipo de ação e orienta os beneficiários a não atenderem a esse tipo de visita.

Serasa vai limpar nome em tempo real para quem quitar dívidas por meio do Pix.

A Serasa Experian anunciou o lançamento do “Score em Tempo Real”, que promete “limpar” instantaneamente o nome do devedor após o pagamento do débito. Essa funcionalidade, que será exclusiva do Serasa Limpa Nome, permitirá que os pagamentos sejam realizados via Pix, a partir de fevereiro, garantindo que a negativação ocorra de forma imediata nos primeiros meses de uso.

Segundo um estudo inédito da Serasa, a baixa da negativação em tempo real e a atualização imediata do Score do consumidor podem antecipar a injeção de até R\$ 13 bilhões na economia brasileira em 2025.

Esse montante equivale ao impacto econômico gerado pelo Dia das Mães, uma das datas mais importantes do varejo, que movimentou R\$ 13,2 bilhões em 2024, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio).

De modo geral, o processo, desde o pagamento da dívida até a exclusão da negati-

Agência Brasil



A baixa imediata da dívida era uma demanda antiga do consumidor.

vação do cadastro de inadimplentes, podia levar vários dias para ser concluído no mercado como um todo. Agora, em questão de segundos, o consumidor que pagar sua dívida negativada via app da Serasa Limpa Nome, por meio de Pix, tem sua negativação excluída na hora e o Serasa score atualizado.

De acordo com a empresa, todos os meses, cerca de 3,7 milhões de consumidores renegociam dívidas através do Serasa Limpa Nome, uma média de 200 mil renegociações por dia. Com a implementação da baixa automática da dívida negativada e a atualização instantânea do score, a Serasa consegue identificar imediatamente o pa-

gamento da dívida negativada negociada via Serasa Limpa Nome e realizar a baixa do cadastro de inadimplentes em segundos.

Desta forma, o Serasa Score do consumidor é atualizado instantaneamente, permitindo que ele reorganize suas finanças e realize seus planos de forma mais ágil. Esse avanço pode beneficiar diretamente mais de 1,6 milhão de pessoas por mês.

Para o diretor de Serviços de Crédito da Serasa Experian, Giresse Contini, a baixa imediata da dívida era uma demanda antiga do consumidor. “Essas reclamações aumentaram nos últimos anos, e isso tem uma correlação com o Pix, que

ensinou para os brasileiros que as coisas podem e devem ser mais rápidas.”

“Resolver uma dívida e ver isso refletido de forma praticamente instantânea sempre foi uma necessidade dos consumidores. Quando as pessoas pagam suas dívidas negativadas, elas, com razão, não querem esperar para voltar a ter o nome limpo. Com essa evolução, o acesso ao crédito acontece em tempo real, permitindo que as pessoas retomem seus planos de forma mais instantânea, movimentem a economia e se sintam mais confiantes para gerenciar suas vidas financeiras”, explica Giresse Contini. As informações são do site InfoMoney e do jornal Valor Econômico.

Congresso Nacional vai debater mudanças sobre família e sucessões no Código Civil.

A reforma do atual Código Civil brasileiro, em vigor desde o ano de 2002, deve provocar amplas discussões no Congresso Nacional a partir do mês que vem. Com pontos polêmicos, principalmente sobre Direito de Família e Sucessões, o texto traz um volume significativo de mudanças. Foram propostos 242 novos artigos e 840 alterações em artigos.

Entre as inovações, segundo o ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que presidiu a comissão de juristas responsável pela proposta de reforma do código, estão mais de 80 artigos sobre Direito Digital. Eles abrangem regras gerais para contratos, sucessão, criptomoedas e senhas - tudo que seja digital.

Salomão destaca que vários países discutem Direito Digital. “Essa seria a maior inovação da reforma, pois inova na técnica de regulação de vários pontos decorrentes do avanço da tecnologia, principalmente da inteligência artificial”. Em vista de mudanças da sociedade, acrescenta o ministro, “o código precisa ser adaptado à realidade moderna e projetado para o futuro”.

O relator do projeto deverá ser o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Foi dele a ideia de criar uma comissão de juristas para atualizar o Código Civil, por entender haver a necessidade de inovações urgentes na legislação. Um grupo com 38 especialistas executou esse trabalho.

De acordo com Flávio Tartuce, um dos relatores do anteprojeto e que, até 2024, foi diretor da Escola Superior da Advocacia da seccional paulista da Ordem dos

Advogados do Brasil (OAB-SP), “90% do texto é confirmação do que já é majoritário na jurisprudência e na doutrina”. Contudo, aponta ele, a grande inovação proposta é um novo livro no código sobre Direito Digital.

União homoafetiva

Não há no país uma lei sobre o casamento homoafetivo, mesmo após mais de dez anos da decisão judicial favorável do STF (ADPF nº 132). “A partir do momento em que temos uma lei, a segurança jurídica para essas pessoas é muito maior”, diz a advogada Silvia Marzagão, vice-presidente da associação “As CivilistaS”. Na prática, a segurança jurídica evita custos para cidadãos e o Poder Judiciário com ações na Justiça.

Um dos pontos polêmicos apontados pelos especialistas é o do cônjuge deixar de ser herdeiro necessário - hoje 50% dos bens obrigatoriamente devem ir para os herdeiros necessários, grupo no qual se inclui o cônjuge. Na opinião de Berenice Dias, vice-presidente nacional do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM), que também integrou a comissão de juristas que elaborou a reforma, isso vai contra o “Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero”, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Para Berenice, essa mudança seria inconstitucional pelo retrocesso social que causaria. Isso porque, segundo ela, quem mais sofrerá nessas situações é a esposa. “Muitas vezes, pode acontecer de estar fora do mercado de trabalho, sem renda, sem herança, sem nada”, afirma.

Já Tartuce critica o côn-

Reprodução



Não há no país uma lei sobre o casamento homoafetivo, mesmo após mais de dez anos da decisão judicial favorável do STF.

juge concorrer com os filhos na distribuição dos bens do falecido e considera que ele ainda terá uma posição segura. “Conforme a proposta, se o cônjuge estiver vulnerável, ficar sem recursos após a morte do parceiro, terá o direito de habitação, antecipação de bens e usufruto dos aluguéis de imóveis”, diz.

Também está previsto no anteprojeto que quando os alimentos são devidos para a mulher, o prazo limite imposto para ela receber esse “benefício” será de dois anos. “Não se importam se a mulher ficou 30 anos trabalhando em casa, cuidando da família. Terminados os dois anos, se ela não conseguir se colocar no mercado de trabalho, também não terá direito à pensão, o que é um grande retrocesso”, afirma Berenice.

Pontos polêmicos

Mas alguns outros pontos polêmicos ficaram de fora do texto final da reforma do Código Civil. Não entrou, por exemplo, a responsabilização de quem mantém duas famílias simultaneamente. Berenice lembra que, há muitos anos, o Di-

reito Previdenciário já determina, para essa situação, a partilha da pensão previdenciária entre as famílias. “A Justiça acaba sendo conivente com os homens. Tem um viés muito machista.”

Mas permaneceu no projeto a possibilidade de os pais serem usufrutuários dos bens dos filhos para administrá-los. “Acho que sobre isso também se manteve um pensamento muito conservador”, diz Berenice. No Congresso, afirma ela, o IBDFAM vai tentar aperfeiçoar o que não avançou e afastar o que considera retrocesso.

A especialista Silvia Marzagão também questiona alguns trechos da proposta legislativa, que poderão gerar diversas interpretações, como de que “a potencialidade de vida humana pré-uterina e uterina é uma expressão da dignidade humana” ou a previsão de que é possível deixar no inventário bens para um “filho vulnerável ou hipossuficiente”, sem detalhar o que tais expressões significam objetivamente.

Fraude contra operadoras de saúde chega a planos odontológicos.

Os casos de fraude envolvendo planos de saúde encontraram uma nova fronteira: as coberturas odontológicas. Em busca de pagamentos por procedimentos não cobertos, os esquemas envolvem manipulação de exames, falsos diagnósticos e até clínicas de fachada para transformar em tratamentos de saúde bucal procedimentos estéticos, principalmente os de aplicação de botox, como harmonização facial.

Segundo a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 12 grandes grupos de planos de saúde do país, fraudes contra planos odontológicos não eram frequentes. Mas de dois anos para cá, até novembro de 2024, a entidade já registrou 21 denúncias de esquemas fraudulentos contra contratos do tipo.

O aumento dos casos acontece num cenário de aumento no número de especialistas. Dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO) mostram que, em 2024, eram 4.012 cirurgiões-dentistas especialistas em harmonização orofacial no país, patamar 150% acima do registrado em 2022.

Os golpes tomam como alvo um mercado que se expande. Com 34 milhões de usuários, os contratos de cobertura odontológica são os que mais crescem. Enquanto os planos médico-hospitalares aumentaram em 1,5% o número de usuários — saindo de 50,6 milhões para 51,4 milhões de vidas entre setembro de 2023 e setembro do ano passado —, as carteiras exclusivamente odontológicas cresceram em 7,5%.

Laudos idênticos

Alguns dos casos denunciados pelas operadoras às autoridades ilustram como os esquemas funcionam. Em São Paulo, um plano de saúde suspeitou após receber pedidos de reembolso de 20 beneficiá-

rios com laudos idênticos elaborados pelas mesmas profissionais, uma dentista e uma médica.

O diagnóstico de distonia oromandibular — doença neuromuscular que causa contrações involuntárias dos músculos da boca — apareceu em todos os laudos, com a mesma indicação de tratamento: a aplicação de toxina botulínica, o botox, nas mesmas quantidades e nos mesmos pontos do rosto.

As peculiaridades acenderam um sinal de alerta para a operadora de que os diagnósticos foram fraudados, numa tentativa de conseguir a liberação dos reembolsos para custear tratamentos estéticos, que não têm cobertura. O caso foi endereçado ao Ministério Público (MP-SP).

Falsos coletivos

No interior da Bahia, a denúncia envolvia duas dentistas que teriam recebido valores acima do normal por próteses dentárias. Segundo a FenaSaúde, as três clínicas das duas profissionais ofereciam a pacientes humildes procedimentos de alto custo e não cobertos pelos planos.

Elas orientavam que os pacientes buscassem uma corretora para a contratação de um novo plano que cobrisse o atendimento. A tal corretora teria parentesco com uma das próprias dentistas. Ela incluía esses pacientes em um plano de saúde coletivo, a partir da criação de um falso vínculo empregatício com empresas cujos sócios também pertenciam ao grupo familiar. O caso também foi encaminhado ao Ministério Público (MP-BA).

A tática dos falsos planos coletivos foi também detectada no Amapá, onde uma clínica odontológica usou dados de dentistas ex-associados como responsáveis técnicos de outras clínicas de fachada. Pedidos de reembolso de procedimentos supostamente realizados nos estabeleci-

Freepik



Com 34 milhões de usuários, os contratos de cobertura odontológica são os que mais crescem.

mentos foram feitos a uma operadora de planos.

O esquema acontecia em parceria com uma corretora, que incluía usuários nos planos como funcionários de sete empresas, mas os vínculos apresentaram indício de fraude. O Ministério Público do Amapá (MP-AP) pediu a abertura de uma investigação policial sobre o caso.

Conselho de Odontologia repudia infração

Em nota, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) afirmou repudiar qualquer infração de conduta profissional e que orienta os conselhos regionais para que realizem a apuração de casos denunciados, além de cooperar com as autoridades.

"A Harmonização Orofacial é uma especialidade importante da Odontologia, cujo crescimento atesta a alta demanda de pacientes pelos diversos tipos de tratamentos englobados nela, seja para fins funcionais ou estéticos. O CFO lamenta que casos isolados possam, de alguma forma, macular a imagem da grande maioria dos profissionais, que atua com seriedade e a partir dos princípios éticos de exercício da profissão", diz o texto.

Plano mais caro e risco no emprego

Alguns dos métodos aplicados contra os planos odontológicos já são velhos conhecidos das operadoras nos esquemas que tentam fraudar os contratos médico-hospitalares. É o caso de cobranças por procedimentos não realizados, manipulação de exames de imagem e empresas de fachada.

"Reembolso assistido"

Os pedidos de reembolso são o principal alvo das fraudes. Na prática mais comum, há o chamado "reembolso assistido", quando a clínica se oferece para "agilizar" a liberação de ressarcimentos. Os tratamentos são oferecidos "sem custo", para pagamento só após a liberação dos valores pela operadora. Para isso, o cliente precisa informar seu login e senha do plano de saúde, mas, em muitos casos, procedimentos não realizados ou superfaturados são incluídos no pedido.

O usuário que participa de prática fraudulenta corre o risco de ser incluído em inquérito policial ou processo judicial. E pode ainda ter o plano cancelado. As informações são do Portal O Globo.

Entenda por que chuvas que provocaram destruição no litoral de Santa Catarina são difíceis de prever.

As chuvas volumosas que atingiram parte do litoral de Santa Catarina nessa semana formaram um cenário de caos em diferentes cidades, com registros de morte, abertura de cratera em rodovia, pessoas ilhadas e outras ocorrências. A magnitude do evento, no entanto, surpreendeu até mesmo meteorologistas da Defesa Civil estadual.

Segundo a professora Regina Rodrigues, especialista em estudos das mudanças climáticas, o evento extremo que deixou ao menos 13 municípios em situação de emergência era difícil de prever por ser tratar de um fenômeno local, que carece de investimentos e estudos.

A pesquisadora atua na Coordenadoria Especial de Oceanografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e explica que ainda existe uma lacuna no conhecimento científico da natureza desse tipo de fenômeno, popularmente conhecido como lestadá.

“São nuvens que os satélites não captam. A gente usa muitos dados de satélites para alimentar os modelos. Radares meteorológicos, sozinhos, não fazem previsão”, pontua.

Os radares, segundo ela, ajudam profissionais que utilizam os modelos na previsão. Ela defende, porém, investimento em capacitação e recursos humanos para que situações como essas possam ser gerenciadas.

“Todo conhecimento que a gente tem é mais do Hemisfério Norte e de pesquisadores de países como Estados Unidos e da Eu-

ropa. Então por isso a gente sabe mais de eventos extremos que ocorrem lá. Esse evento é superlocalizado e a gente não tem o conhecimento científico, porque não há investimento nisso”.

Conforme a Defesa Civil de Santa Catarina, em nota, o evento que começou na quinta-feira (16) apresentou “características inesperadas”, surpreendendo até mesmo os meteorologistas do órgão.

Causas da chuva

De acordo com a Epagri/Ciram, órgão que monitora as condições de tempo no estado, a chuva ocorreu por conta da combinação de dois fatores:

- Circulação marítima - quando ventos úmidos vindos do oceano se encontram com as áreas de relevo, criando um ambiente favorável à precipitação;
- Sistema de baixa pressão atmosférica - isto é, área onde a pressão atmosférica é menor do que as regiões ao redor, o que gera movimentos verticais ascendentes do ar. Esse tipo de sistema está associado à presença de nuvens, chuva, tempo encoberto e tempestades.

Acima da previsão

As ferramentas de previsão disponíveis, segundo o texto, apontavam uma condição de chuva entre 50 a 70 milímetros entre a Grande Florianópolis e o Litoral Norte, áreas mais afetadas. Em apenas 24 horas, no entanto, cidades como Biguaçu e São José registraram acumulados próximos dos 300 milímetros, segundo boletim divulgado pelo órgão na tarde desta

Leo Munhoz/Secom



Magnitude do evento surpreendeu até meteorologistas da Defesa Civil.

sexta-feira.

Em vídeo divulgado pela Defesa Civil de Santa Catarina, o meteorologista do órgão Felipe Theodorovitz afirmou que os modelos de previsão do tempo “tem dificuldade em estimar o volume de chuva previsto, como que aconteceu nas últimas horas, por conta da geografia do nosso litoral”.

Mudanças climáticas

A intensidade das chuvas, conforme a especialista, foi suficiente para conectá-la ao contexto das mudanças climáticas, em que os eventos extremos são cada vez mais comuns.

“Nos anos em que uma La Niña fraca está para se estabelecer existe uma predisposição a isso. Mas mesmo que esteja relacionado a La Niña, é um fenômeno difícil de prever e saber exatamente a localidade”, explica.

A professora lembra que é necessário investir em previsão, defesa civil e em ciência para que esses fenômenos não levem localidades à destruição.

“O planejamento urbano

tem que começar a levar em consideração esses eventos extremos dessa magnitude, com preservação e restauração de áreas de mata nativa”, comenta.

Cidades-esponjas

Uma das soluções apontadas por ela é o conceito de cidades-esponjas. O conceito parte da ideia central de que as metrópoles modernas lidam com a água de maneira errada. Em vez de coletar a água das chuvas e jogá-la o mais rápido possível nos rios – como ocorre habitualmente –, as cidades-esponja lançam mão de uma série de recursos que asseguram espaço e tempo para que a água seja absorvida pelo solo.

“Com preservação, manejo e restauração de matas nativas, manguezais e investimento em mais áreas e parques ecológicos dentro da cidade, mais arborização, você minimiza esse impacto quando tem uma chuva forte”, afirma.

Contas públicas: governador do RS, Eduardo Leite, aposta em derrubada de vetos ao Propag no Congresso Nacional.

A adesão do Rio Grande do Sul ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) no formato atual, após vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é inviável pela exigência de um aporte imediato ao Fundo de Equalização Fiscal, o que comprometeria recursos essenciais para a reconstrução gaúcha depois das enchentes de 2024, diz o governador Eduardo Leite (PSDB). A calamidade gerou prejuízos estimados em R\$ 90 bilhões.

O governo gaúcho vai buscar reverter os vetos no Congresso Nacional e, se necessário, recorrerá à Justiça. Leite também defende que o Estado receba os mesmos incentivos econômicos concedidos a outras regiões ou, ao menos, tenha respeitada a suspensão da dívida prevista na legislação.

O governador critica ainda a falta de reformas federais para a redução de gastos públicos e defende um “verdadeiro pacto federativo”, no qual os Estados tenham mais autonomia e equilíbrio na relação com a União.

Ao refletir sobre os desafios da polarização política no Brasil, Leite reafirma a disposição em contribuir, em 2026, para um caminho político que supere divisões “destrutivas” e priorize o futuro do país. A seguir as principais informações de entrevista concedida por Eduardo Leite:

1) Uma das medidas vetadas que mais interessavam aos Estados era a liberação do cumprimento de metas e obrigações do Regime de Recuperação Fiscal. Isso não representaria um afrouxamento das regras fiscais

para os Estados?

Eduardo Leite: Não tem a ver com não querer cumprir regras rígidas, o Rio Grande do Sul é um bom exemplo de reformas profundas nos últimos anos. O Estado não teve medo de fazer a lição de casa, com um custo político alto. Privatizamos empresas, reformamos a Previdência - nenhum Estado do Brasil fez uma reforma na Previdência como nós fizemos, inclusive para os militares, com a mesma alíquota que é cobrada dos civis. Fizemos reforma nas carreiras dos serviços públicos, com retirada de vantagens e gratificações. Não temos problema em cumprir e entender que as regras para a manutenção do equilíbrio fiscal são fundamentais. Mas da forma como a lei do Propag está após os vetos do presidente, o que impede a adesão do Rio Grande do Sul de forma determinante é a exigência de adesão a um Fundo de Equalização Fiscal, que vai ser acessado por outros Estados, menos devedores. A mesma União que nos ofereceu uma ajuda para a suspensão do pagamento da dívida agora condiciona o acesso ao Propag, um programa que reduz os juros da dívida, a nós pagarmos parte dela a curto prazo.

2) Qual é o desafio?

Enfrentamos calamidades que são conhecidas pela população brasileira que nos fizeram merecer esse apoio federal. A Lei Complementar 206, aprovada em 2024, nos trouxe o benefício de suspensão da dívida com a União até meados de 2027, condicionado a que o valor correspondente à dívida seja aportado a um fundo de reconstrução gerenciado pelo

Secom RS



Leite também defende que o Estado receba os mesmos incentivos econômicos concedidos a outras regiões ou, ao menos, tenha respeitada a suspensão da dívida prevista na legislação.

Estado. Foi uma lei votada em função da situação do Rio Grande do Sul, mas que tem abrangência para outras situações que possam vir a acontecer com outros Estados. Até meados de 2027, os valores da suspensão da dívida dariam R\$ 14 bilhões. Nós estamos com um plano em execução. Agora, a União diz que, se o Estado quiser acessar o novo programa, terá que pagar R\$ 5 bilhões ao Fundo de Equalização. Quero o benefício do Propag de longo prazo, mas não posso abrir mão do curto prazo, porque estamos no processo de reconstrução do Estado.

3) O senhor disse que vai tentar derrubar os vetos do Propag. Quais os próximos passos?

Leite: A primeira etapa é sempre política na esfera da articulação. Foi assim que agimos até agora e vai ser assim que vamos seguir. Há uma etapa a ser superada, que é a análise dos vetos pelo Congresso Nacional, e vamos lutar para que haja um entendimento do caso específico do Rio Grande do Sul, com a compreensão do go-

verno, que já tinha demonstrado o entendimento, por isso esses vetos nos surpreenderam. Se não houver êxito nesse caminho, não restará outro que não seja o da judicialização, que é, também, uma instância absolutamente legítima dentro do Estado Democrático de Direito.

4) O seu governo chegou a defender, em meio à calamidade, o perdão da dívida pela União e pediu o apoio da esquerda junto ao PT, já que era historicamente uma bandeira dessa ala política. O que o senhor espera da esquerda agora?

Leite: A nossa articulação será com a bancada federal, com todos os seus componentes. O que está em jogo aqui é algo em defesa do interesse do Estado. Todas essas articulações para uma melhor condição do pagamento da dívida para o futuro não alcançam o meu governo, vão alcançar os próximos, então é do interesse de todos. As informações são do portal Valor Econômico.

Leilões de imóveis do Estado começam nesta segunda e contemplam bens em 26 municípios.

Os próximos três leilões para a venda de imóveis públicos do acervo patrimonial do Estado estão programados para os dias 20, 22 e 24 de janeiro, às 10h. Os bens estão localizados em diversas regiões do Rio Grande do Sul, como Litoral Norte, Serra e Fronteira Oeste. São 43 imóveis ao todo, distribuídos em 26 localidades.

Até o final do mês serão realizados dez certames, organizados pela Subsecretaria Central de Licitações (Celic), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Os imóveis estão localizados em Agudo, Alegrete, Arroio do Meio, Bento Gonçalves, Cacequi, Campo Bom, Capão da Canoa, Cruz Alta, Doutor Maurício Cardoso, Encantado, Estrela, Fortaleza dos Valos, Panambi, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Rosário do Sul, Santa Maria, Santana do Livramento, São Francisco de Paula, São Luiz Gonzaga, Taquari, Unistalda, Venâncio Aires e Viamão.

As informações sobre os imóveis e como participar estão disponíveis no Portal de Venda de Imóveis do RS. A venda dos imóveis faz parte da Estratégia Integrada de Habitação, lançada pelo governo do Estado em setembro de 2024. O objetivo é beneficiar, principalmente, pessoas que perderam seus lares em decorrência de enchentes. As receitas provenientes da venda dos imóveis poderão ser repassadas ao Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para financiar habitações de interesse social.

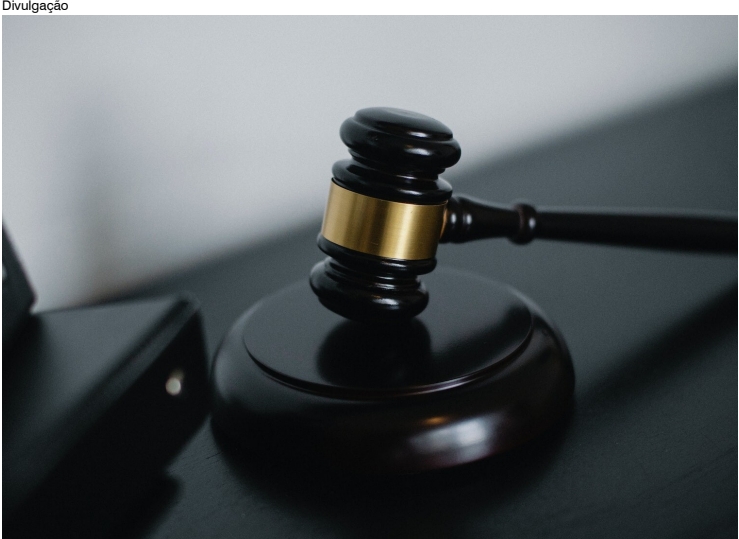
Leilão 20/01

- Terreno urbano com benfeitoria parcialmente averbada (ocupado) – Agudo
- Apartamento – Alegrete
- Terreno urbano sem benfeitorias – Bento Gonçalves

- Terreno urbano com benfeitoria em ruínas – Capão da Canoa
- Terreno urbano com benfeitoria não averbada – Fortaleza dos Valos
- Terreno urbano – Panambi
- Sala comercial – Passo Fundo
- Sala comercial – Passo Fundo
- Sala comercial – Passo Fundo
- Loja comercial – Porto Alegre
- Apartamento – Porto Alegre
- Terreno urbano com benfeitoria (ocupado) – Porto Alegre
- Apartamento – Porto Alegre
- Terreno urbano com benfeitoria averbada (ocupado) – Santana do * Livramento
- Terreno urbano com benfeitoria não averbada (ocupado) – Santana do Livramento
- Terreno urbano com benfeitoria não averbada (ocupado) – Santana do Livramento
- Terreno urbano com demolição de benfeitoria não averbada – Porto Alegre
- Terreno urbano – Viamão.

Leilão 22/01

- Terreno urbano com benfeitoria parcialmente averbada (ocupado) – São Francisco de Paula
- Terreno urbano sem benfeitoria – Cacequi



Divulgação
A venda dos imóveis faz parte da Estratégia Integrada de Habitação, lançada pelo governo do Estado em setembro de 2024.

- Terreno urbano com benfeitoria averbada (ocupado) – Doutor Maurício Cardoso
- Terreno urbano com benfeitoria averbada (ocupado) – Doutor Maurício Cardoso
- Terreno rural com benfeitorias não averbadas (ocupado) – Doutor Maurício Cardoso
- Terreno urbano com benfeitoria averbada – Santa Maria
- Terreno urbano com benfeitoria averbada – Santa Maria
- Terreno urbano com benfeitorias (ocupado) – Rio Grande
- Terreno rural com benfeitorias averbadas (ocupado) – Unistalda
- Loja comercial (ocupado) – Estrela
- Terreno urbano com benfeitoria averbada – Pelotas
- Apartamento e Box (ocupados) – Pelotas
- Loja comercial (ocupado) – Porto Alegre
- Loja comercial (ocupado) – Porto Alegre
- Loja comercial – Porto Alegre
- Loja – Porto Alegre
- Loja comercial (ocupado) – São Luiz Gonzaga
- Terreno urbano com benfeitoria (ocupado) – Taquari
- Terreno urbano com benfeitoria (ocupado) – Venâncio Aires

Leilão 24/01

- Loja comercial (ocupado) – Arroio do Meio
- Terreno urbano com benfeitoria (ocupado) – Campo Bom
- Terreno urbano sem benfeitoria (ocupado) – Cruz Alta
- Terreno urbano com benfeitoria averbada (ocupado) – Rosário do Sul
- Terreno urbano com benfeitoria averbada (ocupado) – Rosário do Sul

Os últimos três leilões estão agendados para os dias 27, 29 e 31 de janeiro.

Programa Nota Fiscal Gaúcha repassa R\$ 20,9 milhões a mais de 3 mil entidades em 2024.

Instituições de assistência do Rio Grande do Sul, mais uma vez, contaram com a ajuda do programa NFG (Nota Fiscal Gaúcha) em 2024. Por meio do mecanismo de solidariedade, mais de 3 mil entidades receberam recursos financeiros no ano passado. O total repassado chegou a quase R\$ 21 milhões, contribuindo para a manutenção das atividades de cuidado de pessoas e de animais.

Conforme previsto no orçamento do programa, foram quatro repasses feitos no ano passado: um deles referente ao último trimestre de 2023 e os demais aos três primeiros trimestres de 2024. O valor é creditado nas contas dos estabelecimentos, procedimento feito pelas secretarias aos quais estão vinculados. As entidades beneficiadas atuam em quatro áreas diferentes: assistência social, defesa e proteção dos animais, educação e saúde.

Do ponto de vista dos municípios, o maior volume de recursos

Sefaz/Divulgação



Mecanismo de solidariedade ajuda na manutenção de instituições apoiadas pelos participantes do programa.

foi destinado aos que contam com populações maiores. Porto Alegre aparece em primeiro lugar, com R\$ 1.803.684,71 encaminhados.

O mecanismo de solidariedade consolida a parceria já conhecida entre a Sefaz (Secretaria da Fazenda) e os cidadãos por meio do

NFG: são os próprios participantes do programa que indicam as instituições para receberem os recursos financeiros. Para isso, basta fazer login no site e clicar em “escolha entidade” no menu superior, selecionando até cinco. Ao fazer a opção, a pessoa se torna uma

apoiadora.

“Essa é uma forma de a Receita Estadual ouvir a sociedade e contribuir financeiramente com as entidades reconhecidas pelas pessoas pela sua atuação e ajuda a quem mais precisa. Temos orgulho do mecanismo de solidariedade, que, a cada ano, se mostra mais importante para a continuidade do trabalho de assistência”, afirma o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

Os procedimentos para que as instituições participem do NFG variam conforme seu segmento de atuação e o órgão estadual responsável pelo cadastro (secretarias de Desenvolvimento Social, Educação, Saúde ou Meio Ambiente e Infraestrutura). As assistenciais e de proteção animal, enquanto organizações privadas, precisam obter a certidão de registro junto à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, em tramitação mais complexa do que a necessária para as públicas.

Imagem de Nossa Senhora dos Navegantes será levada para a Igreja do Rosário neste domingo em Porto Alegre.

A procissão terrestre de traslado da imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, desde o Santuário dos Navegantes (Praça dos Navegantes) até o Santuário de Nossa Senhora do Rosário (rua Vigário José Inácio, 402), será neste domingo (19), em Porto Alegre. Às 7h, haverá uma missa e, às 8h, a saída em direção ao Centro Histórico.

O percurso de 10 quilômetros deverá ser acompanhado por dezenas de fiéis. A festa, que tem apoio da prefeitura, este ano terá como slogan: 150 anos, caminhando com Maria, Mãe da Esperança.

A imagem permanecerá no Santuário de Nossa Senhora do Rosário para a visitação diária dos devotos. No Santuário Nossa Senhora dos Navegantes, acontece a novena preparatória durante nove dias - 24 janeiro a 1º fevereiro - em dois horários: 12h15 e 19h. Na Igreja do Rosário, serão realizadas

quatro missas diárias durante a novena.

A festa em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes tem o seu ponto máximo no retorno no dia 2 de fevereiro. A missa de abertura será no Santuário de Nossa Senhora do Rosário, às 7 horas, e logo após, às 8h, começa a procissão.

No Santuário dos Navegantes, a procissão será recebida, por volta das 10h30, pelo reitor e padre Carlos José Feeburg e demais membros do Clero da Arquidiocese de Porto Alegre. Na Praça dos Navegantes, ocorre a celebração eucmênica campal.

Haverá missas em honra a Nossa Senhora dos Navegantes ao longo do dia, iniciando às 7 horas e depois às 9h e às 11h. No turno da tarde, as celebrações religiosas serão às 13h, 15h, 17h e 19h.

Trânsito

A procissão será acompanhada pela EPTC (Empresa Pública de

Pedro Piegas/PMMA



Procissão de Navegantes tradicionalmente reúne milhares de fiéis.

Transporte e Circulação) desde a saída até o fim do percurso.

O início acontece na Praça dos Navegantes, passando pelas avenidas Sertório, Presidente Franklin Roosevelt, Farrapos, Voluntários da Pátria, e pela rua Vigário José Iná-

cio, até a chegada ao Santuário Nossa Senhora do Rosário. Durante o trajeto, haverá bloqueios temporários de pista, com duração aproximada de 10 minutos, conforme a procissão for avançando.

Assembleia Legislativa gaúcha sedia a 10ª edição do Fórum Social Mundial da População Idosa, que começa nesta segunda.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (AL-RS) sedia, desta segunda-feira (20) até o próximo dia 24, a décima edição do Fórum Social Mundial da População Idosa. O evento, que ocorre anualmente em janeiro em Porto Alegre, reúne movimentos sociais, estudiosos, cientistas e instituições sociais que debatem a situação da população com mais de 60 e apresentam propostas de políticas públicas para atender esse segmento que vem crescendo em todo o mundo. O FSMPI é uma realização do Instituto Amigos do Fórum Social Mundial Porto Alegre (IAFSM-POA), Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindinapi) e ONG Pró Diversitas e conta com o apoio do Fórum de Desenvolvimento Democrático Regional da Assembleia Legislativa, TVE e FM Cultura.

Criado para dar voz à pessoa idosa, o FSMPI tratará de temas de interesse da chamada geração prateada, que avança a passos largos para representar um quarto da população

Paulo Garcia/ALRS



O evento ocorre anualmente em janeiro em Porto Alegre.

mundial e já é considerada a terceira economia de consumo. Painéis, seminários e palestras abordarão questões como Década do Envelhecimento Ativo e Saudável, clima, meio ambiente e envelhecimento; Cidade Amiga do Idoso; Rede Nacional de Proteção e Violência contra a Pessoa Idosa (RENADI); empreendedorismo sênior; esportes na terceira idade; inclusão digital e intergeracionalidade.

A cultura é um dos destaques da programação deste ano, que tem como lema “Outro Mundo é Possível, Grisalhos”. Além de sessões de autógrafos de obras sobre o envelhecimento, está pro-

gramada a realização de uma abertura cultural, nesta segunda-feira (20), das 18h às 22h, na Concha Acústica Eva Sopher, do Multipalco do Teatro São Pedro. Entre as atrações, estão Divas da Alegria, Invernada Mirim do CTG Carreteiros do Sul, de Pelotas, Duo Accordi (BSB) e Lua Mágica. O encerramento da noite ficará por conta do espetáculo Jayme Caetano Braun - Um século de Arte, com Izabel L’Aryan, Renato Fagundes e Grupo.

O ingresso será 1 kg de alimento não perecível ou produto de limpeza ou higiene para doação à Casa do Artista Riograndense.

Outro destaque da programação é a pales-

tra inaugural do evento, também na segunda, com o chileno Lúcio Diaz, da Coordenação de Organizações Regionais da Sociedade Civil da América Latina e do Caribe (CORV), que falará “Personas Mayores con Derechos e Dignidad” (Idosos com direitos e dignidade). A palestra ocorrerá às 17h, após a abertura oficial para as autoridades, marcada para as 16h. Antes disso, acontecerá a Mostra do FSMPI 2025, com livros e sessões de autógrafos. Todos estes eventos ocorrerão no Plenário, 3º andar do Palácio Farroupilha. As informações são da AL-RS.

Waze vai divulgar locais do Radar Móvel em Porto Alegre.

A partir desta segunda-feira (20), o Waze passará a informar os pontos em que ocorrem a Operação Radar em Porto Alegre. A parceria entre o aplicativo e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) foi fechada durante reunião entre o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto, e o time Waze, dentro do programa Waze for Cities, que permite o compartilhamento de dados entre o aplicativo e as agências governamentais.

Os pontos com o equipamento aparecerão no Waze com o ícone de polícia e a descrição mostrará o radar móvel indicando a velocidade máxima da via.

O Waze é um aplicativo

Reprodução



Os pontos com radar aparecerão no Waze, com o ícone de polícia.

para Android e iPhone (iOS) com informações de localização e GPS. Mais de 40 milhões de pessoas compar-

tilham os dados para que o software encontre o melhor caminho até o destino. Ele ainda informa pontos

de interesse, locais turísticos e estabelecimentos comerciais. Ele pode ser baixado no Apple Store e Google Play.

Operação Radar

Veja as vias que serão atendidas pela operação Radar entre os dias 20 e 26 de janeiro:

- Avenida Assis Brasil, av. Dom Pedro II, av. Severo Dullius, av. Edvaldo Pereira Paiva, av. Juca Batista, av. Diário de Notícias, av. Senador Tarso Dutra, av. Bento Gonçalves, av. Baltazar de Oliveira Garcia, av. Sertório, av. Ipiranga, Sertório, rua Pereira Franco, av. Padre Cacique, av. Nilo Peçanha, av. Ernesto Neugebauer e av. Borges de Medeiros.

Balada Segura em Porto Alegre flagra automóvel com licenciamento vencido, drogas, arma de fogo e foragido da Justiça.

Um automóvel com licenciamento irregular, um ocupante foragido da justiça, uma arma de fogo e drogas, além de diversas irregularidades foram flagradas na madrugada desse sábado (18) pela Operação Balada Segura da EPTC. A ação, ocorrida às 3h30 na avenida Bento Gonçalves, próximo ao acesso à Estrada João de Oliveira Remião, abordou mais de 40 veículos, com 35 autuações e dez recolhimentos, entre quatro motos e seis automóveis.

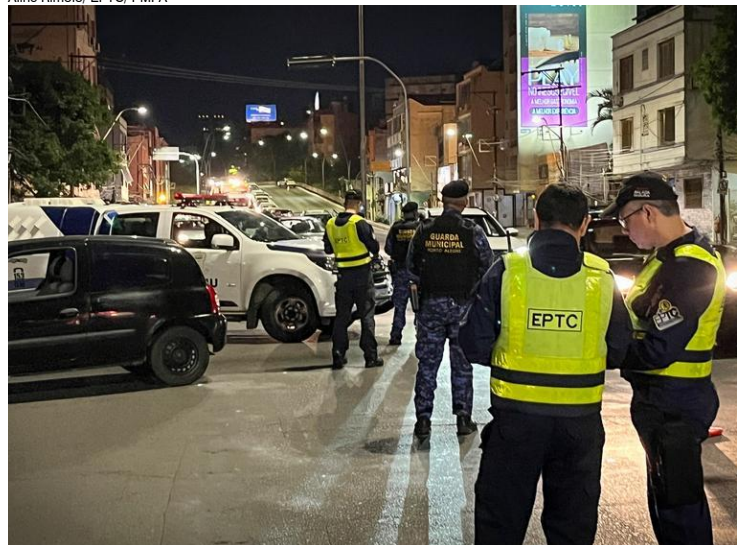
Durante a abordagem, o condutor do veículo apresentou comportamento suspeito, que chamou a atenção dos agentes. No carro, que tinha cinco ocupantes, entre eles um menor, foram encon-

trados 49 pinos de cocaína, dois cigarros de maconha, quatro celulares, além de R\$ 2.822,70 em dinheiro, um revólver calibre 38 com registro de furto e munição.

A Operação Balada Segura também flagrou um condutor sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além de três com o documento suspenso ou cassado. Outros oito motoristas foram autuados por alcoolemia, sendo seis por recusa ao teste do etilômetro e dois por conduzir sob influência de álcool.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a multa aplicável para este tipo de infração (artigos 165 e 165-A) é de dez vezes o valor da infração de natureza

Aline Rimolo/ EPTC/ PMPA



Operação Balada Segura aborda motoristas sem habilitação.

gravíssima, o que resulta em uma sanção pecuniária de R\$ 2.934,70 e suspensão do direito de dirigir por até 12 meses. Em caso de rein-

cidência no período de 12 meses, a multa é dobrada e pode chegar a quase R\$ 6 mil.

Prefeitura libera o banho em todos os pontos do Guaíba monitorados na Zona Sul de Porto Alegre.

A análise conduzida por técnicos do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) libera o banho em todos os pontos do Guaíba monitorados na Zona Sul de Porto Alegre. O sétimo relatório de balneabilidade da temporada 2024/2025, inclui três regiões do bairro Lami e três do Belém Novo.

As coletas foram realizadas entre os dias 18 de dezembro e 15 de janeiro. A programação, que vai até março, segue parâmetros definidos pela resolução nº 274/2000 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

— Veja a seguir os pontos de coleta em Belém Novo:

- Posto 1 – Praça José Comunal, em frente à garagem da empresa de ônibus;
- Posto 2 – Praia do Leblon, avenida Beira Rio, em frente à rua Antônio da Silva Só;
- Posto 3 – Praça do Veludo, avenida Pinheiro Machado, em frente à praça.

— Confira os pontos de coleta no Lami:

Alex Rocha/PMMA



A análise é conduzida por técnicos do Departamento Municipal de Água e Esgotos.

- Posto 1 – Acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, nas imediações da segunda guarita de salva-vidas;
- Posto 2 – Acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à primeira guarita de salva-vidas;
- Posto 3 – Avenida Beira Rio, em frente ao nº 510.

Balneabilidade no RS

Em outra frente, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) divulgou,

na sexta-feira, o quinto boletim do projeto Balneabilidade 2024-2025.

O resultado atual indica que dos 93 pontos analisados no Rio Grande do Sul, 84 estão próprios para banho e nove estão impróprios para receber banhistas.

— Veja os pontos que estão impróprios para banho nesta semana no RS:

- 1 – Barra do Ribeiro – Praia Recanto das Mulatas – Lago Guaíba;
- 2 – Pelotas – Santo Antônio – Rua São José do Norte;
- 3 – Pelotas – Valverde –

Av. Sen. Joaquim Assumpção;

- 4 – Pelotas – Valverde – Trapiche;
- 5 – Pelotas – Santo Antônio – Av. Rio Grande do Sul;
- 6 – Santa Maria – Balneário Passo do Verde – Rio Vacacaí;
- 7 – São Jerônimo – Praia do Encontro – Rio Jacuí;
- 8 – São Lourenço do Sul – Praia das Ondinas;
- 9 – Tapes – Balneário Rebelo.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

PÃO DE JUDÁ

Casa Arte Sesc promove oficinas de férias gratuitas em Porto Alegre.

As inscrições para as oficinas de verão da Casa Arte Sesc de Porto Alegre estão abertas. A iniciativa, localizada no Museu da Cultura Hip Hop, oferecerá vivências práticas em diversas atividades relacionadas à cultura Hip Hop, permitindo aos participantes aprender e exercitar novas habilidades.

O projeto conta com uma programação de atividades que contemplam produção cultural no Hip Hop, DJ — discotecagem em vinil e técnicas de turntablism — escrita criativa e construção de fanzines, customização de roupas com grafite e danças urbanas. Cada oficina acontecerá com três encontros, totalizando nove horas de atividade.

As atividades são gratuitas e ocorrerão de 04 a 21 de fevereiro, das 14h às 17h, na Rua Parque dos Nativos, no bairro Vila Ipiranga, em Porto Alegre. Aos

alunos que comparecerem a, pelo menos, dois encontros, será concedido certificado. Com inscrições abertas até o dia 3 de fevereiro, as inscrições podem ser feitas pelo formulário através do link <https://forms.office.com/r/dV9vpHW7py>. As oficinas possuem vagas limitadas e são voltadas para pessoas a partir de 10 anos. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 99374-2079.

Casa Arte Sesc

A Casa Arte Sesc é uma iniciativa do Sesc/RS em parceria com o Museu do Hip Hop, com gestão educacional compartilhada da Alvo Cultural.

O projeto busca promover ações formativas em diversas áreas artísticas, criando um espaço de aprendizado e expressão que conecta as linguagens

Anderson Corrêa Barboza/Divulgação



As atividades ocorrerão de 4 a 21 de fevereiro.

artísticas à vivência cultural do Hip Hop. A proposta incentiva o protagonismo juvenil e a inclusão

social e inclui ainda atividades mediativas e mostras culturais para a comunidade.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Laura Ribeiro, de Porto Alegre/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:

rede pampa

tv pampa

O SUL

Oferecimento:

banrisul

Claro

Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS

PanVel

ICATU

rio grande
seguros e previdência

ULBRA

simers

Sun Motors

Center Óptica

EIEE
RS

ZeZe
Biscollas

Unimed
Porto Alegre

uniodonto

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

Christina Gadret, diretora-geral da Rede Pampa, recebeu Vinícius e Wagner Bertotto, lideranças à frente da Apen Portas, na sede do grupo de comunicação. Durante o encontro, os irmãos compartilharam a trajetória da empresa, fundada na Serra Gaúcha com o lema "Reconecte-se". Especializada na produção de portas, shafts e rodapés, a Apen Portas se destaca como referência em soluções modernas e seguras para os segmentos residencial, hospitalar, hoteleiro e predial.

peessoas@osul.com.br

Foto: O Sul



Vinícius Bertotto,
Christina Gadret e Wagner Bertotto

Foto: Divulgação



O empresário **Pedro Venzon** inaugurou o restaurante Tapas y Besos no Cais Embarcadero, em Porto Alegre. O empreendimento foi lançado em parceria com os sócios Brenda Quadros, Gregor Carvalho e Gonzalito Marinho. Inspirado na autenticidade e simplicidade dos bares espanhóis clássicos, o local combina gastronomia, drinks e experiências culturais. O cardápio é um convite para explorar os sabores da Espanha, destacando pratos tradicionais como croquetas de jamón e gambas al ajillo. O restaurante está aberto de terça-feira a domingo.

Foto: Divulgação

A **DJ Sarali** abrirá o domingo (19) no Sunset Rede Pampa Verão 2025, animando o público com seu som na Arena Rede Pampa, localizada na beira-mar de Atlântida. Nascida em Porto Alegre, Sarali também é produtora e possui um estilo único, transitando por vertentes do House com toques étnicos e profundos. Em ascensão, ela já integra importantes labels no Estado e lançou sua própria label, ORGANIKA, além de produções autorais. O Sunset, realizado todos os sábados e domingos, oferece uma experiência diferenciada nas areias do Litoral Norte.



ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador José
Felipe Ledur**



**Desembargadora
Beatriz Brun
Goldschmidt**



**Deputada estadual
Kelly Moraes**



Roberto Zaffari



Sandra Lieberman



**Nelson Nunes Da
Rosa**



Isabele Müller



Laura Kaufmann



Ernani Irajá Haas



Luciana Sander



Leandro Mantelli



Elisa Mazzucchelli



Eduardo Lopes



Carolina Leal



Altemir Tortelli



Anelise Cáceres



**Felipe Kwiecinski
Fernandez**



Caroline Holtz



Jenson Button



**Aline Veridiane
Soares**



Thiago Lacerda



**Fabricio Ckless
Tavares da Silva**



Marsha Thomason



Tarso Marques



**Mariana Bertol
Denardi**



Luke MacFarlane



**Adriana Munhoz de
Quadros**



Josh Dylan



**Leonel Saraiva Sica
da Rocha**



Denise Marques



**Carlos Eduardo
Odorizzi**



Natassia Malthe



Matt Hill



Agatha Moreira



Luiz Ayrão

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Carlos Mário da Silva Velloso



Romari de Carvalho de Nardi



Roger Born



Valéria Tumelero



José Alberto Wenzel



Ana Dotto Furini



Cêzar Augusto Mansoldo



Rodrigo Vargas



Jussara Osório de Almeida



Manoel Luiz Narvaz



Drea de Matteo



Glênio Lemos Vieira



Laura Santini



Maurício Bagarolo



Lila Fernandes de Matos



Valdemir Nunes Vieira



Thais Maraschin



Ademir Wilson de Cesaro



Lúcia Loeff



Fernando Maurenre Sirena



Adriana Satler Perrone



Simone Missick



Bruno Rocha Magliano



Karim Hans



Mario Damasceno Duarte



Adriana Rublescki



Javier Cámara



Daniele Almeida



Jodie Sweetin



Wesley Lacerda e Silva



Denise Boutte



Fábio Marcelo Eckert



Giovanna Grigio



Bianor Antonio Vicari



Valdereza Maria Carneiro

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

DEPUTADOS TORRAM R\$ 234,8 MILHÕES COM "COTÃO"

Deputados federais empurraram ao pagador de impostos uma fatura de mais de R\$ 234,8 milhões para "ressarcimento de despesas" ou a tal "Cota para Exercício da Atividade Parlamentar", o popular "cotão". Isso só em 2024. Cabe quase tudo nessa montanha de dinheiro: propaganda dos deputados, aluguel de carrões, jatinhos e barcos para suas excelências, gasolina, uma infinidade de regalias. Quem lidera o ranking da ganância é Zé Haroldo Cathedral (PSD-RR): gastou R\$ 628,7 mil.

Bom exemplo

Entre os deputados em exercício, Felipe Becari (União-SP) foi quem menos fez uso da regalia, usou apenas R\$ 152,50 do cotão.

Diferença de milhões

A ganância em 2024 supera o registrado em 2023, R\$ 229,9 milhões. Naquele ano, Pompeo de Mattos (PDT-RS) liderou: R\$ 633,3 mil.

Torram sem dó

Este ano, os deputados ainda não bateram um prego no sabão em Brasília, mas o cotão não para: os nobres já torraram R\$ 236,3 mil.

A alma do negócio

O gabinete que registrou maior gasto de 2025 foi de Silas Câmara (Rep-AM), torrou R\$ 46.980,00 com "divulgação da atividade parlamentar".

Censura: com a Meta, o buraco é mais embaixo

O enfrentamento à censura, anunciado pelo controlador da Meta, Mark Zuckerberg, gera uma enorme expectativa de crise. É o que adverte um dos mais admirados especialistas em investimentos do Brasil, Luís Stuhlberger, gestor do Fundo Verde. "Imaginar que o Alexandre de Moraes vai fazer com a Meta o que ele fez com o X, com a influência que Facebook, Instagram e WhatsApp têm no Brasil, não será fácil", diz Stuhlberger, "sem contar que a popularidade do governo vai para zero".

O que já é ruim...

Stuhlberger que chegou a acreditar que o governo Lula (PT) não seria a tragédia que o mercado previa, mas hoje acha que a coisa pode piorar.

30% do PIB afetados

O gestor do Fundo Verde, que já teve R\$ 55 bilhões sub custódia, vê a crise anunciada afetando gravemente "uns 30% no PIB do Brasil."

Quem avisa...

As advertências e ponderações de Luís Stuhlberger foram manifestadas durante entrevista ao prestigiado podcast Market Makers.

Menos é mais

Para aliviar o imposto de renda de quem ganha até R\$ 5 mil, o Ministério da Fazenda vai mirar no bolso de investidores. Fernando Haddad diz que a ideia é cobrar "quem não paga imposto nem no CNPJ e nem no CPF".

Pingo é letra

Na sanção da regulamentação da reforma tributária, Lula deu dica de como anda o clima entre o PT mineiro e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cotado para ministro. Disse que não imaginaria diálogo entre o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) e o senador.

Autocrítica falha

Petista não é conhecido por fazer autocrítica. E Fernando Haddad fez jus à fama. O ministro da Fazenda não assume que foi uma ideia de jerico a espionagem do pix. Prefere atribuir "ao bolsonarismo" a impopularidade.

Como antes

Voltou ao cronograma original da reforma ministerial que as mudanças ocorram somente após a troca do comando da Câmara e do Senado. As costuras já começaram, mas troca oficial, só em fevereiro.

A propósito

Quem está negociando as mudanças nos ministérios, mais ouvindo e anotando do que decidindo qualquer coisa, é o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), também candidato a perder o emprego.

Fim do benefício

Com 229 casos, Minas Gerais é o estado com maior número de pessoas que recebiam o Bolsa Família e vão deixar de ganhar o benefício porque foram eleitos para algum cargo nas eleições do ano passado.

Fatura do fiasco

Com o mirrado ato de 8 de janeiro, cresceu a chance de Paulo Pimenta, demitido da Secom, ocupar o posto de Márcio Macedo na Secretaria-Geral. Lula nem mesmo digeriu outro fiasco: o esvaziado 1º de Maio.

Plano Pimenta

Além de ao menos dizer que tem alguma estima por Paulo Pimenta, demitido nos últimos dias, Lula quer dar algum cargo ao ex-ministro de olho na disputa pelo governo do Rio Grande do Sul em 2026.

Pensando bem...

...sair na reforma ministerial pode ser mais presente do que demissão.

PODER SEM PUDOR

Prova para doutora Jane

Ex-governador de Pernambuco com fama de cultivar hábitos estranhos, mas dono de reputação de homem honrado, Roberto Magalhães acabara de ser eleito deputado federal. Num sábado deserto de Brasília, queixou-se de dor de dente, pediu ajuda a amigos para localizar um dentista, e o caso foi neutralizado. No fim da consulta, ele pediu: "O sr. me dá um atestado?" Reza a lenda, na política de Brasília, que o dentista estranhou: "Claro. Mas, permita-me a pergunta: para que o sr. quer um atestado?" A resposta surpreendeu: "É para mostrar à doutora Jane."

"Doutora Jane" é como Magalhães chamava a esposa. Mas era para apresentar à Câmara, justificando eventual ausência ao trabalho.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

TROCA DE ELOGIOS ENTRE LULA E RODRIGO PACHECO REFORÇA RUMORES SOBRE INDICAÇÃO DO LÍDER DO SENADO À ESPLANADA



BRUNO LAUX

Rumores reforçados

A ampla troca de elogios entre o presidente Lula e o chefe do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), durante a cerimônia da sanção da Reforma Tributária, na última semana, reforçou os rumores sobre a possibilidade do líder da Casa Alta ganhar um lugar na Esplanada. De saída da chefia parlamentar em fevereiro, o senador é cotado para assumir os ministérios da Justiça, de Minas e Energia, ou até mesmo o Itamaraty.

Rumores reforçados II

A possibilidade de Rodrigo Pacheco assumir um cargo ministerial tem ganhado força também em decorrência dos interesses de seu partido, o PSD, em ampliar sua presença no Executivo federal. Queixando-se sobre um suposto "desprestígio" do governo, a sigla segue pressionando o presidente Lula por espaços de maior relevância dentro da Esplanada dos Ministérios.

Mudanças em negociação

O presidente Lula incumbiu o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de auxiliá-lo na articulação com legendas que estão na Esplanada, para tratar de possíveis mudanças nas pastas que ocupam. Apesar do chefe da Casa Civil, Rui Costa, ter sinalizado possíveis alterações no corpo ministerial ainda em janeiro, a ampliação de diálogo com os partidos pode indicar que o processo levará um pouco mais de tempo.

Em família

O ex-presidente Jair Bolsonaro reiterou na última semana que pretende lançar os quatro filhos homens e a esposa, Michelle Bolsonaro, como candidatos ao Congresso em 2026. Enquanto a ex-primeira-dama e os filhos Flávio e Eduardo vão concorrer ao Senado, os filhos Carlos e Jair Renan tentarão uma vaga na Câmara dos Deputados.

Candidatura mantida

Declarado inelegível até 2030 pelo TSE, o ex-presidente Jair Bolsonaro segue afirmando que será "candidato até que se prove contrário" nas eleições de 2026. O ex-mandatário argumenta que vem sendo vítima de perseguição judicial para tirá-lo da corrida presidencial e que segue buscando alternativas para se defender em meio aos inquéritos na Suprema Corte.

Alinhamento ministerial

A reunião ministerial agendada pelo presidente Lula para esta segunda-feira será realizada na Granja do Torto, casa de campo da Presidência da República. O encontro servirá para que ministros do governo apresentem um balanço do que foi feito na primeira metade da atual gestão, além dos planos previstos para o restante do mandato.

Indicações femininas

Uma carta assinada por magistrados, juristas e membros da sociedade civil chegou às mãos do presidente Lula na última semana solicitando a indicação de dois nomes femininos para as vagas de ministras do Superior Tribunal de Justiça. A articulação pela demanda, que já havia iniciado no ano passado, surge em meio à proximidade da aposentadoria das ministras Assusete Magalhães e Laurita Vaz, integrantes da Corte.

Intervenção cambial

O Banco Central confirmou para esta segunda-feira a venda de até 2 bilhões de dólares das reservas internacionais em leilões de linha, processo no qual a autarquia se compromete a recomprar o dinheiro depois de alguns meses. A ação, realizada após quase três semanas sem interferência da instituição

no mercado, representa a primeira intervenção cambial de 2025.

Agilização de processos

O Ministério das Cidades anunciou uma parceria com a Caixa Econômica Federal para agregar mais agilidade no atendimento às famílias do RS afetadas pelas enchentes de maio de 2024. A partir da ação, correspondentes bancários do banco passarão a atuar no processo de busca, definição e contratação de imóveis novos ou usados para as famílias impactadas.

Provas em imagens

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara aprovou em 2024 o projeto de lei que torna obrigatório anexar imagens com a placa do veículo junto com notificações de infração de trânsito registradas por equipamentos eletrônicos. A matéria, que aguarda votação conclusiva na CCJ da Casa antes de ir ao Senado, visa assegurar ao condutor do veículo multado o direito à ampla defesa nos processos administrativos.

ProUni 2025

O Ministério da Educação abrirá na próxima sexta-feira (24) o período de inscrições para o Programa Universidade Para Todos 2025. A iniciativa oferece bolsas integrais e parciais em cursos de graduação nas instituições privadas de educação superior para estudantes que realizaram a prova do ENEM e que cumprirem determinados critérios.

Saúde feminina

A Secretaria Estadual da Saúde inicia nesta segunda-feira um novo processo seletivo para adesão à estratégia SERMulher RS, destinada à implantação dos Serviços Especializados de Referência à Saúde da Mulher em todas as 18 Coordenadorias Regionais de Saúde. Serão selecionados no processo 13 prestadores de serviço, que serão responsáveis por atendimentos especializados em linhas de cuidado como câncer de útero, câncer de mama, endometriose, entre outras condições.

Visibilidade trans

A Defensoria Pública do RS promoverá no dia 29 de janeiro o seminário "Dia Nacional da Visibilidade Trans – Defensoria Pública e Promoção dos Direitos Humanos", em alusão à data. O evento abordará os principais desafios, lutas e conquistas dessa parcela da população no âmbito dos direitos humanos e das políticas públicas.

Regularização de débitos

Encerra no dia 31 de janeiro o prazo para que cerca de 2,5 mil empresas excluídas do Simples Nacional, com débitos que superam R\$93,5 milhões, possam regularizar pendências e solicitar reingresso no regime, garantindo efeitos retroativos e benefícios da modalidade. A Receita Estadual afirma que a medida visa incentivar o cumprimento voluntário das obrigações fiscais, promovendo a autorregularização e a recuperação de valores essenciais para os cofres públicos.

Solidariedade gaúcha

A prefeitura de Porto Alegre encaminhou nesta sábado uma equipe com quatro agentes e uma caminhonete para apoiar ações emergenciais em Florianópolis e nos demais municípios de Santa Catarina atingidos por recentes temporais. O envio de apoio se desdobrou após um contato do prefeito Sebastião Melo com seu homólogo da capital catarinense, Topázio Neto, para oferecer ajuda em meio à situação de crise.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



ALI KLEMT

A REVOLTA DO PIX

Esse ano não para de me surpreender. Mal começou e, toda semana, eu acho que acontece um daqueles fatos capazes de mudar o mundo. Ele continua girando, é verdade, mas ganhamos um pouquinho de esperança. Como deixar de falar em Nikolas Ferreira? Esse “menino” de 28 anos - idade em que muitos por aí ainda acham que são adolescentes e vivem de superar resaca enquanto moram na casa dos pais - já é pai, é o deputado federal mais votado do Brasil e, pasme, tem mais seguidores nas redes sociais do que o Presidente da república. Fato, aliás, resultante do vídeo que, esta semana, fez história. Este “menino” é um líder, um comunicador, um político. Tem muito futuro - desde que, claro, não seja perseguido, tornado inelegível, preso. Vai saber. Ninguém sabe até quando o Brasil resiste. Se é que resiste, aliás. Maaaaaaas foi o Nikolas que, sem querer, nos mostrou que se não houver liberdade de expressão, se não houver um canal de comunicação, se não houver uma forma de mostrar a nossa opinião, estamos perdidos. E é isso que querem fazer conosco. E é por isso que, em um país como o nosso, sou veementemente contra qualquer tentativa de regular redes sociais. Porque, ao fim e ao cabo, tudo está na mão de quem decide o que é certo ou errado. Tudo depende de quem “aperta e botão”. E esse aspecto é absurdamente relevante.

Afinal, onde tem um ser humano, tem subjetividade. Tem paixão. Tem dúvida. Tem erro. E é exatamente por isso que não podemos confiar em nós mesmos. Porque somos seres emocionais, apesar de todo o esforço para fazer com que a razão protagonize. Acredite, isso não acontece. Somos imparciais até o momento em que algo “pisa no nosso calo”. Aí, amigos, vocês sabem: clicamos no link “sobrevivência”.

Compreender que somos humanos e seremos, portanto, sugestionáveis e parciais é um grande passo. Nos autoriza a buscar soluções para um dos maiores valores da sociedade: justiça.

Vejam. O fato de o vídeo do Nikolas ter quase 320 milhões de visualizações - vou repetir: TREZENTOS E VINTE MILHÕES - precisa nos ensinar alguma coisa. Repercutiu. Repercutiu muito. Repercutiu porque tocou

em um ponto frágil da população: a confiança e a auto percepção de cada um que, possivelmente, se sentiu injustiçado (seja pelo regramento do PIX, seja pela própria fala do Nikolas). Todos queriam dar pitaco!). Em síntese, o assunto importava.

E importava por que? Porque atingia a todos. E, assim, começou o que os livros de história precisam chamar como A REVOLTA DO PIX.

Foi um momento histórico. Foi o momento em que um “menino” derrubou o status quo e fez com que se revogasse algo que sequer faria diferença. Apenas por força da opinião popular. “Apenas”? A voz do povo é que deve nortear o rumo de uma sociedade, já que, teoricamente, é quem detém o poder. Nikolas foi o herói que pegou para si a espada de Tanderá, a arma justiceira que nos salvará de todo o mal, mas a verdade é que quem manda somos nós: a população. O cidadão que trabalha e paga imposto e vota com a certeza de estar fazendo a melhor escolha. O Nikolas foi o porta-voz, mas quem fez o levante fomos todos nós.

E se isso não é o bastante para que vocês, senhores, levem esse fato a sério...bem, lembrem-se que foram pessoas como eu e você que fizeram com que ele ultrapassasse o número de seguidores do próprio presidente. E, sim, isso importa. Isso diz, isso GRITA que precisamos ser ouvidos sempre, gostem ou não. Independentemente do partido. Independentemente da ideologia. Enquanto houver liberdade de expressão, há democrática. Há contraditório. Há conflito, mas para o bem. Para a evolução. Enquanto houver isso, estamos livres. Mas não nos tirem a possibilidade de opinar. Quando isso acabar...acabou.

Portanto, se eu tiver que dar um recado, e um recado apenas: reclamem, briguem, lutem para poder pensar o que bem entendem. E falar isso sem medo de ser preso, sem precisar clamar pela tal espada de Tanderá - ou chame lá o instrumento da justiça como quiser. Isso não se faz necessário onde ela existe. Daí porque, no Brasil, parece que foi preciso invocá-la. Tempos sombrios exigem vigilância constante e voz ativa. Não é hora da nossa soneca.

(Instagram: @ali.klemt)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1915 — Georges Claude patenteia o tubo de néon para uso em publicidade.
- 1946 — Proclamada pelo general Douglas MacArthur a criação do Tribunal Militar Internacional para o Extremo Oriente em Tóquio para julgar os crimes de guerra japoneses.
- 1951 — Inaugurada pelo presidente brasileiro Eurico Gaspar Dutra a Rodovia Presidente Dutra ligando São Paulo e Rio de Janeiro.
- 1960 — Japão e os Estados Unidos assinam o Tratado de Cooperação Mútua e Segurança.
- 1978 — O último exemplar do Fusca sai da linha de montagem da Volkswagen em Emden. A produção do carro na América Latina continua até 2003.
- 1983 — Anunciado o Apple Lisa, o primeiro computador pessoal comercial da Apple Inc. a ter uma interface gráfica do usuário e um mouse.
- 1993 — A Eslováquia e a República Tcheca tornam-se Estados-membros da ONU.
- 2006 — Lançamento da sonda espacial New Horizons da Estação da Força Aérea de Cabo Canaveral, na Flórida (EUA), com a finalidade de explorar o planeta Plutão e seus satélites.
- 2012 — Megaupload, um site de compartilhamento de arquivos com sede em Hong Kong, é fechado pelo FBI.
- 2017 — Acidente aéreo em Paraty (RJ) mata o ministro e relator da Operação Lava-Jato no Supremo Tribunal Federal, Teori Zavascki, e outras quatro pessoas.

Nascimentos

- 1736 — James Watt, matemático e inventor britânico (m. 1819).
- 1798 — Auguste Comte, filósofo francês (m. 1857).
- 1809 — Edgar Allan Poe, escritor norte-americano (m. 1849).
- 1839 — Paul Cézanne, pintor francês (m. 1906).
- 1850 — Augustine Birrell, escritor e político britânico (m. 1933).
- 1878 — Herbert Chapman, futebolista e treinador de futebol inglês (m. 1934).

- 1883 — Hermann Abendroth, maestro alemão (m. 1956).
- 1893 — Magda Tagliaferro, pianista brasileira (m. 1986).
- 1897 — Carlos Alberto da Costa Nunes, poeta brasileiro (m. 1990).
- 1921 — Patricia Highsmith, escritora norte-americana (m. 1995).
- 1922 — Guy Madison, ator estadunidense (m. 1996).
- 1924 — Jean-François Revel, filósofo, escritor e jornalista francês (m. 2006).
- 1931 — Ítalo Rossi, ator brasileiro (m. 2011); e Horace Parlan, músico de jazz estadunidense (m. 2017).
- 1935 — Maria Alice Vergueiro, atriz brasileira.
- 1942 — Luiz Ayrão, cantor e compositor brasileiro; e Nara Leão, cantora brasileira (m. 1989).
- 1943 — Janis Joplin, cantora norte-americana (m. 1970).
- 1945 — Fio Maravilha, ex-futebolista brasileiro.
- 1946 — Dolly Parton, cantora e atriz norte-americana.
- 1950 — Miguel Paiva, cartunista brasileiro.
- 1963 — Luiz Caldas, cantor brasileiro.
- 1978 — Thiago Lacerda, ator brasileiro.
- 1992 — Agatha Moreira, atriz e modelo brasileira; e Shawn Johnson, ginasta norte-americana.
- 1998 — Giovanna Grigio, atriz brasileira.

Falecimentos

- 1906 — Bartolomé Mitre, político argentino (n. 1821).
- 1937 — Antônio Mariano de Oliveira, poeta brasileiro (n. 1857).
- 1958 — Cândido Rondon, sertanista brasileiro (n. 1865).
- 1982 — Elis Regina, cantora brasileira (n. 1945).
- 1983 — Don Costa, produtor musical, arranjador e compositor norte-americano (n. 1925).
- 1987 — Harry Keller, produtor e diretor de cinema estadunidense (n. 1913).
- 2017 — Loalwa Braz, cantora brasileira (n. 1953); e Teori Zavascki, ministro do Supremo Tribunal Federal (n. 1948).
- 2021 — Zague, futebolista brasileiro (n. 1934); e Gustavo Peña, futebolista mexicano (n. 1941).
- 2022 — Gaspard Ulliel, ator francês (n. 1984).

INSCREVA-SE NO CANAL DE WHATSAPP DA RÁDIO GRENAL!



RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL
TODAS INFORMAÇÕES DA DUPLA
NA PALMA DA SUA MÃO!


rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Marchesín fala sobre possível saída do Grêmio.

O goleiro Agustín Marchesín, do Grêmio, se pronunciou oficialmente sobre os rumores envolvendo uma possível transferência para o Boca Juniors. A imprensa argentina havia noticiado recentemente que o clube xeneize havia feito uma oferta pelo jogador.

O Grêmio, por sua vez, deixou claro que não tem interesse em negociar o goleiro, que se tornou uma peça fundamental no time durante a última temporada. Atualmente afastado dos treinamentos devido a um desconforto muscular, Marchesín utilizou suas redes sociais para afirmar que não há nenhuma negociação em curso da sua parte.

"Em respeito ao nosso torcedor, venho a público esclarecer que não há de minha parte nenhum direcionamento a qualquer possível situação de mercado entre clubes", declarou o

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



O Boca Juniors, da Argentina, tem interesse na contratação do goleiro.

argentino, por meio de sua assessoria de imprensa.

Na última quinta-feira (16), o novo técnico do Grêmio, Gustavo Quinteros, já havia comentado sobre a possibilidade de uma saída de Marchesín, durante sua participação no programa "Vélez e seu mundo".

O treinador declarou: "Temos bons jogadores, goleiros de qualidade. É normal que haja interessados."

Se o jogador, o Grêmio e o Boca chegarem a um acordo em uma negociação, e o jogador desejar ir, sempre haverá portas abertas para sua saída. Mas

também existem portas abertas para ele continuar em um projeto que esperamos que seja bem-sucedido, como foi o caso no Vélez."

Leia a íntegra da nota:

"Em respeito ao nosso torcedor, venho a público esclarecer que não há de minha parte nenhum direcionamento a qualquer possível situação de mercado entre clubes. Sempre mantive respeito pelas instituições por onde passei, tenho contrato vigente com o Grêmio e sigo com minha postura profissional, independentemente das especulações que têm sido divulgadas."

Acredito que a torcida tricolor me conheça um pouco melhor por tudo que já fiz desde a primeira vez que vesti a camisa do Grêmio. Encaro essas especulações como algo natural e entendo que são consequência do trabalho individual e coletivo que realizo dentro de campo."

Empresário de Navas fala sobre o desejo do goleiro atuar no Brasil e confirma conversas com o Grêmio.

Com a possível saída do goleiro Marchesín para o Boca Juniors, um nome já está sendo especulado para atuar no Tricolor: Keylor Navas. O empresário do jogador, Luciano Emílio, confirmou que o Grêmio vem negociando a contratação de Navas e ainda revelou que o mesmo é o único clube que tem conversas com o arqueiro neste momento.

Além disso, o empresário disse que o goleiro, de 38 anos, quer atuar em uma liga competitiva, vendo o Brasil como uma boa oportunidade para realizar este desejo. O atleta já recusou propostas da Arábia Saudita e do Cerro Porteño.

Navas está livre no mercado da bola desde julho de 2024, quando acabou o seu contrato com o PSG, da França. Sendo assim, é visto como uma grande opção ao Tricolor. Afinal, pode chegar "sem custos" sendo um

nome de peso, que agitaria o futebol brasileiro.

O goleiro atuou durante cinco temporadas no Real Madrid, conquistou três vezes a Liga dos Campeões e quatro vezes o Mundial de Clubes. Após isso passou a atuar no PSG, onde permaneceu por quatro anos, sendo também emprestado ao Nottingham Forest, da Inglaterra.

Preterido por Donnarumma, Navas jogou somente seis partidas na última temporada pelo time francês. Navas está sem clube desde julho, mas segue mantendo uma rotina de treinamentos, inclusive com a seleção da Costa Rica.

Número de estrangeiros

Em outra frente, o número de estrangeiros se torna um ponto

Reprodução/Instagram



o empresário disse que o goleiro, de 38 anos, quer atuar em uma liga competitiva, vendo o Brasil como uma boa oportunidade para realizar este desejo.

de alerta para o Grêmio. Com a chegada de Cuéllar, o Tricolor passa a ter 10 jogadores estrangeiros, sendo que apenas nove são permitidos em competições nacionais. No restante da lista constam: Marche-

sín, Kannemann, Villasanti, Monsalve, Cristaldo, Aravena, Pavon, Arezo e Braithwaite. Porém, para o primeiro semestre Kannemann estará fora, em recuperação de cirurgia no quadril.

Eufrázio

Com foco no Gauchão, equipe do Inter retoma os treinos neste domingo.

Depois de uma derrota para a Seleção do México e de uma vitória em jogo-treino contra o São José-POA nessa última semana, a equipe do Inter retoma neste domingo (19) a preparação para sua estreia no Campeonato Gaúcho de 2025. Na próxima quarta-feira (22), às 19h, o Colorado enfrenta o Guarany, em Bagé.

Na 6ª rodada do torneio estadual está previsto o clássico Grenal, na Arena. Esta edição do Gauchão conta com novo regulamento. As 12 equipes foram divididas em três grupos com quatro equipes, cada. Os jogos serão entre times de grupos diferentes, totalizando oito rodadas na primeira fase. Os líderes de cada grupo mais o melhor segundo colocado

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Na tarde de sexta-feira (17), o Inter venceu o São José, por 3 a 0, com gols de Vitinho, Fernando e Wanderson em jogo-treino realizado no CT Parque Gigante.

avançam às semifinais. O grupo do Colorado é formado por Caxias, Pelotas e Ypiranga.

Na noite da última quinta-feira (16), mais de 43 mil torcedores acompanharam o retorno da equipe do Inter aos gramados. Em amistoso de pré-temporada dis-

putado no Beira-Rio, o Colorado perdeu de 2 a 0 para a Seleção do México. Para o técnico Roger Machado, apesar da derrota, o embate serviu como um laboratório para ajustes táticos e para avaliar o desempenho físico do grupo de jogadores, que começou a preparação para

2025 há menos de duas semanas.

“Eu penso que foi um grande amistoso, embora a gente não tenha conseguido igualar o placar. Penso que a gente produziu oportunidades importantes e, como eu disse, tem um peso importante o resultado, mas era muito mais importante uma avaliação mais coletiva e individual do momento em que a gente está na temporada”, declarou Roger.

Já na tarde de sexta-feira (17), o Inter venceu o São José, por 3 a 0, com gols de Vitinho, Fernando e Wanderson em jogo-treino realizado no CT Parque Gigante. Os atletas que participaram de boa parte do amistoso diante do México realizaram atividades físicas, com corridas ao redor do gramado.

Inter recebe proposta do futebol dos EUA pelo meia Alan Patrick.

O Inter recebeu recentemente uma proposta de transferência envolvendo o meia Alan Patrick. Embora o nome do clube interessado ainda não tenha sido revelado, sabe-se que a equipe pertence à Major League Soccer (MLS), a principal liga de futebol dos Estados Unidos, que tem atraído cada vez mais jogadores e profissionais de renome nos últimos anos. O valor oferecido pelo time norte-americano para contratar o capitão colorado é de US\$ 5 milhões, o que corresponde a cerca de R\$ 30,4 milhões, levando em conta a cotação atual da moeda.

O clube gaúcho, por sua vez, detém 60% dos direitos econômicos do jogador, o que significa que, caso a

proposta seja aceita, o Colorado receberia aproximadamente US\$ 3 milhões, ou cerca de R\$ 18,24 milhões. Embora o valor seja significativo e represente uma injeção importante de recursos para o clube, a direção tem sido clara ao afirmar que não tem a intenção de desmanchar o elenco neste momento, mesmo diante de um cenário financeiro delicado. A preocupação é manter a competitividade da equipe para a sequência da temporada, especialmente com os desafios que o clube tem pela frente tanto no Campeonato Brasileiro quanto nas competições internacionais.

Alan Patrick tem se mostrado uma peça imprescindível no time de Roger Ma-

Ricardo Duarte/Internacional



O clube interessado no jogador é mantido em sigilo.

chado. Aos 33 anos, o meio-campista não só desempenha um papel fundamental dentro de campo como também exerce uma grande influência no vestiário, sendo um líder respeitado pelos companheiros de equipe.

Na última temporada,

Alan Patrick demonstrou todo seu valor ao participar de 45 jogos. O jogador marcou 12 gols e distribuiu 8 assistências, consolidando-se como um dos principais jogadores do elenco colorado.

Candidatura de Ronaldo à presidência da CBF expõe conflito ético; ex-jogador nega choque de interesses.

No final de 2024, o ex-jogador Ronaldo Nazário revelou seu plano de ser presidente da CBF e já articularia apoio para viabilizar a sua candidatura ao cargo. Enquanto isso, encara um conflito ético, pois ainda está vinculado ao Cruzeiro a partir do contrato que acertou com o empresário Pedro Lourenço, para quem vendeu as suas ações da SAF do time em abril do ano passado.

Revelado pelo jornalista Juca Kfoury e obtido pelo Estadão, o contrato foi celebrado em 1º de julho de 2024, dois meses após a venda das ações de Ronaldo para Pedrinho, ocorrida em 29 de abril. Trata-se de um “instrumento particular de alienação fiduciária de ações em garantia”, assinado por Ronaldo, pela Tara Sports Brasil, de propriedade do ex-jogador, e pela BPW Sports Participações, de Pedrinho.

O documento mantém Ronaldo vinculado ao Cruzeiro como credor fiduciário, ou seja, como dono das ações do clube até Pedrinho quitar o pagamento de R\$ 600 milhões pela compra da SAF, o que acontecerá apenas em 2035, já que são 11 parcelas anuais, começando em julho deste ano.

Por meio de sua assessoria, Ronaldo afirmou ao Estadão, após consultar seus advogados, que ser credor fiduciário não lhe dá “qualquer direito político, econômico ou societário sobre a Tara Sports ou o Cruzeiro SAF desde

1º de julho de 2024” e entende que “cláusulas são usuais em negócios dessa magnitude e servem apenas para proteger o credor em caso de descumprimento do pagamento do valor total acordado”. O contrato, diz, foi feito por “segurança jurídica”.

Garantia

A alienação fiduciária é uma forma de garantia do pagamento de uma dívida. “O Ronaldo continua sendo proprietário do Cruzeiro. Tem a propriedade das ações que foram dadas em garantia do negócio. Enquanto não forem pagos todos os valores da compra, ele segue tendo as ações e continua sendo proprietário da equipe, mas não tem poder de gestão, não tem poder de ingerência”, explica Higor Maffei Bellini, mestre em Direito Desportivo pela PUC-SP.

Na prática, Ronaldo não é mais o dono direto do Cruzeiro. No entanto, sua posição como credor fiduciário garante que, se houver qualquer descumprimento contratual, ele pode retomar as ações e, portanto, o controle do clube. O instrumento prevê que ele possa exercer “a propriedade plena e a posse direta das ações”, e vendê-las a outro comprador sem a anuência de Pedrinho.

“Isso não o torna proprietário no sentido tradicional, uma vez que, em caso de inadimplência, Ronaldo deverá vender, judicial ou extrajudicialmente, as ações a terceiros, apli-

Reprodução/Instagram



Ronaldo se mantém vinculado ao Cruzeiro como credor fiduciário.

car o preço no pagamento de seu crédito e das despesas de cobrança, e entregar o saldo, se houver, ao devedor”, diz Fernanda Rangel Nunes de Oliveira, advogada especialista na área societária e contratual do escritório Lopes Muniz.

Caso a BPW cumpra com tudo o que foi acordado, a alienação fiduciária se encerra e o ex-jogador perde definitivamente esse direito somente ao final da operação. “Na prática, atualmente Ronaldo não tem a propriedade plena das ações, mas sim sua propriedade fiduciária, que é temporária e vinculada ao pagamento da dívida pela BPW”, reforça Fernanda.

Código de Ética

O estatuto da CBF não apresenta impedimentos legais para Ronaldo, ainda vinculado ao Cruzeiro, postular a presidência. No entanto, o artigo 16 do capítulo 3 do Código de Ética da confederação aponta conflito de

interesse nesses casos: possuir participação em direitos de atletas, clubes, empresas, ativos e bens que possam vir a sofrer valorização direta ou indireta pela atuação da entidade.

Bellini diz que, como o presidente da CBF tem acesso a informações privilegiadas de diferentes instituições, como patrocinadores, campeonatos, clubes e jogadores, Ronaldo seguir atrelado ao Cruzeiro “pode gerar uma incompatibilidade em o presidente e dono de um clube ter acesso privilegiado antes dos demais”.

Carlos Tolstói, especialista em Direito Desportivo e ex-presidente do STJD do Futsal, vê um problema ético para Ronaldo. “Não seria eticamente correto, a meu sentir, que disputasse a presidência da CBF enquanto tiver qualquer tipo de vínculo com o Cruzeiro, enquanto credor desta SAF”. (Estadão Conteúdo)

Neymar diz que jogaria em 2002 no lugar de Rivaldo e acende debate entre os craques.

Após Neymar dizer que poderia jogar no lugar de Rivaldo na Seleção Brasileira campeã mundial em 2002, o camisa 10 na conquista do penta usou sua conta oficial no Instagram para responder: "Certeza que não aconteceria".

Em entrevista à Romário TV, o astro do Al-Hilal foi questionado pelo Baixinho sobre quem ele substituiria em cada seleção campeã do mundo. Em 1970, respondeu Tostão. Em 94, disse que entraria no lugar de Dunga. Em 2002, teve a opção de substituir Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho ou Ronaldo, e disse: "Auge por auge? Acho que eu jogaria no lugar do Rivaldo".

Rivaldo usou as redes sociais para rebater a escolha de Neymar.

"Ouvi o Neymar dizer que no auge dele, poderia ter jogado no meu lugar na Copa do Mundo de 2002. Sinceramente, reconheço o talento e a qualidade dele,

Getty Images



Campeão mundial rebate: "Certeza que não aconteceria"; e camisa 10 do Al-Hilal responde: "Não quer que eu tire Ronaldo e Ronaldinho, né?".

e até acredito que teria condições de estar naquela seleção, mas jogar no meu lugar seria outra história. Com todo o respeito e admiração que tenho por ele, posso afirmar com 100% de certeza que isso não aconteceria. Naquela época, eu estava tão focado, determinado e faminto por conquistar o título mundial que ninguém, por melhor que fosse no auge da carreira, conseguiria tirar minha posição. Digo isso com muito amor e respeito, mas também com a confiança de quem viveu aquele momento e sabe o quanto lutou para ser campeão do mundo", afirmou Rivaldo.

Neymar usou a

mesma publicação para amenizar a situação, tecendo elogios ao camisa 10 da seleção de 2002.

"Calma, meu amigo. Todos os jogadores brasileiros que disputaram Copa se dedicaram e focaram 100%. Uns conseguiram o objetivo final, outros infelizmente não, e faz parte do futebol. Sempre te respeitei e jamais vou tirar o mérito de quem você é para o futebol brasileiro. Foi apenas uma escolha entrar os três e você não quer que eu tire Ronaldo e Ronaldinho, né", respondeu Neymar.

Rivaldo fez, ao todo, 75 jogos pela Seleção Brasileira, com 35 gols marcados. Conquistou

a Copa das Confederações de 1997, a Copa América de 1999 e a Copa do Mundo de 2002. No Mundial do Penta, o então camisa 10 da Seleção marcou cinco gols e foi vice-artilheiro do torneio, empatado com o alemão Miroslav Klose e atrás apenas de Ronaldo.

Aos 32 anos, Neymar soma 128 jogos e 79 gols pela Seleção Brasileira. É o maior artilheiro da história da amarelinha, de acordo com as contas da Fifa. O ex-jogador do Santos venceu a Copa das Confederações de 2013 e conseguiu o primeiro ouro olímpico da história do futebol brasileiro, em 2016.

Conheça a planta que controla o açúcar no sangue e ajuda a melhorar a memória.

A sálvia é uma planta herbácea altamente valorizada por sua riqueza em antioxidantes, que pode proporcionar uma série de benefícios para a saúde. Dentre suas principais qualidades, destaca-se sua capacidade de reduzir os níveis de glicose no sangue e de estimular a função cerebral, o que a torna um excelente suplemento natural.

Comumente usada na culinária, essa erva tem a versatilidade de ser empregada para aromatizar manteigas e óleos, temperar diversos tipos de carnes, enriquecer saladas e até mesmo em infusões. Sua flexibilidade na cozinha a torna um ingrediente indispensável, mas é importante notar que seu consumo também pode causar efeitos notáveis no corpo humano, proporcionando ganhos significativos para a saúde.

Benefícios

A sálvia é uma excelente fonte de vitaminas e minerais essenciais. Uma simples colher de chá da planta pode suprir até 10% das necessidades diárias de vitamina K. Além disso, conforme um estudo publicado na revista científica Heliyon, a

erva contém mais de 160 tipos diferentes de polifenóis, compostos de origem vegetal que atuam como potentes antioxidantes no organismo.

De acordo com uma pesquisa publicada no Journal of Traditional and Complementary Medicine, esses compostos possuem efeitos benéficos contra a inflamação, o câncer e também exercem um efeito neuroprotetor, entre outros. "Essas descobertas incluem efeitos anticancerígenos, anti-inflamatórios, antinociceptivos, antioxidantes, antimicrobianos, antimutagênicos, antidemência, hipoglicemiantes e hipolipidêmicos", detalharam os pesquisadores no estudo.

Outro benefício importante é a sua capacidade de melhorar a memória e as funções cognitivas. Um estudo publicado na revista Physiology & Behavior, que analisou o impacto no humor e no desempenho cognitivo de jovens saudáveis, apontou resultados positivos. "Esses resultados constituem mais uma prova de que a sálvia é capaz de modular, de forma aguda, o estado de ânimo e a cognição em adultos jovens sau-

Reprodução



Seus componentes têm efeitos anti-inflamatórios, anticancerígenos e neuroprotetores.

dáveis", concluíram os autores da pesquisa.

Historicamente, as folhas da sálvia têm sido utilizadas como remédio natural no tratamento do diabetes. Estudos mais recentes confirmaram que a planta pode ajudar no controle dos níveis de glicose no sangue. Uma pesquisa publicada na PeerJ, realizada em animais, demonstrou que o extrato das folhas de sálvia foi eficaz na redução dos níveis de açúcar no sangue e na melhoria da sensibilidade à insulina em camundongos. O efeito observado foi semelhante ao da rosiglitazona, um medicamento amplamente utilizado no tratamento da diabetes.

"Em doses baixas, o extrato de sálvia apresenta efeitos similares aos da rosiglitazona,

melhorando a sensibilidade à insulina, inibindo a lipogênese nos adipócitos e reduzindo a inflamação, conforme os níveis de citocinas plasmáticas. A sálvia representa uma alternativa aos medicamentos para o tratamento da diabetes e da inflamação associada", afirmaram os pesquisadores.

Em suma, a sálvia se apresenta não apenas como um tempero aromático, mas também como um recurso valioso para a promoção da saúde, com efeitos positivos comprovados no controle da glicose, na melhoria das funções cognitivas e na redução da inflamação. Ela pode ser uma aliada eficaz e natural no tratamento de várias condições, atuando de forma ampla e benéfica no organismo.

As 4 coisas que você deve fazer a partir dos 40 anos para ter uma vida longa e saudável.

A ciência fez grandes progressos, e muitos estudos determinaram quais atividades devem ser realizadas para levar uma vida longa e saudável. O cientista e médico da Universidade de Harvard William Li relata em seu livro *Eating to Heal* (Comer para se curar, em tradução livre) como a dieta está intimamente relacionada à longevidade.

"Temos melhor nutrição, menos pobreza, água mais limpa e melhores condições em relação a 1900", diz o médico, que tem se dedicado nos últimos anos a disseminar conteúdo de bem-estar em seu canal no YouTube.

O médico afirma que, na era atual, temos de lidar com muitas doenças cardiovasculares, diabetes e câncer. Embora "25% da longevidade das pessoas se deva aos genes herdados dos pais", Li acredita que o estilo de vida, a dieta e o ambiente que cerca uma pessoa têm muito a ver com a capacidade dela de chegar aos 100 anos. Mas isso não vai acontecer se você comer alimentos ultraprocessados

Reprodução



Estilo de vida, dieta e ambiente de uma pessoa têm muito a ver com a capacidade de atingir longevidade com bem-estar.

e não cuidar da sua alimentação — é uma das causas que encurtam a vida, segundo o profissional.

O médico dá o primeiro conselho: pare de consumir produtos ultraprocessados, pois eles afetam a microbiota intestinal, o que diminui a capacidade do sistema imunológico de atacar doenças. Outra recomendação feita pelo cientista é evitar plásticos e microplásticos encontrados em itens como talheres, garrafas de água, recipientes de laticínios, entre outros.

"Essas partículas atingiram nossa corrente sanguínea e podem chegar ao nosso cérebro de tal forma que afetam nossa longevidade", explica.

Por outro lado, Li, assim como a maioria

dos médicos e nutricionistas do mundo, recomenda a prática de atividade física. O estilo de vida das últimas décadas tem feito com que as pessoas se tornem cada vez mais sedentárias, pois passam muitas horas sentadas em frente ao computador, reduzindo significativamente o tempo para movimentar o corpo.

O sedentarismo está intrinsecamente relacionado a doenças como diabetes, problemas cardiovasculares e obesidade. É por isso que os médicos insistem na necessidade de fazer algum tipo de exercício físico, como caminhar e levantar-se do seu posto de trabalho durante o expediente pelo menos a cada hora.

Por fim, o médico

recomenda a ingestão diária de proteínas de acordo com suas necessidades, de acordo com sua idade e altura. Com o passar do tempo, o corpo tende a perder massa muscular, que é adquirida por meio de exercícios físicos e consumo regular de proteínas, como carne, ovos e algumas leguminosas.

Segundo Li, a partir dos 40 anos, é necessário consumir de 50 a 60 gramas de proteína diariamente, já que nessa idade começa o processo natural de perda de massa muscular, o que afeta a qualidade de vida.

Lembre-se de que você deve sempre consultar seu médico ou nutricionista para saber o que é melhor para você de acordo com sua saúde e idade.

Vacina da dengue volta a ficar escassa na rede privada do Brasil.

A vacina Qdenga, contra a dengue, está novamente em falta na rede privada no Brasil devido a limitações de produção e logística do laboratório Takeda, que detém a patente do imunizante. A escassez, que já foi registrada no ano passado, acontece durante o verão, época em que historicamente há aumento de casos de dengue. O vaivém na disponibilidade do imunizante em clínicas e farmácias privadas ocorre, segundo o laboratório, devido à prioridade do fornecimento ao SUS.

De acordo com o Ministério da Saúde, o País teve cerca de 6,6 milhões de casos prováveis de dengue e ao menos 6.068 mortes devido à doença em 2024.

A Qdenga foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2023 para aplicação em pacientes de quatro a 60 anos de idade, e está disponível na rede pública de saúde para quem tem entre 10 e 14 anos. Esta faixa etária registra o maior número de hospitalização pela doença. A Takeda, fabricante do imunizante, se comprometeu a fornecer 9 milhões de doses ao Ministério da Saúde neste ano, mas não revela quantas doses disponibiliza à rede privada brasileira.

Em clínicas particulares, a aplicação de Qdenga era oferecida a preços a partir de R\$ 350 por dose. O esquema vacinal completo demanda duas doses com intervalo de 90 dias entre elas.

A Takeda, multinacional japonesa que desenvolveu e fabrica o imunizante, confirmou em nota a escassez do imunizante na rede privada no Brasil. Em nota, diz que “o número de doses disponibilizadas ao setor privado permanece limitado devido à priori-

dade dada ao atendimento do SUS” e que mantém um estoque de segurança para atender à demanda da população que não é elegível a tomar a vacina na rede pública. A empresa diz “priorizar a segunda dose para quem já iniciou a imunização na rede particular”.

O grupo Dasa, dono das redes como Alta, Lavoisier, Delboni, Salomão Zoppi, Exame e Atalaia, afirmou que tem “estoque para vacina da dengue com prioridade de garantia da 2ª dose dentro do período de retorno (90 dias) em diversas praças”. Em Brasília e São Paulo, no entanto, não havia imunizantes disponíveis nas últimas duas semanas, de acordo com atendentes de laboratórios da rede.

O Dasa orienta pacientes a consultar canais de atendimento e disponibilidade da vacina por meio da plataforma NAV Dasa.

A RD Saúde, dona das redes Raia e Drogasil, confirmou que não tem estoque para a primeira dose. Em nota, diz que “não há previsão (de regularização dos estoques) porque é uma questão do laboratório (Takeda)”. A rede disse em nota, porém, que suas farmácias “têm estoque para garantir a segunda dose de quem já tomou a primeira”.

O Grupo Fleury, do qual também fazem parte as redes A+ e Hermes Pardini, também enfrenta escassez do imunizante. “A vacina da dengue está sendo oferecida prioritariamente em sua rede para garantir a segunda dose para os clientes. Trata-se de um cenário dinâmico, e a disponibilidade pode variar de unidade para unidade de atendimento, conforme comportamento da demanda e capacidade de reposição do

Divulgação



A Qdenga foi aprovada pela Anvisa em 2023 para aplicação em pacientes de 4 a 60 anos de idade.

fornecedor”, disse a companhia em nota.

Nas redes Pacheco e Drogaria São Paulo, que pertencem ao DPSP, há falta da primeira dose do imunizante, mas quem quer tomar a segunda dose tem a compra garantida, de acordo com a companhia.

“O Grupo DPSP possui em estoque unidades de vacinas da dengue suficientes para aplicação da segunda dose aos clientes que tomaram a primeira aplicação na rede. Filiais que solicitam reforço de segunda dose para atender demandas locais são reabastecidas em até três dias”, disse em nota ao GLOBO.

Expansão

De acordo com profissionais da saúde, o gargalo no fornecimento da Qdenga ocorre devido a limitações na capacidade produtiva da Takeda. Hoje, a Qdenga é produzida na fábrica da IDT Biologika GmbH na Alemanha e é vendida em 28 países, incluindo o Brasil. De acordo com a Takeda, é aqui que a empresa disponibiliza o maior número de doses. A empresa não revela, porém, o número de doses disponíveis nem sua

capacidade produtiva atual.

Em nota, a Takeda diz que pretende chegar aos 100 milhões de doses de Qdenga produzidas por ano até 2030. Para isso, pretende inaugurar neste ano um novo centro global dedicado à produção de vacinas, em Singen, na Alemanha). “Ao mesmo tempo, a empresa está comprometida com os esforços para estabelecer novas parcerias para acelerar a capacidade de produção da vacina no Brasil e no mundo”, diz o documento.

“A gestão das doses disponíveis no sistema privado é de responsabilidade das clínicas e farmácias, enquanto a Takeda está empenhada em viabilizar o fornecimento necessário para completar o esquema vacinal daqueles que já receberam a primeira dose”, afirma a nota.

Em outubro de 2024, a Takeda divulgou ao mercado que as vendas de Qdenga nos seis meses anteriores foram de 19,9 bilhões de ienes (R\$ 777,1 milhões no câmbio atual), um crescimento de 927,6% anualizados. Na ocasião, a receita com a Qdenga representou 52,2% da receita total do grupo na área de vacinas no período.

Pais têm mesmo um filho favorito, aponta estudo; saiba qual é o mais provável de ser escolhido.

Muitos pais e mães afirmam que não amam um filho de forma de diferente do outro. Contudo, um novo estudo da Associação Americana de Psicologia mostrou que o favoritismo parental existe, e, além disso, o "prêmio de filho favorito" costuma ser das filhas mulheres e de crianças que são agradáveis e esforçadas.

"Por décadas, pesquisadores sabem que o tratamento diferenciado dos pais pode ter consequências duradouras para as crianças. Este estudo nos ajuda a entender quais crianças têm mais probabilidade de receber favoritismo, que pode ser positivo e negativo", afirma o autor principal Alexander Jensen, professor associado da Brigham Young University, em comunicado.

A pesquisa, publicada na revista científica *Psychological Bulletin*, realizou uma meta-análise de 30 artigos de periódicos e contou com um total de 19.469 participantes. Os cientistas examinaram como a ordem de

Reprodução



O "prêmio de filho favorito" costuma ser das filhas mulheres e de crianças que são agradáveis e esforçadas.

nascimento, gênero, temperamento e traços de personalidade (extroversão, afabilidade, abertura, conscienciosidade e neuroticismo) estavam ligados ao favoritismo parental.

Assim, cinco fatores da vida desses filhos em relação foram analisados: tratamento geral, interações positivas, interações negativas, alocação de recursos e controle. Inicialmente, os pesquisadores acreditavam que as mães tenderiam a favorecer as filhas e os pais, os filhos. No entanto, foi descoberto que tanto as mães quanto os pais eram mais propensos a favorecer as filhas.

Dentre os traços de personalidade, crianças que eram es-

forçadas — ou seja, responsáveis e organizadas — também se tornavam as favoritas. Segundo os pesquisadores, os pais podem achar essas crianças mais fáceis de gerenciar e podem responder mais positivamente.

Jensen afirma ter se surpreendido com o fato de que a personalidade extrovertida dos filhos não estava associada ao favoritismo.

"Os americanos parecem valorizar particularmente as pessoas extrovertidas, mas dentro das famílias isso pode importar menos", aponta.

O pesquisador também ressalta que os filhos mais velhos eram mais propensos a ter maior autonomia, pos-

sivelmente por serem mais maduros. E, os filhos menos favoritos dos pais tendem a ter pior saúde mental e relacionamentos familiares mais tensos.

"É importante notar que essa pesquisa é correlacional, então ela não nos diz por que os pais favorecem certas crianças. No entanto, ela destaca áreas potenciais onde os pais podem precisar ser mais conscientes de suas interações com seus filhos. Entender essas nuances pode ajudar pais e clínicos a reconhecer padrões familiares potencialmente prejudiciais. É crucial garantir que todas as crianças se sintam amadas e apoiadas", conclui.

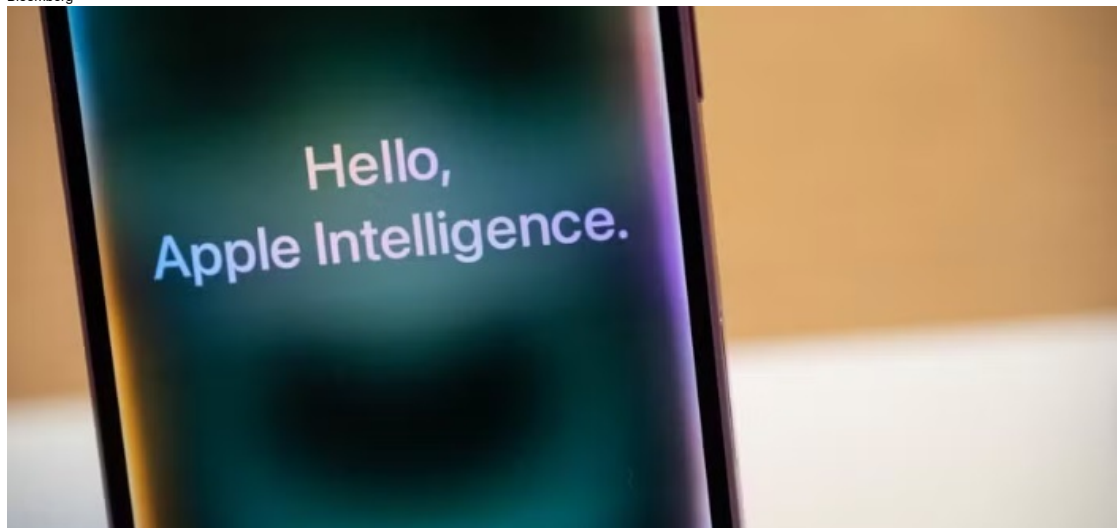
Apple desabilita ferramenta de inteligência artificial que faz resumo de notícias.

A Apple desativou uma de suas novas ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa, que fornece resumos de notícias, após encontrar erros depois de uma denúncia da BBC. A gigante americana de smartphones começou a lançar seu sistema de inteligência artificial generativa "Apple Intelligence" neste inverno boreal (verão no Brasil), dois anos após a OpenAI lançar o ChatGPT, que conversa com usuários e produz conteúdo sob demanda.

Um dos novos recursos agrega e resume as notificações dos aplicativos multimídia para usuários de dispositivos recentes da marca, como o iPhone 16. A ferramenta ficará temporariamente indisponível, informou a empresa na quinta-feira, mas deverá ser reinstalada após uma atualização.

Em dezembro, a Apple Intelligence (AI) sugeriu que o site BBC News havia publicado um artigo alegando que Luigi Mangione, preso após o

Bloomberg



Usuários que optarem por receber resumos de notificações de outros aplicativos verão um aviso de que o recurso ainda está em desenvolvimento e pode conter erros.

assassinato em Nova York do CEO de uma empresa de seguro de saúde dos EUA, havia cometido suicídio.

"Luigi Mangione atira em si mesmo; mãe síria espera que Assad pague o preço; polícia sul-coreana revista o escritório de Yoon Suk Yeol (ex-presidente sul-coreano)", resumiu a AI, atribuindo esses relatos à BBC News, que nunca escreveu que Luigi Mangione "atirou em si mesmo".

O suspeito do assassinato do empresário havia acabado de ser preso na Pensilvânia e ainda está vivo. A emissora pública britânica reclamou com a Apple. Com a atualização desta quinta-feira, os

usuários que optarem por receber resumos de notificações de outros aplicativos verão um aviso de que o recurso ainda está em desenvolvimento e pode conter erros. E a fonte do texto ficará em itálico, para diferenciá-lo de outras notificações.

A empresa californiana apresentou o Apple Intelligence pela primeira vez em junho. Uma de suas decisões gerou surpresa: apesar de seu compromisso com a confidencialidade dos dados — um de seus pontos fortes — a Apple fez uma parceria com a OpenAI para integrar o ChatGPT em certas funções e em sua assistente de voz Siri.

O Apple Intelli-

gence oferece aos usuários de dispositivos recentes acesso a novas ferramentas, como criar emojis para suas imagens ou melhorar o texto de suas mensagens. Os usuários do iPhone 16 podem apontar a câmera para o ambiente e fazer perguntas à máquina.

Desde o sucesso do ChatGPT, Google, Microsoft, Meta e outras empresas embarcaram em uma corrida rápida para implementar a IA generativa, com modelos cada vez mais impressionantes, mas também alguns que cometem erros. No ano passado, uma versão do modelo da Google recomendou que os internautas usassem cola nas pizzas.

Amazon suspende entregas com drones após queda de aeronave na chuva.

A Amazon.com está suspendendo todas as entregas comerciais com drones após dois de seus modelos mais recentes caírem em condições de chuva em uma instalação de testes.

A empresa informou que está suspendendo imediatamente as entregas de drones no Texas e no Arizona para corrigir o software das aeronaves. Este é o mais recente revés de um programa que avança lentamente em direção a um serviço comercial abrangente, mais de 11 anos após o fundador da Amazon, Jeff Bezos, anunciar a iniciativa de construir drones capazes de entregar produtos aos clientes em menos de meia hora.

Em um incidente ocorrido em dezembro, mas que ainda não havia sido relatado, dois drones MK30 caíram durante voos no aeroporto de Pendleton, Oregon, utilizado pela Amazon para testes, com um deles pegando fogo no solo. Posteriormente, a empresa descobriu que o problema era relacionado ao software, causado pela chuva leve na qual as aeronaves estavam voando na ocasião.

Os drones MK30, autorizados pela Administração Federal de Aviação (FAA) em outubro para iniciar operações,

estavam entregando pacotes nas casas de clientes em College Station, Texas, e Tolleson, Arizona, um subúrbio próximo a Phoenix. A máquina de seis hélices foi projetada para ser mais leve e silenciosa do que seu antecessor, o MK27-2, e capaz de voar sob chuva leve.

“Estamos atualmente no processo de fazer alterações no software do drone e, voluntariamente, pausaremos nossas operações comerciais”, disse o porta-voz da Amazon, Sam Stephenson, em um comunicado após a Bloomberg perguntar sobre os recentes acidentes.

As entregas serão retomadas assim que as atualizações forem concluídas e aprovadas pela FAA, disse Stephenson. Os funcionários das unidades de drones, informados sobre a suspensão na sexta-feira, continuarão recebendo salários durante a pausa.

“A segurança é a base de tudo o que fazemos no Prime Air, e nosso drone MK30 é seguro e está em conformidade”, acrescentou Stephenson. “Ele foi projetado para responder com segurança a eventos desconhecidos de uma maneira previsível, e a arquitetura geral do drone tem funcionado como esperado.”

A operação de dro-

Reprodução



Segundo a empresa, o problema está relacionado ao software das aeronaves.

nes da Amazon, chamada Prime Air, tem como objetivo entregar cerca de 500 milhões de pacotes por ano até o final da década. A unidade alcançou um marco regulatório importante nos EUA no ano passado, recebendo autorização da FAA para operar suas aeronaves além da linha de visão de seus operadores remotos.

No entanto, o alcance do Prime Air permanece limitado a testes em pequena escala no Arizona e no Texas. Um local de teste na Califórnia foi fechado no ano passado. No mês passado, a empresa realizou seu primeiro voo de teste na Itália e planeja lançar um serviço mais amplo este ano. A Amazon também busca aprovação para começar a fazer entregas no Reino Unido.

A operação de drones da Amazon, chamada Prime Air, tem

como objetivo entregar cerca de 500 milhões de pacotes por ano até o final da década. A unidade atingiu um marco regulatório importante nos EUA no ano passado, recebendo autorização da FAA para pilotar suas aeronaves além da linha de visão visual de seus operadores remotos. Mas o alcance da Prime Air continua limitado a testes restritos no Arizona e no Texas.

Em outro episódio, também ainda não relatado, ocorrido no início de setembro, duas aeronaves colidiram em um aparente caso de erro do operador. A empresa estava testando como o MK30 se comportaria caso uma das hélices da aeronave falhasse, de acordo com um relatório da FAA sobre o incidente.

Novo filme de Fernanda Montenegro estreia nos cinemas brasileiros em março.

„Vitória”, filme de Andrucha Waddington com Fernanda Montenegro como protagonista, ganhou data de estreia. O longa chegará aos cinemas no dia 13 de março de 2025, conforme informou a Sony Pictures. O enredo da obra audiovisual conta a história de uma mulher de 80 anos que gravou a rotina do tráfico de drogas na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, Zona Sul do Rio, e denunciou o caso à polícia. Tudo baseado em reportagens originalmente publicadas pelo jornalista Fábio Gusmão em 2005. Na ficção, ele é interpretado pelo ator Alan Rocha.

O longa é também o último filme de Breno Silveira. O diretor morreu no início das filmagens, em maio de 2022, após um ataque cardíaco. Amigo pessoal e parceiro do cineasta na Conspiração Filmes, Andrucha Waddington acabou assumindo a missão de finalizar o pro-

Divulgação



Filme conta história de senhora que filmou tráfico em Copacabana.

jeto, que é o primeiro longa Original Globoplay com lançamento nos cinemas, sob distribuição da Sony Pictures.

Paula Fiuza, esposa de Breno, é roteirista do filme.

“O filme precisa ser terminado com um olhar de homenagem, de carinho por tudo que ele fez. De certa maneira, Breno deu a vida por ele”, disse Paula Fiuza em entrevista, em julho de 2022.

Em março de 2023, o Ministério Público da Bahia instaurou um procedimento para investigar a morte de Joana Zefirino da Paz, após ela sofrer um acidente vascular encefálico (AVE), aos 97 anos,

que a deixou dez dias internada. A idosa, que ficou conhecida como Dona Vitória por questões de segurança, teve sua história revelada em 2005, com repercussão até fora do Brasil. Ela filmava a rotina do tráfico no Rio de Janeiro da janela de sua casa.

Apesar do pedido da promotoria, no entanto, a apuração não evoluiu e o registro foi arquivado. O atestado de óbito dela indica morte por “traumatismo craneoencefálico, instrumento contundente, queda”. E esse é apenas um dos atuais desdobramentos presentes na nova edição do livro que conta a história dela,

escrito pelo editor-executivo Fábio Gusmão.

“Para mim, toda a história tem um significado muito maior do que uma matéria jornalística. Se trata de encontro mesmo. Revisitar também traz a possibilidade de aprofundar determinadas situações. Foi ótimo, mas também com muitos momentos difíceis”, diz Gusmão, lembrando também a ocasião em que a história foi publicada: “Quando acabou, eu não sabia se ia encontrar com ela de novo. Eu dou o ponto final e começo a chorar. Para mim, na verdade, era um ponto de interrogação. Fico até emocionado de lembrar.”

Marcos Mion se inspira na família no filme "MMA".

Há um certo estranhamento quando Marcos Mion aparece na tela do cinema. MTV, Record, Rede Globo: sua trajetória está ligada à televisão. Agora, porém, ele volta às suas origens como ator em "MMA: Meu Melhor Amigo", que discute questões como paternidade e autismo. "A arte de atuar me salvou em muitos momentos. Sempre senti uma espécie de dívida com a atuação, já que minha carreira acabou se voltando mais para a comunicação", explica Mion ao Estadão. "Apesar de ter feito teatro, eu sentia falta de criar algo que repercutisse."

"Sou obcecado pelo meu legado e queria deixar uma mensagem que validasse minha carreira e, no fundo, minha existência", diz. "A TV tem algo de efêmero, como o teatro. Já o cinema é uma arte que fica para sempre. Foi isso que me motivou. Queria criar algo que ecoasse no tempo."

A trama de "MMA: Meu Melhor Amigo" se confunde com a história do próprio protagonista, também autor da ideia original. Na trama, Mion é Max Machadada, um lutador de MMA que descobre ser pai de um garotinho de 8 anos. Além da surpresa pela

Divulgação



No filme, ele vive lutador que descobre ter filho autista.

revelação, outro elemento: o garotinho está no espectro autista.

Para criar essa história, Mion se inspirou muito na relação que tem com seu filho Romeu, de 19 anos, também no espectro. Foi por causa dele que Mion se tornou ativista pela causa autista.

"Antes de ler o roteiro, quis conversar com o Mion para entender que tipo de filme ele queria fazer", comenta José Alvarenga Júnior, diretor do longa, também em entrevista ao Estadão. "Ele explicou o espírito do projeto: o legado, a importância de contar histórias pouco exploradas e criar conexões. Fiquei muito tocado, especialmente pela relação dele com o filho. Foi emocionante."

Para viver Machadada, Mion diz ter se concentrado muito. "Mergulhei 100% no

personagem", diz. "Foi um processo visceral. Não queria ser 'o Mion apresentador' na tela." Antonio Fagundes, Andréia Horta e o ator mirim Guilherme Tavares também estão no elenco.

Outra luta

Vale lembrar que MMA hoje também enfrenta uma outra luta: a acusação de plágio pela cineasta Camila Rizzo pela semelhança do longa com seu curta Headway. Há algumas semanas, Mion teve uma vitória parcial na Justiça. Questionada, a Disney, que distribui o filme, disse estar acompanhando a situação. "Reforçamos nosso compromisso com a transparência e o respeito a todos os envolvidos, preservando a integridade do projeto e das pessoas associadas a ele", afirmou a empresa em nota.

É difícil não lembrar da saga do personagem Rocky Balboa ao assistir a MMA – e de toda a questão envolvendo família, superação e a vitória nos ringues. Curiosamente, Mion já compartilhou a história de MMA com Sylvester Stallone, quando ambos gravaram um comercial para um banco brasileiro.

"Conversamos e ele foi muito generoso, compartilhando dicas de como se preparava para os filmes de luta, como em Rocky", conta Mion. "Quando mostrei fotos minhas caracterizado como Max, ele ficou muito empolgado e disse que meu shape estava amazing. No final, expliquei qual seria a mensagem do longa e ele afirmou que esse é o tipo de filme que gosta de assistir."

Blake Lively acusa Justin Baldoni de tentar intimidá-la após denúncia de assédio em set de filme.

Horas após Justin Baldoni, diretor de "É assim que acaba", entrar com um processo de US\$ 400 milhões contra Blake Lively e Ryan Reynolds por difamação e extorção, a atriz respondeu com contundência, acusando o diretor de seguir o que especialistas chamam de "manual do agressor". A polêmica é mais um capítulo de uma disputa que começou com acusações de assédio sexual feitas por Lively em dezembro de 2024 e tomou proporções judiciais e midiáticas envolvendo ambos os lados.

Em um comunicado divulgado por seus advogados, Lively afirmou que o processo de Baldoni é uma tentativa de desviar o foco das acusações de assédio sexual feitas contra ele. "Esta é uma estratégia clássica: negar, atacar e reverter a posição de vítima e ofensor", destacaram os advogados da atriz. Segundo eles, Baldoni tenta inverter os papéis ao pintar a atriz e seu marido como vilões na narrativa.

Acusações cruzadas

O processo de Baldoni, protocolado na quinta-feira (16), alega que Blake Lively e Ryan

Reprodução



Disputa escalou desde dezembro, quando Blake apresentou uma queixa no Departamento de Direitos Cíveis da Califórnia.

Reynolds usaram o longa "É assim que acaba" como parte de uma campanha coordenada para destruí-lo. A ação menciona extorção civil, difamação e invasão de privacidade, além de destacar que o casal teria manipulado o filme em busca de aclamação.

Baldoni afirma que o comportamento de Lively e Reynolds causou danos irreparáveis a ele e à Wayfarer Studios, sua produtora, e busca um julgamento por júri para reparar o que chama de "verdade distorcida".

A disputa entre os dois escalou desde dezembro de 2024, quando Lively apresentou uma queixa no Departamento de Direitos Cíveis da Califórnia, acusando Baldoni de criar um ambiente de

trabalho hostil durante as filmagens.

"Manual do agressor"

Documentos divulgados à imprensa relatam episódios de assédio em que o diretor teria feito comentários inapropriados sobre o peso de Lively, suas roupas, e discutido temas sexuais em reuniões com o elenco. A atriz também acusou Baldoni de tentar minar sua credibilidade ao lançar ataques pessoais contra ela na imprensa.

Entre as alegações de Lively estão pedidos feitos durante as gravações para limitar o comportamento de Baldoni, incluindo evitar referências a seu vício em pornografia, comentários sobre a genitália de colegas e a inclusão de cenas de sexo fora do roteiro.

A atriz afirma que, além do impacto profissional, o comportamento de Baldoni trouxe sofrimento emocional a sua família, incluindo seu marido, Ryan Reynolds, que também participou de uma reunião sobre os problemas no set.

O caso ganhou ainda mais atenção após reportagem do The New York Times, que publicou mensagens de texto e detalhes das acusações de Lively. Baldoni, por sua vez, acusou o jornal de colaborar com a atriz para difamá-lo, levando-o a processar o veículo por US\$ 250 milhões.

As disputas judiciais também envolvem outras figuras ligadas a Baldoni, incluindo sua publicitária e a cofundadora da Wayfarer Studios.

Luciana Gimenez fala sobre seus medos após acidente de esqui: "Sambiar é mais difícil do que esquiar".

Luciana Gimenez sofreu um acidente em janeiro de 2023 esquiando em Aspen, nos Estados Unidos. Hoje, a apresentadora volta a praticar o esporte. "Foi a coisa mais difícil que já passei na minha vida e já dei à luz à dois filhos e nem se compara, porque foi uma dor que não dá nem para mensurar."

Luciana conta que a paixão de seu filho Lucas Jagger por esquiar foi a maior motivação para retornar. "O medo ao voltar foi uma coisa de magnitude absurda, muito medo, chorava, um terror. Comecei aos poucos, falei que eu ia, porque meu filho ama. Ano passado, eu já não fui. Ai eu pensei comigo, se não for esse ano, não irei jamais", relata.

Em sua volta, a apresentadora ainda usou a mesma roupa do dia do acidente, já

Reprodução/Instagram



A apresentadora voltou a esquiar após acidente em 2023.

que fez uma promessa ao não deixarem que cortassem sua calça para cirurgia. "Mande fazer uma bota nova. Peguei a roupa do dia do acidente, que tinha dito que iria usar de novo e, cara, na hora que botei a bota, só pensava: 'Meu Deus, se eu cair de novo, se

eu quebrar a perna, pé errado. Fui muito calma comigo mesma. Pensei: 'Vou até onde eu aguentar, vou aos pouquinhos. Estou indo um dia por vez', conta.

Luciana avalia a sensação de medo como positiva, para dar limites aos perigos do

esporte. "Hoje, já estava um pouquinho mais confiante, mas acho que o que mudou para mim, realmente, tenho um pouco mais de calma e um pouco mais de medo. Não tinha muito medo. Hoje, tenho esse fator medo que acho que é até saudável para me manter até bem, porque, obviamente, nunca mais quero quebrar nada", afirma

"O acidente não sei se me deixou mais corajosa, mas me deu uma sensação que posso tudo o que eu quiser fazer na minha vida, só querer de verdade. Obviamente, agradeço a todos que me apoiaram. Teve muita gente que ficou comigo e acreditou em mim. Aqui estou eu provando para todo mundo que sou essa pessoa corajosa que eles achavam que era e vamos que vamos".

Sidney Magal revela que teria desistido de sua carreira pelo amor de sua vida, Magali.

A história de Sidney Magal e Magali West iniciou 40 anos atrás, quando se apaixonaram, e o casal permanece junto até hoje. Essa linda relação deu origem ao filme "Meu Sangue Ferve Por Você", mas o Disney+ também fez uma série documental com mais detalhes sobre como tudo ocorreu.

Nos quatro episódios de "Meu Sangue Ferve Por Você - A Série", o próprio casal comenta sobre os momentos mais marcantes e importantes de suas vidas, ao mesmo tempo que é mostrado os bastidores do filme que tenta recriar essa história.

Ao serem perguntados sobre como foi dividir essa história de amor com o público, Magal respondeu: "É uma história de amor muito bonita. Quando essa história de amor começou a tomar corpo, já há alguns

anos, para virar filme, documentário e, agora, uma série de quatro capítulos na Disney+, foi algo inesperado. Como cantor, com minhas músicas, você começa a medir o sucesso de cada uma, mas a repercussão de uma história de amor é muito mais profunda. É algo que toca o ser humano. Ver a satisfação das pessoas significa que a minha realidade é bonita. Isso me deixa muito feliz e muito grato, sem dúvida."

A série mostra momentos pessoais da história, como Magali "fugindo" de Magal no início. O entrevistador pergunta como foi revisitar esse momento.

"É o que eu sempre digo: o Sidney é muito sedutor. A vida inteira, todos os dias, ele está me conquistando. Sempre tem algo agradável para dizer. Eu fico muito feliz, emocionada e

Divulgação



A série "Meu Sangue Ferve Por Você - A Série", reuniu o casal com os atores que o interpretaram.

agradecida, porque sou uma pessoa muito definitiva nas minhas escolhas. E ele é o meu grande amor. O pai dos meus filhos, meu grande parceiro, meu grande amigo. É muito gratificante poder mostrar que esse amor, com uma personalidade tão marcante como a do

Sidney Magal, é viável. Nossa história é bonita e viável. Essas duas coisas andaram juntas por 45 anos. Só complementaram a trajetória do Magal. Eu me sinto muito honrada por essa, como você disse, declaração de amor", afirma Magali.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

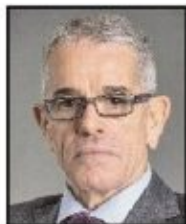
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



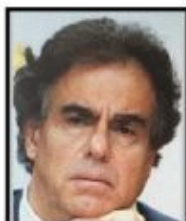
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



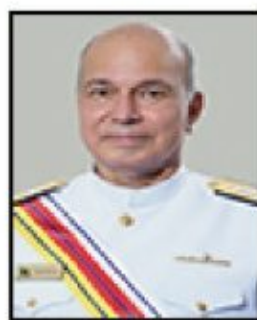
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz